

Heinrich Theodor Frank, professor de geologia da UFRGS, pesquisa as paleotocas da Região Metropolitana

Os abrigos subterrâneos de animais pré-históricos na Capital

| 18

QUARTA, 8 FEVEREIRO 2023 - PORTO ALEGRE - ANO 59 - Nº 20.504 - R\$ 5,00 - PRODUTO R\$ 4,82 | PIS E COFINS R\$ 0,18 - SC: R\$ 6,00



MÁRIO CORSO

Quem inventou a vacina? | 3



ROSANE DE OLIVEIRA

Como evitar que o ataque à democracia se repita no país | 4



MARTA SFREDO

Mineradoras buscam acordo com joalherias por ouro certificado | 10



MARCELO DE BONA

O Grêmio não precisa de um meia como Vini | 31

Haddad e Copom tentam reduzir tensão de embate em torno do juro

Ministro da Fazenda disse que o governo recebeu bem a ata na qual o Comitê de Política Monetária justifica a manutenção da Selic em 13,75%. O texto ressalta que pacote proposto pela pasta pode ajudar no controle da inflação, tema que havia ficado de fora do comunicado do colegiado na semana passada. Apesar disso, o presidente Lula voltou a atacar ontem o Banco Central. | 9 e 10



SECOU DE NOVO

Estiagem já afetou 90% da Lagoa do Peixe, em Tavares, no Litoral, agora transformada em um deserto. É o segundo ano consecutivo em que a falta de chuva atinge a fonte de sustento de 201 famílias de pescadores da região.

| 15

ATO GOLPISTA EM BRASÍLIA COMPLETA UM MÊS COM 653 PESSOAS DENUNCIADAS E BOLSONARO INVESTIGADO

Em operação ontem, PF prendeu quatro policiais militares suspeitos de se omitir e colaborar com a invasão das sedes dos três poderes em 8 de janeiro. | 4 e 6

OS TEMAS QUE BIDEN E LULA VÃO ABORDAR EM ENCONTRO NA CASA BRANCA NA SEXTA-FEIRA

Presidente brasileiro falará dos ataques da extrema direita sofridos pelas duas nações e repetirá discurso de reinserção do país no cenário internacional. **Rodrigo Lopes** | 7

PETROBRAS ANUNCIA REDUÇÃO DE R\$ 0,40 NO PREÇO DO DIESEL PARA DISTRIBUIDORAS

Queda, que deve repercutir em breve nos postos, ocorre em linha com a variação do valor de paridade de importação nas últimas semanas. | 7

FAVORECIDO PELA PRÉ-TEMPORADA, ALAN PATRICK DITA RITMO COLORADO

Camisa 10, destaque do time de Mano Menezes em 2023, é esperança de boas jogadas no confronto de hoje. | 24 e 25

INTER X CAXIAS Gaúcho, Beira-Rio, 21h30min

INFORME ESPECIAL

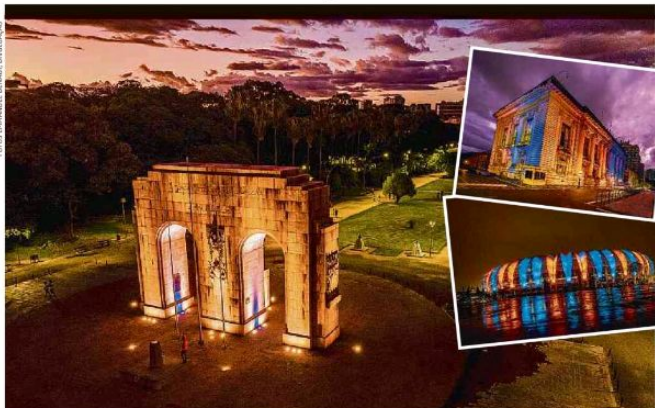
Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gnuporbs.com.br

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz



Por cuidados mais justos



Até a próxima sexta-feira, prédios públicos e pontos emblemáticos de Porto Alegre estão iluminados com as cores da campanha do Dia Mundial do Câncer, lembrado no último sábado. Neste ano, a ação reivindica um tratamento mais justo e igualitário para quem sofre com a doença.

Promovida pela União Internacional para o Controle do Câncer (UICC), a iniciativa é realizada, no Rio Grande do Sul, pelo Instituto de Governança e Controle do Câncer (IGCC) e pela Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama).

Locais como o Monumento ao Expedicionário (na foto maior), o Palácio Piratini e o Estádio Beira-Rio (nas imagens menores) foram escolhidos para receber a iluminação especial. A intenção é reforçar a prevenção e reivindicar cuidados e acesso aos melhores tratamentos para quem mais precisa.

O legado do professor Juergen

Professor emérito da UFRGS, Juergen Rochol (foto) foi um pioneiro na comunicação de dados no Brasil. Na década de 1970, projetou e construiu aquele que seria o primeiro modem brasileiro (o dispositivo que leva a internet para dentro de casa), com tecnologia 100% gaúcha e grande sucesso no mercado nacional.



Mais do que um gênio da computação, ele foi, também, um mestre querido no Instituto de Informática – e um velejador animado nas horas vagas, apaixonado pelo Guaíba e pela Lagoa dos Patos. O professor Juergen partiu na última segunda-feira, aos 84 anos, em razão de problemas de saúde, mas o seu legado para o RS permanece intacto.

Nasceu em Berlim, na Alemanha, veio ainda menino ao Brasil. Formou-se em Física, na UFRGS, e tornou-se professor da instituição. Em 1973, foi um dos precursores do curso de Pós-Graduação em Ciência da Computação da universidade, o primeiro na área no

Estado. Na época, desenvolveu o protótipo do modem transformado em produto industrial e comercializado pela Parks Eletrônica. Veja só: o projeto originou o primeiro contrato de transferência de royalties entre a UFRGS e uma empresa do RS, um marco no setor.

O alemão que se considerava brasileiro foi organizador do 1º Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores, que influenciou toda uma geração de profissionais, e também brilhou no setor privado.

Além da energia criativa e da incrível capacidade de trabalho, foi um especialista em transformar resultados de pesquisa em objetos reais, um eterno desafio na academia. Juergen desenvolveu duas dezenas de produtos tecnológicos e, mesmo aposentado, em 2003, seguiu na universidade, orientando estudantes.



Deixou a esposa Vera, dois filhos (Peter e Cristine) e três netos. E, é claro, uma legião de alunos e ex-alunos que ajudou a formar e a inspirar.

Sebrae-RS no Pacto Global da ONU

O Sebrae-RS acaba de dar um baita passo: aderiu ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). Trata-se de um compromisso com os princípios universais da entidade. Com isso, a instituição reforça quatro metas: assegurar processos inclusivos, apoiar o crescimento sustentável, apostar em iniciativas voltadas

à educação ambiental e à responsabilidade social e atuar de forma íntegra e transparente.

Lançado em 2000 pelo então secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, o pacto é a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com mais de 16 mil participantes, entre empresas e organizações de 160 países.

Painel genético

Fundado em 1929 e referência em análises clínicas no RS, o laboratório Weinmann tem novidade em 2023: está oferecendo, de forma pioneira no RS, exame genético especializado em oncologia pediátrica. O painel genético Cancerped analisa 42 genes e ajuda a investigar a predisposição da doença no público infanto-juvenil.



Foi um dos primeiros a fazer startups na UFRGS, muito antes de se falar em startups.

LUÍS LAMB

Ex-aluno de Juergen e ex-secretário estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia



Ele amava o Brasil e foi um dos precursores da indústria de computação entre nós.

LUCIANA NEDEL

Diretora do Centro de Empreendimentos em Informática da UFRGS



Sempre foi dedicado e entusiasmado pelo ensino e a pesquisa. Pessoa fantástica.

CÁLIA MARIA FREITAS

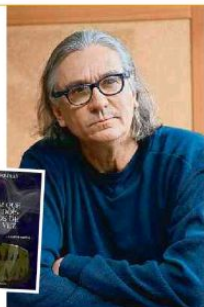
Diretora do Instituto de Informática da UFRGS

Livro para ler nas férias

Aí vai a dica de leitura do escritor, músico e cineasta gaúcho Carlos Gerbase (foto), colunista de ZH e um dos grandes nomes da indústria criativa do RS:

“O Homem que Fumava Dois Cigarros de Uma Só Vez (editora Pradense), de Celso Dias, tem apenas 75 páginas, que abrigam 13 contos curtos. É, portanto,

um livro ideal para ler na praia, entre um mergulho e uma sesta. Contudo, não se engane. Cada história é um breve passeio pela alma humana, em seus momentos mais solares e mais sombrios. O conto Um Leve Defeito merece estar na antologia dos melhores contos de verão de todos os tempos.”



Elisa Loncón em Poa

O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4) marcará a Porto Alegre, em 24 de março, a professora chilena Elisa Loncón (foto).

Líder indígena mapuche, ela foi a primeira presidente da Convenção Constitucional do Chile, em 2021, e integrou as

listas das 100 pessoas mais influentes do mundo da Revista Time e das 100 mulheres mais inspiradoras da BBC. Elisa dará a aula inaugural da Escola Judicial do TRT-4. O evento será aberto ao público. Mais detalhes em breve.



**MÁRIO CORSO**

mariocorso@gmail.com

Apagamentos

Lady Mary Wortley Montagu, provavelmente este nome não lhes diga nada. Porém, todos nós temos uma dívida para com a coragem dela.

Mary nasceu em 1689 numa família nobre inglesa. Teve excelente educação, fato ímpar para as mulheres de sua época. Esquivou-se do marido que o pai tinha escolhido e fugiu com Edward Montagu, seu eleito.

Era feliz até que a varíola mudou sua vida. Naquela época os surtos da doença matavam milhões e cegavam outros tantos; as marcas desfigurantes eram o menor dos problemas. Mary perdeu seu irmão mais querido e foi desenganada quando adoeceu. Sobreviveu, mas sua beleza foi afetada.

Quando Edward foi para a Turquia, em missão diplomática, ela o acompanhou. De lá escreveu cartas que, quando publicadas, se tornaram um clássico da literatura de viagem e consolidou sua fama de escritora.

Na Turquia não encontrava pessoas com cicatrizes de varíola. Informou-se com as amigas locais e descobriu o hábito do “enxerto”. Introduziam debaixo da pele, com uma agulha, pó de casca de ferida de pessoas curadas. Algumas mulheres de idade faziam disso seu ofício. Na primavera, famílias organizavam esta inoculação nos jovens e com isso o país era livre da letalidade da doença.

Mary “vacinou” seu filho. Causou uma comoção quando voltou para a Inglaterra e contou sua experiência. As pessoas se dividiam em acusá-la de praticar charlatanismo de povos pagãos e o apoio dos pais temerosos de perder seus filhos, querendo salvá-los. Mulher, trazendo prática de “curandeiras”, foi ignorada pela medicina.

Mary não desistiu e ensinou o procedimento que tornou-se popular. Como os resultados falavam por si, ensejou-se um debate público. Experimentaram a receita em prisioneiros. Seguiram-se testes e a medicina aperfeiçoou o método. Nesta época, Edward Jenner inventa uma forma mais segura, a partir da varíola bovina, e leva os méritos como criador da vacina.

Esta é uma história de apagamentos, de Mary que apressou a vacina no ocidente, das velhas turcas, e de alguma cultura ancestral que inventou o método que chegou à Turquia.

Hoje vivemos o apagamento do valor da vacina. Mesmo depois da mortandade da covid, ainda há quem negue sua inestimável importância. Somos pretensiosos, não reverenciamos o que foi feito pra chegar onde estamos. Se um só ancestral seu tivesse morrido criança, por uma das doenças que a vacina evita, você não existiria.

GZH
leia outras
colunas em
gzh.com.br/
mariocorso

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

**CHAMOU ATENÇÃO**

Tiro de laço à beira-mar



Bernardo, 8 anos, pratica modalidade com assistência do pai, Olmiro, nas areias do Litoral Norte

IAN TÂMBARA
ian.tambara@rdgoucha.com.br
Capão da Canoa

Uma prática comum para o campo ganhou a sua modalidade de praia: o tiro de laço. A ideia de jogar o laço em um boi é tradicional em rodeios, mas agora também pode ser vista, em um formato diferente, na praia de Capão da Canoa, no Litoral Norte.

A terra das canchas deu lugar às areias do Litoral. Em

vez de um boi de verdade, uma miniatura, de plástico, acoplada a uma ripa de madeira e enterrada na areia.

Tradição

O laço, porém, é o mesmo, assim como manda a tradição.

– Desde os cinco anos eu participo de rodeios. Agora, a gente traz a prática para o verão também –

afirma Olmiro Pigatto Jr., de 33 anos.

Natural de Nova Palma, na Região Central, ele e a família têm a prática do tiro de laço passada de geração a geração. Assim, o herdeiro é o filho, Bernardo da Rosa, 8 anos, que já arrisca as primeiras laçadas contra o vento do Litoral.

– Assim a gente passa o tempo, se diverte e segue praticando – reforça o pai.

GZH
Outras fotos
em gzh.rs/
lacapao

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

Com Paulo Egídio | paulo.egidio@zerohora.com.br

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosanedoliveira

Um mês após ataque, a certeza de que a democracia venceu

Um mês se passou desde que horas de vândalos vestidos de verde e amarelo perpetraram um ataque vil ao Palácio do Planalto, ao Congresso e ao Supremo Tribunal Federal. O que conseguiram? Mostrar ao mundo que o Brasil tem instituições sólidas e que não há espaço para o golpismo.

O que mais? Expor a falta de inteligência dos golpistas, que produziram provas contra si mesmos e agora reclamam das prisões preventivas. Mais alguma façanha? Mostrar o perfil de quem apoia atos violentos. Se alguém ainda tem dúvida, que consulte a linha corrida de alguns dos presos, incluindo a vovó quebra-tudo de Tubarão.

A investigação ainda não está concluída, mas

já ficou claro que houve omissão e conivência das forças de Segurança do Distrito Federal. A começar pelo então secretário de Segurança, Anderson Torres, que desmontou a estrutura capaz de proteger Brasília dos vândalos e voou para a Flórida, de onde retornou direto para a prisão.

O corpo mole de policiais, comprovado por imagens, sugere que havia combinação para fazer vista grossa. Mesmo alertados de que dezenas de ônibus se dirigiam para Brasília, levando militantes inconformados com a vitória do presidente Lula, os responsáveis não protegeram os prédios mais importantes de Brasília. Sem contar os que estavam de folga e brotaram

na Praça dos Três Poderes dando guarida aos criminosos.

A intervenção na Segurança do Distrito Federal, em vez da esperada Garantia da Lei e da Ordem (GLO), impediu que Lula se tornasse um espectador da crise, deixando o protagonismo para as Forças Armadas.

A troca do comandante do Exército duas semanas depois escancarou a crise de confiança e a politização das Forças Armadas, evidente desde que os bolsonaristas acamparam em frente aos quartéis, logo depois da eleição.

GH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedoliveira

Reunião quase termina em pancadaria

A reunião da executiva estadual do PSB que discutiu, na segunda-feira, a ocupação dos espaços na bancada na Assembleia Legislativa esteve a um passo de terminar em pancadaria.

O grupo adversário do presidente do partido, Mário Bruck, formado por socialistas históricos, queria indicar um dos seus para pelo menos um dos oito cargos, mas foi derrotado por 16 votos a 15, evidenciando a divisão do partido.

Diante das reclamações de

Antônio Elisandro de Oliveira, ex-presidente do PSB de Porto Alegre, um representante do movimento sindical chegou a ameaçar-lo com uma cadeira, mas foi contido pela turma do "deixa disso".

Uma testemunha da reunião relatou que Elisandro foi ofendido por Bruck com uma frase de conotação racista durante a confusão. O presidente do PSB disse que não proferiu palavras negativas em relação ao correligionário, e sim que ele foi ofendido por Elisandro.

Prêmio de consolação

A briga interna no PSB explica por que o partido escolheu no Rio Grande do Sul, elegendo apenas um deputado federal e um estadual. Até por isso, foi excluído do secretariado de Eduardo de Leite e ganhou a Fase como prêmio de consolação.

O ex-deputado José Stédile foi nomeado ontem para comandar a instituição, que atua no atendimento a jovens infratores.

ALIÁS

É estranho que Lula tenha imposto sigilo sobre as imagens brutas do ataque ao Palácio do Planalto. Qual o fundamento? Se o que se quer é transparência, a Polícia Federal, o Ministério Público, a Justiça e a imprensa têm de ter acesso às imagens. E mostrá-las, acompanhadas de informações sobre eventuais condenações, para desestimar os golpistas do futuro.

Oposição à direita

Os cinco deputados do PL na Assembleia receberam ontem o chefe da Casa Civil, Artur Lemos, para comunicar oficialmente a posição de independência em relação ao governo Eduardo Leite. O líder, Rodrigo Lorenzoni, afirmou que a sigla será "uma oposição de direita", que pode apoiar propostas condizentes com seu ideário.

Filho de Onyx Lorenzoni, que perdeu para Leite no segundo turno, Rodrigo considera que não "faz sentido" entrar no governo: — É como se perdéssemos um Gre-Nal de final de Libertadores e o time derrotado, no dia seguinte, fosse treinar com o time vencedor para preparar aquele time para o mundial.

Confronto sem resultados



Está faltando alguém no governo com autoridade para mostrar ao presidente Lula que sua insistência em baixar os juros na marra e as bravatas contra a autonomia do Banco Central em nada contribuem para resolver os graves problemas da economia.

Se o juro está alto demais é porque a inflação teima em não retroceder e a solução não é aumentar a meta. Alguém precisa mostrar a Lula que pior do que a Selic a 13,75% é

perder a controle da inflação, esse monstro que prejudica exatamente os mais pobres.

Ontem, em reunião com jornalistas de blogs de esquerda (foto), o presidente repetiu quase as mesmas palavras usadas na véspera, durante a posse do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, contra a autonomia do Banco Central, por não ter conseguido baixar o juro nem a inflação. Com dois acréscimos: que quem pode demitir o presidente do Banco

Central, Roberto Campos Neto, é o Senado, e que espera que os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento, Simone Tebet, estejam atentos.

Ora, pois. É óbvio que os ministros estão atentos e sabem que só o Congresso pode revogar a autonomia do Banco Central. Sabem, também, que o governo não tem maioria para promover a mudança.

Lula quer constranger Campos Neto para forçá-lo a renunciar.

Desconfiança

Há múltiplas leituras sobre as hostilidades de Lula com relação a Roberto Campos Neto:

1. O presidente realmente acredita que o chefe do Banco Central arbitra a taxa de juro sem olhar o mundo ao redor.
2. Lula ainda está invocado com Campos Neto porque este foi nomeado por Jair Bolsonaro e se comporta como um bolsonarista, mesmo depois de aprovada a autonomia do BC. O fato de ter ido votar com a camisa amarela da seleção brasileira selou a desconfiança.
3. Para cumprir suas promessas de campanha, Lula também precisa que a economia cresça e, com juro alto, os empresários seguraram investimentos.

PRESIDENTE DO CONSELHO DA FEDERAÇÃO ISRAELITA DO RIO GRANDE DO SUL, SEBASTIAN WATENBERG ASSINOU FICHA NO MDB ONTEM, EM ATTO NO DIRETÓRIO ESTADUAL. WATENBERG JÁ HAVIA INTEGRADO OS QUADROS DO PARTIDO E TAMBÉM PASSOU PELO NOVO. O RETORNO AO MDB FOI ARTICULADO PELO VICE-GOVERNADOR GABRIEL SOUZA.

A tua voz pra se informar
e se emocionar

chegou aos 96 anos

A Rádio Gaúcha está completando 96 anos. E é impossível contar essa história sem a tua participação. Todas as vozes da Gaúcha existem para fortalecer a voz de cada ouvinte e para levar aos gaúchos tudo o que precisam saber e tudo o que gostam de escutar.

E para que essa comemoração seja ainda mais especial, na data do nosso aniversário, teremos a transmissão ao vivo dos programas **Timeline** e **Gaúcha+** direto do Largo Glênio Peres, em Porto Alegre.

Data: 8 de fevereiro
Horário: TimeLine das 10h às 11h
e Gaúcha Mais das 15h às 16h30
Local: Largo Glênio Peres

Nos vemos lá!

ATAQUE ÀS INSTITUIÇÕES

Um mês depois da barbárie

Saldo de atos golpistas inclui 653 denunciados, governador afastado, ex-ministro detido e Jair Bolsonaro investigado pela PGR

HUMBERTO TREZZI

humberto.trezi@zerohora.com.br

Há exatamente um mês, o Brasil sofria tentativa de golpe de Estado que culminou com a depredação das sedes dos três poderes, em Brasília. A intenção fracassou e, em decorrência dela, cerca de 1,4 mil pessoas estão presas (em penitenciárias ou em domicílio). Desse número, 105 são do RS. Elas respondem por associação criminosa, incitação à animosidade das Forças Armadas contra os poderes constitucionais e, em alguns casos, depredação do patrimônio público.

A invasão da Praça dos Três Poderes por extremistas bolsonaristas, informados com a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, encontra paralelo em dois célebres fracassos golpistas no Brasil: a Intentona Comunista de 1935 (levantando centenas de militares de esquerda contra o governo Getúlio Vargas, que terminou com dezenas de mortos); e o Putsch Integralista de 1938 (organizado por militantes de extrema direita, também contra Vargas, que igualmente deixou dezenas de mortos e 1,5 mil presos). Em 1964, o golpe ocorreu e uma aliança político-militar-empresarial de direita gestou uma ditadura que durou 21 anos.

As primeiras investigações apontam que a invasão das sedes dos três poderes teve envolvimento de militares, foi planejada por semanas e teve substancial apoio de políticos e empresários. Não houve mortes, mas a destruição de patrimônio público foi grande.

Dois fatores contribuíram para inviabilizar o golpe: as autoridades públicas, ainda que vacilantes, determinaram atos de prisões, e as Forças Armadas não endossaram o apelo dos radicais para que tomassem o poder.

O plano teve resultado amargo para os bolsonaristas envolvidos. Foram detidos logo após a baderna ou no dia seguinte, cerca de 2 mil extremistas. Desse, pouco mais de 500 acabaram liberados por serem idosos, enfermos ou gestantes. Foram homologadas as prisões de 1.381 envolvidos. Desse número, 922 seguem presos em penitenciárias do DF. Os outros 459 conseguiram liberdade provisória, mas estão obrigados a usar tornozeleira eletrônica.

Além das prisões, as autoridades abriram investigações que miram

quem planejou e viabilizou os atos golpistas. A principal medida é a Operação Lesa Pátria, que já teve cinco fases e foi anunciada como permanente. Por meio dela, ao menos 20 pessoas foram presas. A PF também realizou a Operação Ulysses, específica para o Estado do Rio de Janeiro, e que teve mais três presos, esses por suspeita de organizarem bloqueios de estradas no norte fluminense.

Intervenção

Passado um mês do episódio, as averiguações deixam claro que a semente do golpismo teve sua germinação viabilizada logo após as eleições, quando milhares de adeptos do presidente derrotado, Jair Bolsonaro, acamparam em frente a quartéis das Forças Armadas. Foram pouco mais de 60 dias de pedidos desse grupo para que militares impedissem a posse de Lula. Celulares apreendidos com presos mostram correntes de mensagens via aplicativos, planejando a invasão em Brasília. Um dos codinomes usados para os atos golpistas era "Festa da Selma" (assim definido num grupo do Telegram que reunia 18 mil bolsonaristas).

Planejadas também foram as tentativas de explodir com dinamite um caminhão de combustível e uma central energética, em Brasília, antes de 8 de janeiro. Três envolvidos foram presos e admitiram os planos. O trio, que participava do acampamento bolsonarista em frente ao quartel do Exército no DF, está preso. Os três viraram réus.

O então interventor nomeado por Lula naquele 8 de janeiro, para ocupar a Secretaria da Segurança Pública do DF, Ricardo Capelli, não tem dúvidas de que o "badernaço" em Brasília foi causado por ausência de comando e inexistência de planejamento de autoridades públicas:

• Entregamos relatório que aponta as falhas operacionais e uma espécie de cronologia dos fatos, amparadas por imagens e documentação. É hora de separar o joio do trigo. Os que falaram, os que foram omissos, os que foram cúmplices e aqueles que honram a Polícia Militar.

A intervenção federal na Segurança Pública do DF, decretada por Lula e aprovada pelo Congresso, encerrou-se no dia 31 de janeiro.



Em 8 de janeiro, bolsonaristas invadiram e depredaram os prédios do Congresso, do Palácio do Planalto e do STF

Reflexos

MILITARES E AUTORIDADES

• A PF aponta que houve omissão de militares estaduais e federais em relação aos planos golpistas. Entre os que chegaram a ser presos após os atos, estava o comandante da PM do Distrito Federal Fábio Augusto Vieira. Chefe do Departamento Operacional da PM do DF, Jorge Eduardo Naime Barreto também foi detido. Ambos são suspeitos de omissão de dever funcional. Um relatório da inteligência entregue a eles dois dias antes dos atos golpistas apontava risco de invasões.

• A defesa de Naime declarou à TV Globo, em janeiro, que no dia dos atos, o coronel estava de folga em um hotel fazenda. No último dia 3, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes concedeu liberdade provisória a Vieira. Moraes escreveu, baseado em relatório produzido pelo então interventor federal da Segurança do DF, que Vieira "não teria sido diretamente responsável pela falha das ações de segurança que resultaram nos atos criminosos ora investigados".

• Foram presos, também sob suspeita de omissão, o ex-secretário de Segurança do DF e ex-ministro da Justiça no governo Bolsonaro, delegado federal Anderson Torres, e 10 PMs, sendo três mais Jorge Barreto, o mesmo dia, o STF autorizou a quebra de sigilo de policiais. Já o governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha está afastado do cargo desde 8 de janeiro.

• A decisão foi endossada pela maioria dos ministros do STF. O prazo definido foi de 90 dias, mas a defesa de Ibaneis afirmou que irá pedir ao Supremo que reconsidere a determinação.

• Nas Forças Armadas, um coronel do Exército e um capitão de mar e guerra da Marinha, ambos reservistas, foram indicados por participarem da invasão dos prédios e demitidos de cargos de confiança que ocupavam no governo federal. Em paralelo, o Ministério Público Militar abriu oito investigações que miram militares da ativa das Forças Armadas. São apuradas omissões quanto às invasões, suspeita de auxílio na fuga de baderneiros e participação nos atos golpistas. Militares da ativa são proibidos por estatuto próprio de manifestar engajamento político direto.

BLOQUEIO DE BENS

• Em outra frente, donos de ônibus usados para transportar extremistas tiveram contas bancárias bloqueadas pela Justiça, a pedido da Advocacia-Geral da União (AGU). São 92 pessoas e sete empresas que sofreram a punição. Ontem, a AGU solicitou à Justiça Federal do DF que o bloqueio cautelar de bens de presos pelos atos passe de R\$ 18,5 milhões para R\$ 20,7 milhões. Segundo o órgão, o aumento é decorrente da elevação da estimativa de danos feita pela Câmara dos Deputados, que subiu de R\$ 11 milhão para R\$ 3,3 milhões. O bloqueio é solicitado para garantir o ressarcimento aos cofres públicos em caso de condenação dos envolvidos.

• A Procuradoria-Geral da República (PGR) agiu com celeridade e já denunciou, em um mês, 653 pessoas envolvidas pelos distúrbios de 8 de janeiro. Elas respondem por associação criminosa e incitação à animosidade entre as Forças Armadas contra os poderes constitucionais, crimes previstos no Código Penal. Em caso de condenação, resultam em pouco mais de três anos de detenção.

BOLSONARO

• Indícios levam as autoridades a desconfiar de envolvimento de pessoas próximas a Jair Bolsonaro no planejamento dos atos. Um deles é uma minuta apreendida na residência de Anderson Torres, ex-ministro da Justiça de Bolsonaro. Seria o esboço de um decreto para instaurar Estado de Defesa na sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o que supostamente poderia mudar o resultado das eleições de 2022. Em 13 de janeiro, Bolsonaro já havia sido incluído na investigação sobre os atos antidemocráticos a pedido da Procuradoria-Geral da República, que considerou que o ex-presidente pode ter feito "incitação pública ao crime" ao publicar vídeo em redes sociais, dois dias após os ataques em Brasília, questionando a regularidade das eleições de outubro. Alexandre de Moraes acolheu pedido da PGR. Na época, a defesa de Bolsonaro divulgou nota declarando que o ex-presidente sempre repudiou atos ilegais e criminosos e é defensor da Constituição e da democracia.

NAS REFINARIAS

Petrobras anuncia redução de 8,8% no preço do diesel

A Petrobras anunciou, ontem, que vai reduzir o preço médio do diesel tipo A vendido em suas refinarias em 8,8%. A medida vale a partir de hoje. O diesel A da Petrobras passará de R\$ 4,50 por litro para R\$ 4,10, redução de R\$ 0,40 no valor comercializado com refinarias. O impacto para o consumidor final pode variar de acordo com o preço definido pelo posto.

Este é o primeiro reajuste de preços de combustível da gestão de Jean Paul Prates na presidência da estatal. O movimento acontece em linha com a variação do preço de paridade de importação, em queda nas últimas semanas.

Em 3 de fevereiro, um dia antes de Prates assumir o cargo, a gestão anterior aumentou o preço médio da gasolina em 7,4%, levando-o de R\$ 3,08 para R\$ 3,31, incremento de R\$ 0,23 por litro vendido para refinarias.

Considerada a mistura obrigatória de 90% de diesel A e 10% de biodiesel para a composição do diesel comercializado nos postos de abastecimento, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor passa agora à média de R\$ 3,69 por litro vendido na bomba.

A companhia informou em nota que a redução tem como principal balizador a "busca pelo equilíbrio

dos preços da Petrobras aos mercados nacional e internacional". E vem para contemplar "as principais alternativas de suprimento dos nossos clientes e a participação de mercado necessária à otimização de ativos".

A estatal informou ainda que, na formação de preços de derivados de petróleo e gás natural para o mercado brasileiro, busca "evitar o repasse da volatilidade conjuntural das cotações e da taxa de câmbio" e, ao mesmo tempo, preservar "um ambiente competitivo salutar nos termos da legislação vigente".

Avaliação

O preço médio do diesel no mercado brasileiro continua acima do praticado no mercado internacional, segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), refletindo demanda mais fraca do que a esperada no inverno do Hemisfério Norte, a estabilização do preço do combustível no Golfo do México e o câmbio no Brasil. De acordo com a entidade, seria possível a Petrobras reduzir o litro do diesel em R\$ 0,60 para atingir a paridade com o mercado externo.

DIÁRIOS DO PODER

DIRETO DE BRASÍLIA



RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

O que Lula dirá a Biden durante a viagem aos EUA

Durante dois anos do governo de Jair Bolsonaro, o Brasil estabeleceu alinhamento automático com o governo de Donald Trump, nos Estados Unidos. O apreço quase obsessivo da família Bolsonaro pelo então presidente americano e a imitação por aqui de seus trejeitos levaram boa parte da imprensa a apelidar o brasileiro de "Trump dos Trópicos".

O Brasil com Bolsonaro — cuja política externa era comandada pelo chanceler Ernesto Araújo, discípulo do escritor Olavo de Carvalho e inscrito pela alt-right de Steve Bannon — retirou-se de fóruns internacionais, rejeitou organismos de direitos humanos e de combate ao aquecimento global das Nações Unidas, abandonou vizinhos e uniu-se à Casa Branca trumpiana no negacionismo à gravidade da covid-19 e na ojeriza à China.

Em troca dessa união carnal com Trump, ganhamos a promessa de entrar na OCDE e a consideração de aliados extra-Otan.

Na campanha presidencial, em 2020, Trump apregou a



exigência do voto impresso, levantando dúvidas sobre o sistema eleitoral. Fossem as eleições em janeiro daquele ano, possivelmente teria se mantido no poder, graças à geração de emprego e ao crescimento da economia.

A covid-19 destruiu não só vidas, mas o sonho do republicano de ganhar mais quatro anos na Casa Branca. Joe Biden (na foto acima chegando na Casa Branca em traje informal, segunda-feira, após passar o final de semana em Camp David) foi eleito em um dos pleitos mais polarizados da história

dos EUA, com denúncias de fraude nunca comprovadas por Trump e um resultado nunca admitido pelo então presidente.

Em 6 de janeiro de 2021, quando o Congresso americano se reunia no Capitólio apenas para ratificar o resultado do pleito, legítimo e transparente, uma turba de vândalos insuflados por Trump por meio de redes sociais tomou de assalto Washington. Cinco pessoas morreram no maior teste de estresse da mais tradicional democracia do planeta.

Trump deixou a presidência sem passar o poder a Biden. Mudam as datas, os locais e os personagens. Mas o script é o mesmo vivido pelo Brasil antes, durante e depois das eleições de outubro.

Luiz Inácio Lula da Silva apresentará a Biden, na sexta-feira, essa história comum, atualizada pelo discurso de saída do isolamento e reinserção internacional — os EUA como locomotivas mundiais, o Brasil como líder regional. Ao lado da agenda ambiental, Lula também dirá que as duas democracias foram atacadas. E sobreviveram.

SEM LIQUIDAÇÃO

Em assembleia, Ceitec define hoje nova gestão

JEAN PEIXOTO

jean.peixoto@zerohora.com.br

O destino da Ceitec, fábrica de chips de Porto Alegre que entrou em liquidação em 2020, será definido na tarde de hoje. Em assembleia geral extraordinária, na sede da empresa, no bairro Agronomia, será divulgada a prorrogação por mais seis meses do processo de liquidação e serão apresentados o novo liquidante e o novo conselho fiscal da Ceitec.

Também hoje deve ser publicado decreto, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, estabelecendo comissão interministerial responsável pela elaboração de um novo plano estratégico para a retomada da empresa.

Fundada em 2008 por meio de decreto presidencial, em 2020 a estatal foi incluída no Programa Nacional de Desestatização, no governo de Jair Bolsonaro. No ano seguinte, o Tribunal de Contas da União (TCU) suspendeu o processo por considerar frágeis as justificativas para liquidar a empresa por sua posição estratégica na produção nacional de semicondutores.

No fim de 2022, antes de assumir o cargo de ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos havia dito que o governo Lula teria a intenção de reverter o processo de liquidação da Ceitec. Após ser nomeada para o cargo, em 2023, o RS foi comunicado formalmente sobre a decisão da agora ministra.

Comitiva

Lula deve viajar aos EUA com comitiva menor do que a que esteve em Buenos Aires e Montevideu. Devem acompanhá-lo três ministros: Mauro Vieira (Relações Exteriores), Fernando

Haddad (Fazenda) e Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança Climática). Além deles, irá Celso Amorim. Há possibilidade de que Anielle Franco, ministra da Igualdade Racial, também viaje.

Encontros

A agenda de Lula em Washington não está fechada. Além do encontro com Biden, na sexta-feira, na Casa Branca, há expectativa de que o presidente se encontre com empresários brasileiros, no sábado. Há também o desejo de congressistas

democratas se encontrarem com o brasileiro, em especial o senador Bernie Sanders e a deputada Alexandria Ocasio-Cortez, da ala mais à esquerda do partido. Aliados de Lula têm sugerido ao presidente que cumprá só a agenda na Casa Branca a fim de focar a viagem na atenção de Biden.

Plataformas digitais

Outro tema que deve aparecer nos discursos de Lula e Biden, após o encontro de sexta-feira, é a defesa da regulamentação de plataformas digitais. Lula deseja que o G20 discuta o assunto, tratado como prioridade pelo governo desde os ataques de 8 de janeiro.

Os dois presidentes devem sinalizar o combate ao crescimento da extrema direita e as ameaças à democracia, representadas, na visão de cada um, por Jair Bolsonaro e Donald Trump. Lula deve ainda propor a criação de grupo de países para discutir e mediar possível cessar-fogo na Ucrânia.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/rodrigolopes

PERDAS DO ICMS



Ministro da Fazenda e governadores tiveram reunião ontem, em Brasília

Governo federal indica reposição a Estados

SAMANTHA KLEIN*

samantha.klein@rdgcaucha.com.br
RBS BRASÍLIA

Depois de consignar o pagamento de reajuste salarial ao magistério à compensação dos Estados pela perda de arrecadação do ICMS, o governador Eduardo Leite participou ontem de reunião no Ministério da Fazenda para tratar das perdas com o principal imposto dos Estados. O Fórum dos Governadores se reuniu à tarde com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Conforme Leite, Haddad sinalizou que um acordo para compensar os Estados – o Rio Grande do Sul vai somar mais de R\$ 7 bilhões em perdas arrecadatórias entre 2022 e 2023 – deverá ser alcançado nas próximas semanas.

Leis complementares aprovadas pelo Congresso no ano passado determinaram a derrubada das alíquotas do tributo sobre combustíveis, energia elétrica, serviços de comunicação e transporte público. Esses itens passaram a ser considerados essenciais, e a alíquota foi limitada a 17%.

– O ministro Haddad demonstrou muito interesse em encaminhar a solução, consciente de que aquilo que impacta os Estados, impacta a União também. Saio daqui com a confiança de que chegaremos a uma solução nas

próximas semanas – disse Leite.

Hoje, secretários de Fazenda se reuniram com a Secretaria do Tesouro Nacional para definição do formato, valores e período da compensação relativa às perdas em 2022. A perspectiva é de que as compensações aos Estados sejam realizadas de forma fracionada, em até quatro anos.

– A compensação da dívida com a União vai depender Estado a Estado. No caso do Rio Grande do Sul, se a forma de compensação for essa, o Estado ficará dois anos e meio sem pagar (o serviço da dívida) para compensar seis meses de arrecadação perdida – disse Leite.

Mensal

Portaria do antigo Ministério da Economia, do final de 2022, mantém entendimento de que o impacto da redução do imposto deve ser apurado mensalmente e a União deve compensar os Estados em caso de perdas de arrecadação acima de 5%. O RS teve diminuição de 11% da receita, alega Leite. O governo gaúcho projeta que, se não for feita alguma compensação em nível federal, deixará de arrecadar até R\$ 20 bilhões nos próximos quatro anos, o que gera risco de colapso na prestação de serviços públicos, suspensão de obras e congelamento de investimentos.

Além da compensação pela

perda de arrecadação, os governadores levaram outras três pautas para a reunião: a questão da incidência de ICMS sobre transmissão e distribuição de energia, a não essencialidade da gasolina, permitindo cobrança de alíquotas diferenciadas, e a discussão sobre a lei que regulamentou o diferencial de alíquota (Difal), que, pela sanção tardia no ano passado, pode significar que os governos tenham de devolver arrecadação.

Alguns desses temas são objeto de debate no Supremo Tribunal Federal (STF). Após a reunião com Haddad, governadores tiveram reuniões com os ministros do STF Luís Roberto Barroso e Gilmar Mendes para discutir as ações de interesse dos Estados.

Ontem, Barroso determinou a imediata compensação de perdas ao Espírito Santo referentes à limitação de alíquotas do ICMS. O governo estadual estima perda na casa de R\$ 1,2 bilhão no segundo semestre de 2022. A decisão suspendeu a aplicação, em relação ao Espírito Santo, de trechos de portaria definida pelo Ministério da Fazenda. A norma define como base a arrecadação do sexto bimestre de 2022 em comparação ao mesmo período de 2021. O ministro entendeu que a base de arrecadação deve ser mensal – uma reivindicação dos Estados.

*Com agências de notícias

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Lula destitui quase metade da comissão de ética

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva exonerou ontem três dos sete membros da Comissão de Ética Pública da Presidência da República, composta por seis diretores e um presidente.

A decisão ocorre após órgão beneficiar ex-ministros do governo de Jair Bolsonaro: 10 deles foram agraciados com quarentena remunerada de seis meses, apesar de não terem apresentado propostas formais de emprego; outros foram liberados da quarentena para trabalharem em empresas que mantêm relação direta com as pastas que chefiavam.

Os três membros exonerados haviam sido nomeados em novembro de 2022 por Bolsonaro, então já derrotado nas eleições.

Dispensados, Célio Faria Júnior é ex-ministro da Secretaria de Governo, João Henrique Nascimento de Freitas, ex-assessor especial da Presidência, e Fábio Prieto de Souza, secretário de Justiça de São Paulo. Até agora, o órgão tinha todos os membros nomeados por Bolsonaro.

Em substituição a eles, foram nomeados Bruno Espíndola Lemos, advogado que compôs a transição do governo e defendeu o ex-ministro da Casa Civil Jacques Wagner; Kenarik Boujikian, desembargador aposentado do Tribunal de Justiça de São Paulo; e Manoel Caetano Ferreira Filho, jurista e ex-advogado de Lula em ações da Lava Jato. As mudanças foram publicadas no Diário Oficial da União.

PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO

AGU deverá questionar cláusulas sobre Eletrobras

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou que a Advocacia-Geral da União (AGU) vai entrar na Justiça contra cláusulas do processo de privatização da Eletrobras, chamado por ele de “leonino”.

Lula citou a trava para reestatização da empresa que exige o pagamento do triplo da maior cotação do papel alcançada em dois anos para fazer uma oferta pelas ações ordinárias.

– Se amanhã o governo tiver interesse de comprar as ações, as

ações para o governo valem três vezes mais do que o valor normal para outro candidato. Foi feita uma quase bandagem para que o governo não volte a adquirir maioria na Eletrobras – disse o presidente em encontro com a “mídia independente”.

– Isso é uma coisa irracional, maquiavélica que não podemos aceitar – acrescentou.

Ao mesmo tempo, Lula ressaltou que não vai comprar ações da Eletrobras nesse momento em razão da falta de recursos.

GRANDE PORTO ALEGRE

Grupo inaugura hoje complexo automotivo

O grupo Zé Pneus inaugura, hoje, um novo empreendimento em Nova Santa Rita, na Região Metropolitana. Fruto de parceria com a Goodyear, o local recebe o nome Complexo Zé Pneus e será a matriz da empresa gaúcha, centralizando a operação de diversos departamentos do negócio, que atualmente conta com 42 lojas espalhadas pelo Estado. O investimento total no complexo fica em torno de R\$ 20 milhões.

No local, funcionará um truck center para atendimento de veículos pesados, auto center,

serviço de recapagem, centro de logística e uma churrascaria. A estrutura também vai contar com a tecnologia Goodyear Checkpoint, equipamento que afere as condições dos pneus de um caminhão em minutos. O empreendimento tem pouco mais de 12 mil metros quadrados construídos.

A Zé Pneus foi fundada em 1995. Atualmente, a rede é especializada em serviços de auto center, com lojas equipadas com diversas ferramentas, como geometria 3D e balanceamento computadorizado.

Ata do Copom e Haddad tentam contornar atrito entre Lula e BC

Ministro destaca trecho de documento com visão positiva sobre pacote anunciado em janeiro em relação ao combate à inflação

Em meio às reiteradas críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Banco Central (BC), a instituição divulgou ontem a ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) apontando que alguns diretores da autoridade monetária citaram o efeito positivo que o pacote de ajuste fiscal apresentado pelo Ministério da Fazenda poderia ter no combate à inflação, mas ponderaram sobre os “desafios de implementação”.

Essa visão não estava no comunicado do Copom, do dia 1º, com duros recados ao governo Luiz Inácio Lula da Silva. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, aproveitou a situação e ressaltou ontem que a ata “é melhor do que o comunicado”.

– A ata foi mais amigável em relação aos próximos passos que precisam ser tomados. Considero que a ata deu um passo e é melhor que o comunicado – disse Haddad.

Para esses diretores do BC, o pacote anunciado em janeiro pelo ministro (o governo se comprometeu a pelo menos reduzir o déficit de 2023 de 2,1% do PIB para 1% do PIB, o que representa rombo próximo a R\$ 100 bilhões) “atenuaria os estímulos fiscais sobre a demanda, reduzindo o risco de alta sobre a inflação”.

O BC ponderou que “será importante acompanhar os desafios na sua implementação” pelo governo. As medidas precisam passar pelo Congresso Nacional.

Aceno

A ata do Copom foi vista como aceno ao governo federal. Na segunda-feira à noite, Haddad chegou a dizer que o comunicado do Copom na semana passada “poderia ter sido mais generoso” com as medidas propostas por ele para tentar reduzir o rombo fiscal deste ano. Na ata de ontem, o colegiado destacou justamente o pacote de intenções do ministro. Ainda na segunda-feira pela manhã, Lula disse que não “tem explicação” para o patamar atual da taxa básica de juro, hoje em 13,75% ao ano.

Haddad afirmou que conversou ontem de manhã com a colega do Planejamento, Simone Tebet, sobre possível mudança da meta

de inflação. Contudo, o ministro não confirmou se o tema estará na pauta da próxima reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN), que ocorrerá em 16 de fevereiro.

– A pauta da reunião da semana que vem do CMN ainda não está definida. Hoje (terça-feira), tive uma primeira conversa com a ministra do Planejamento, e as metas de inflação serão discutidas pelo governo para adotar os próximos passos – destacou.

Haddad também voltou a mencionar que a coordenação entre as políticas monetária e fiscal “tem duas mãos”.

– Defendo a harmonização da política monetária e da política fiscal. Elas são braços do mesmo organismo. A política monetária e a política fiscal têm de trabalhar juntas – disse.

Lula questionou na semana passada as atuais metas de inflação estabelecidas – para 2023, é de 3,25%, e para 2024, de 3% (ambas com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo). Ele disse, então, que havia inflação mais alta em seu primeiro governo e que era necessário o país crescer.

Campos Neto

Em evento em Miami, nos EUA, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, defendeu ontem a autonomia da instituição, afirmando que visa principalmente desvencilhar o ciclo de política monetária do ciclo político, porque os dois têm “diferentes lentes e diferentes interesses”. Ele, que virou alvo de Lula, argumentou que a autonomia aumenta a eficiência da política monetária e, assim, reduz o custo da alta de juros para a população.

– Acho que (a autonomia) é muito importante por diferentes razões. A principal razão, no caso da autonomia do Banco Central, é desconectar o ciclo de política monetária do ciclo político, porque eles têm diferentes lentes e diferentes interesses. Quanto mais independente você é, mais efetivo você é, e menos o país vai pagar em termos de custo-benefício da política monetária – disse.



Para o titular da Fazenda, as políticas monetária e fiscal “têm de trabalhar juntas”

“Culpa é do Banco Central”, diz presidente

Protagonista da ofensiva sobre o Banco Central, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que o dirigente da autarquia, Roberto Campos Neto, deve explicações ao Congresso. Ele pediu “responsabilidade com o país” a Campos Neto na condução da política monetária e afirmou que “não deveria ser normal” o presidente da República discutir com o chefe do BC. Em seguida, recuou.

– Eu não discuto com o presidente do Banco Central. Eu fiz duas críticas à imprensa. Ele deve explicações não a mim. Ele deve explicações ao Congresso Nacional.

– Eu não discuto com o presidente do Banco Central. Eu fiz duas críticas à imprensa. Ele deve explicações não a mim. Ele deve explicações ao Congresso Nacional.

– Eu não discuto com o presidente do Banco Central. Eu fiz duas críticas à imprensa. Ele deve explicações não a mim. Ele deve explicações ao Congresso Nacional.

“esse cidadão”, sem citar o nome.

– Eu acho que esse cidadão indicado pelo Senado tem a possibilidade de maturar, de pensar, de saber como vai cuidar desse país. Porque ele tem muita responsabilidade. Ele tem mais responsabilidade que o (Henrique) Meirelles tinha no meu tempo. Porque naquele tempo que o Meirelles era do Banco Central, era fácil de jogar a culpa no presidente da República. Agora, não. Agora a culpa é do Banco Central. Porque o presidente não pode trocar o Banco Central. É o Senado que pode mexer ou não – afirmou.

Economista vê voluntarismo e tiro no pé

Na leitura de alguns economistas, é difícil entender a estratégia de combate adotada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, informa o jornal o Estado de S. Paulo. Eles dizem que se trata de um discurso “ingênuo” e que esse conflito é um tiro no pé do próprio governo, que pode colher inflação mais elevada e juros altos por período prolongado.

– O que parece existir por trás desse discurso é a ideia de que a política monetária é meio voluntarista. É uma visão ingênua, para dizer o mínimo, de que o Banco Central coloca o juro nesse

patamar porque ele quer, sem considerar todas as questões de fundo que nós temos – afirma Alessandra Ribeiro, economista e sócia da consultoria Tendências.

A queda de braço entre governo e BC já traz consequências para a economia. Os juros futuros subiram, encarecendo o crédito para famílias e empresas, o real se desvalorizou nos últimos dias, mesmo num cenário de melhora global, bem como as empresas perderam valor no mercado de capitais. Na prática, a subida de patamar do câmbio pode resultar em mais inflação, dificultando a

condução da política monetária.

– O governo está seguindo o caminho errado de brigar com o BC enquanto todos sabemos que a fonte dos problemas está no fiscal. Quanto mais o presidente fala, mais Haddad terá de vir com um arcabouço fiscal ainda mais forte – diz Sérgio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados. – Como o presidente não insiste nos assuntos que são relevantes, que são um bom ajuste fiscal e uma reforma tributária, vamos continuar vendo desajustes nas expectativas de inflação e juros para os próximos anos – acrescenta.

+ ECONOMIA

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br



MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Água na fervura da relação com o BC

Há um ensaio para pôr água na fervura da batalha entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o Banco Central (BC). Na ata do Comitê de Política Monetária publicada ontem, foi acrescentado um ponto que não estava no duro comunicado que se seguiu à manutenção do juro em 13,75% ao ano. Por definição, a ata é mais detalhada, mas essa é uma frase estratégica:

"Alguns membros notaram que as medianas das projeções de déficit primário (...) são sensivelmente menores do que o previsto no orçamento federal, possivelmente incorporando o pacote fiscal anunciado pelo Ministério da Fazenda (...) e reconhecem que a execução de tal pacote atenuaria os estímulos fiscais sobre a demanda, reduzindo o risco de alta sobre a inflação".

Sem perder tempo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fez a sua parte. Em rápida entrevista ao sair de reunião com a ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse que esse texto está "mais amigável".

— A ata veio melhor do que o comunicado, mais extensa e analítica, colocando pontos importantes sobre o trabalho

do Ministério da Fazenda. É uma ata mais amigável em relação aos próximos passos.

Lula voltou a chamar o presidente do BC, Roberto Campos Neto, de "esse cidadão", mas acabou deixando mais clara sua motivação:

— Ele tem mais responsabilidade do que Meirelles tinha no meu tempo. Era fácil jogar a culpa no presidente da República. Agora, não. A culpa é do Banco Central.

O objetivo ficou mais claro: as projeções de crescimento para o PIB neste ano estão abaixo de 1%. Se tudo continuar assim, o presidente terá resposta pronta:

— A culpa é do BC. No mercado, existe ansiedade específica com a crítica à meta da inflação, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que tem reunião marcada para a próxima semana.

A coluna já ouviu que, se é para mexer na meta — a deste ano (3,25%) e a de 2024 (3%) — estão definidas —, que seja rápido. Estão no CMN Haddad, Tebet, a ministra da Gestão, Esther Dweck, considerada heterodoxa, e Campos Neto. No mercado, a ficha caiu: dólar avançou 0,5%, enquanto a bolsa recuou 0,84%.

GZH

Leia outras
colunas em
[gzh.com.br/
martasfredo](http://gzh.com.br/martasfredo)

AOS 66 ANOS, O ESCRITÓRIO SILVEIRO ADVOGADOS TEM TROCA NA PRESIDÊNCIA: SAI RICARDO RANZOLIN, ENTRA RAFAEL CANTERJ, PROFESSOR DE DIREITO PENAL NA PUCRS E CONSELHEIRO FEDERAL DA OAB.

R\$ 11,5 bi em móveis

A indústria moveleira do RS faturou R\$ 11,5 bilhões em 2022, 3,2% acima do ano anterior.

Conforme a Associação das Indústrias de Móveis do Estado (Movers), não significa que as empresas tenham tido resultados positivos, porque custos de produção subiram e comprimiram o lucro. Como móveis são bens duráveis (consumo que não se renova a curto prazo) e em 2021 houve alta de 63,9% no volume de exportação, melhor desempenho desde 1997, um resultado menor era esperado.



CASA SUSTENTÁVEL



Joalherias serão parceiras contra garimpo

Não só mais da metade do ouro comercializado no Brasil em 2021 tinha indícios de ilegalidade como a mineração formal está perdendo espaço, lamentou ontem o presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Raul Jungmann:

— Pela primeira vez, a área do garimpo é maior do que a da mineração legal. Em 1985, ambas tinham cerca de torno de 106 mil hectares, mas houve alta forte do garimpo entre 2018 e 2019, que hoje soma 196 mil hectares, enquanto a mineração legal ocupa 170 mil.

Ao fazer balanço de 2022, Jungmann fez questão de lembrar que o Ibram atua no combate do garimpo ilegal antes que a crise dos yanomami se tornasse mais conhecida.

— A mineração ilegal destrói vidas e a natureza, como vemos agora na Terra Yanomami. Nossa posição muito firme vem desde o ano passado. Com o Instituto Escolas, fomos até o presidente do Banco Central, que nos recebeu muito bem com sua equipe, pedindo a fiscalização de

DTVMs (distribuidoras de títulos e valores mobiliários), porque cinco dessas empresas movimentam 90% do ouro com indícios de ilegalidade no país, fazem a lavagem do ouro ilegal.

Conforme Jungmann, para mudar essa situação, é preciso, em primeiro lugar, fazer a repressão da atividade criminosas. Outro passo importante, frisou, é a formação de um comitê com participação de associadas ao Ibram — que são auditadas — e joalherias para buscar um acordo que permita a produção e a comercialização apenas de ouro certificado.

Outro caminho é sensibilizar os importadores de ouro brasileiro, como Suíça e Inglaterra, citou. No caso da Suíça, detalhou, 70% das exportações brasileiras ao país são de ouro. No dia 27, Iratã e Escolas voltarão ao BC para tratar do tema, e também à Receita Federal, visitada no governo passado.

Um dos objetivos, disse Jungmann, é impor a exigência de nota fiscal eletrônica na comercialização de ouro, o que permite cruzar dados.

Petrobras usa cautela ao baixar diesel

A Petrobras usou cautela ao ao baixar o preço do diesel nas refinarias em R\$ 0,40, ou 8,9%. Na estimativa atualizada até terça-feira da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), o "excesso de preço" nas bases da Petrobras era de R\$ 0,60.

Na segunda-feira, várias consultorias apontaram grande diferença — para mais — entre os preços internos e os de referência internacional.

Até a sexta-feira passada,

o barril de petróleo estava abaixo de US\$ 80. No início desta semana, a cotação do tipo Brent subiu cerca de 5%. Parte da alta se deve ao fechamento de uma base de exportações de óleo na Turquia, provocada pelo terremoto que abalou o país.

Na gasolina, a projeção de sobrepreço no Brasil caiu para cerca de 6% com a alta do barril. Esse patamar tira pressão da Petrobras para reduzir também esse valor cobrado nas refinarias — ao menos por enquanto.

Críticas de Lula ecoam estratégia de Trump contra Fed

As contínuas críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à autonomia do Banco Central (BC) têm precedente em uma estratégia do então presidente dos EUA Donald Trump — não exatamente um modelo para Lula. Se até agora Lula fez deslealante com Roberto Campos Neto ao se referir ao presidente do BC como "esse cidadão", não chegou à grosseria de Trump.

O BC brasileiro não é "independente", apenas "autônomo". Qual a diferença? Não fica a meta de inflação — definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) —, só tem liberdade para ajustar os instrumentos que têm para persegui-la.

Quando Trump assumiu o governo, herdou — como todos seus antecessores, e Lula pela primeira vez no Brasil — a presidente do Federal Reserve (Federal Reserve, o BC dos EUA) indicada pelo antecessor, Barack Obama. Era Janet Yellen, uma mulher com 1,6 m de altura, que hoje comanda a economia do país — é secretária do Tesouro.

Em 2016, na campanha, Trump havia acusado Yellen de manter o juro baixo para valorizar ações na bolsa e melhorar a imagem ao governo Obama. No ano anterior, Yellen havia comandado a primeira alta — 0,25 pontos percentual — desde a crise do subprime. Fez outra de 0,75 ponto em dezembro de 2016, ano em

que Trump se elegeu.

Em 2018, o discurso virou: o Fed estava subindo demais o juro. Nesse contexto, Trump afirmou que Yellen não era "alta o suficiente" (no sentido físico) para ser reconduzida ao cargo — nos EUA, é uma tradição, sinal de estabilidade. E abriu a torneira das críticas: disse que Yellen estava "cometendo um erro" ao elevar o juro.

A coluna imagina que Lula não deseje ser comparado a Trump. Agora que vai visitar o presidente Joe Biden, pode se informar melhor sobre esse episódio e protestar que sua biografia jamais terá pontos em comum com o ex-presidente. É uma boa oportunidade de repensar a estratégia.

Gaúcha anuncia mudanças em quatro programas

O time de apresentadores de quatro programas da Rádio Gaúcha passará por mudanças a partir dos meses de fevereiro e março.

Em razão dos afastamentos por licença-maternidade das comunicadoras Andressa Xavier, âncora da *Gaúcha Atualidade*, e Kelly Matos, do *Timeline* e do *Gaúcha Mais*, quatro programas terão novos apresentadores, sempre mantendo a qualidade dos conteúdos e serviços oferecidos aos ouvintes.

– A Gaúcha tem um time pronto para entrar em campo nas substituições de licença das mamães que estão saindo por seis meses. Os ouvintes podem ter certeza de que seguirão com boa companhia e muita informação, como é de praxe na programação – destaca Andressa que, além de apresentadora, é gerente de Programação e Jornalismo da Gaúcha.

Março

Com afastamento marcado para começar amanhã, Kelly Matos é a primeira a deixar temporariamente os microfones da Gaúcha. Mariana Ceccon e Paulo Germano

Já Viviana Fronza e Thiago Boff se juntam ao *Gaúcha Mais*. Paulo Germano, que segue no programa, completa o trio de apresentadores. Atual âncora do *Estúdio*

Gaúcha, Viviana deixa temporariamente o programa noturno, que passa a ter Ramon Nunes como apresentador.

Em março, será a vez de Andressa Xavier afastar-se das funções. O *Gaúcha Atualidade* seguirá com Glane Guerra e Rosane de Oliveira e terá a ancoragem do comunicador Leandro Staudt. O titular do programa, Daniel Scola, segue em licença-saúde.

Novidade

Como fica a grade da Gaúcha.

• **Gaúcha Hoje** (seg–sáb, 5h às 8h): Antônio Carlos Macedo e Tiago Bitencourt

• **Gaúcha Atualidade** (seg–sex, 8h10min às 10h): Leandro Staudt, Glane Guerra e Rosane de Oliveira

• **Timeline** (seg–sex, 10h às 11h): Luciano Potter, Mariana Ceccon e Paulo Germano

• **Chamada Geral 1ª Edição** (seg–sex, 11h às 12h): Antônio Carlos Macedo

• **Gaúcha Mais** (seg–sex, 15h às 16h30min): Viviana Fronza, Thiago Boff e Paulo Germano

• **Chamada Geral 2ª edição** (seg–sex, 16h30min às 17h30min): Marcela Panke

• **GZ 19h** (seg–sex, 19h às 20h): Gustavo Manhogue e Viviana Fronza

• **Estúdio Gaúcha** (seg–sex, 22h às 00h): Ramon Nunes

96 anos ao lado do público

Hoje, a Gaúcha completa 96 anos de tradição e liderança no Estado. Para festejar, a emissora que da voz aos gaúchos vai às ruas festejar a data com os ouvintes: três programas serão transmitidos fora dos estúdios no dia do aniversário.

O *Timeline* e o *Gaúcha Mais* serão apresentados direto do Largo Glênio Peres, no Centro Histórico, em Porto Alegre.

O local também será palco para brincadeiras, distribuição de brindes e interação entre comunicadores de rádio e o público presente. Já o *Esportes ao Meio-Dia* será realizado no Gaúcha Sports Bar, no Viva Open Mall.

– A Gaúcha completa 96 anos com a certeza de que o jornalismo profissional é importante

para informar, relatar, analisar e também fazer companhia a milhares de ouvintes. Seja na emoção da narração dos gols ou nas informações do dia a dia, sabemos da responsabilidade que é de corresponder às expectativas de quem nos acompanha todos os dias – comemora Andressa Xavier, gerente de Programação e Jornalismo da Gaúcha.

Palco de discussão dos mais importantes temas do Estado, a Gaúcha tem a confiança dos ouvintes também comprovada em números. Líder de audiência na Grande Porto Alegre há mais de sete anos, a emissora conta com uma audiência média de 47 mil ouvintes por minuto, segundo a Kantar Ibope Media.

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

MAIORES ALTAS	MAIORES BAIXAS
ACIO	LOCARIEB ON NM
EMRAPH ON NM	BPF SA ON NM
MINERA ON NM	WAPRFO ON NM
GERDAU PN NI	BANCO PAN PN NI
GERDAU MET PN NI	VALE ON NM
SÃO MARTINHO ON NI	

MAIORES BAIXAS	MAIS NEGOCIADAS
LOCARIEB ON NM	VALE ON NM
BPF SA ON NM	PETROBRAS PN NI
WAPRFO ON NM	ITAU UNIBANCO PN E J NI
BANCO PAN PN NI	BS ON NM
VALE ON NM	MOZUL LUZTA ON NM

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	VAR.	MÊS	EM 2023	12 MESES
Ibovespa	107.829	-0,82%	-4,93%	-1,73%	-3,72%

OSB: A VARIAÇÃO DA DESVIAÇÃO CORRESPONDE AO ÚLTIMO SETE DIAS SEGUROS

FECHAMENTO VALOR 22,48 BILHÕES

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

RENDIMENTO DA CADENETRA

DIA	RENDIMENTO TOTAL	RENDIMENTO ADICIONAL	VALOR	RENDIMENTO BÂNCIA
7/2	0,6778	0,5000	711 712	0,1767
8/2	0,7132	0,5000	811 812	0,2141
9/2	0,7488	0,5000	911 912	0,2516
10/2	0,7844	0,5000	1011 1012	0,2891
11/2	0,8200	0,5000	1111 1112	0,3266
12/2	0,8556	0,5000	1211 1212	0,3641

CDB

DIA	PREFEITO PARA DIAS	AO ANO(%)
3/2	30	13,66%
2/2	30	13,65%
6/2	30	13,64%
7/2	30	13,63%

FONTE: AGENCIAS DE RÁDIO E TELEVISÃO

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPC	INPC	IGPM	IGPD	IGPD	IGPD	IGPD	IGPD	IGPD
OUT/21	1,25	1,16	0,84	1,80	0,80	1,80	0,80	1,80	0,80
NOV/21	0,85	0,84	0,82	0,58	0,71	0,58	0,71	0,58	0,71
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84
FEB/22	1,01	1,00	1,80	1,90	0,48	0,48	0,48	0,48	0,48
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	0,87	0,87	0,87	0,87
MAY/22	0,47	0,45	0,52	0,49	1,49	1,49	1,49	1,49	1,49
JUN/22	0,87	0,82	0,59	0,62	2,81	2,81	2,81	2,81	2,81
JUL/22	-0,68	-0,60	0,21	0,38	1,16	1,16	1,16	1,16	1,16
AUG/22	-0,36	-0,31	-0,76	-0,55	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33
SET/22	-0,29	-0,22	-0,85	-1,22	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10
OCT/22	0,59	0,47	-0,97	-0,62	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04
NOV/22	0,41	0,38	-0,56	-0,18	0,14	0,14	0,14	0,14	0,14
DEZ/22	0,62	0,69	0,45	0,31	0,27	0,27	0,27	0,27	0,27
JAN/23	-	-	0,21	0,06	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32
EM 2023	-	-	0,21	0,06	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32
12 MESES	-	-	3,79	3,61	9,05	7,60	7,60	7,60	7,60

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

FECHAMENTO VALOR 22,48 BILHÕES

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

*DADOS PUBLICADOS POR ANEXO ÀS COTAÇÕES DIÁRIAS DO IBOV

TAXA SELIC

TAXA MENSAL			TAXA ANUAL	
MÊS	TAXA	IPPF	DATA*	PERCENTUAL
AGO	1,17	6,35	AGO/22	13,75
SET	1,07	5,28	SET/22	13,75
OUT	1,02	4,26	OUT/22	13,75
NOV	1,02	3,24	OUT/22	13,75
DEZ	1,12	2,12	DEZ/22	13,75
JAN	1,12	1,00	JAN/23	13,75

Fonte: Receita Federal do Brasil

FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IIR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEZIDIR
ATE R\$ 1.787,77	-	SENTE
DE R\$ 1.787,78 ATE R\$ 2.079,29	7,5%	R\$ 136,08
DE R\$ 2.079,30 ATE R\$ 3.572,43	15%	R\$ 335,03
DE R\$ 3.572,44 ATE R\$ 4.663,81	22,5%	R\$ 632,96
ACIMA DE R\$ 4.663,81	27,5%	R\$ 838,15

DESCRIÇÃO: R\$ 1787,77 POR EMPREGADO, PARA APLICAÇÃO DO IIR. FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/2019/18/17/16

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IIR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEZIDIR
ATE R\$ 1.933,96	-	SENTE
DE R\$ 1.933,97 ATE R\$ 2.836,45	7,5%	R\$ 142,80
DE R\$ 2.836,46 ATE R\$ 3.751,05	15%	R\$ 354,49
DE R\$ 3.751,06 ATE R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 635,13
ACIMA DE R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 839,16

DESCRIÇÃO: R\$ 1933,97 POR EMPREGADO, PARA APLICAÇÃO DO IIR. FONTE: BANCO CENTRAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

CONTRIBUIÇÃO-BASE	ALÍQUOTAS
ATE 1.302,00	7,5%
DE 1.302,01 ATE 2.571,29	9%
DE 2.571,30 ATE 3.840,58	12%
DE 3.840,59 ATE 7.507,49	14%

*IMPRESSAGENS COM CARTÉIRA ASSINADA, COMPROVANTES E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL

REGIONAL (RS)

DE R\$ 1.443,94 A R\$ 1.829,87

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2023

DE R\$ 55,82 para o segurado com remuneração mensal

até R\$ 1.754,18

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER NO MÍNIMO AUMENTADO A EMPREENSÃO E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DE FILHOS OU EMPREGADOS DE QUALQUER CATEGORIA, ATÉ 1 ANO, DO INÍCIO.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA

BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja no mercado de Chicago fecharam o pregão de ontem em queda. O bushel para março está cotado a US\$ 15,15.

CONTRATOS EM US\$ ONTEM ANTERIOR

SOJA (BUSHEL)	ONTEM	ANTERIOR
MAR/23	15,1525	15,2125
MAI/23	15,1025	15,1450
JUL/23	15,0425	15,0700

FARELO (TONELADA)

MAR/23	ONTEM	ANTERIOR
MAR/23	481,40	489,00
MAI/23	467,70	474,50
JUL/23	469,20	486,80

ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PELO)

MAR/23	ONTEM	ANTERIOR
MAR/23	60,89	59,31
MAI/23	60,98	59,40
JUL/23	60,83	59,40

FONTE: WWW.NOTICIASCOMMODITY.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MOEDA
ARROZ BENEFICADO	R\$ 185	65 KG
ARROZ EM CASCA	R\$ 91,40	55 KG
FELHO PRETO	R\$ 290	65 KG
MILHO	R\$ 93,30	65 KG
SOJA	R\$ 170,10	65 KG
TRIGO	R\$ 1480	2000 KG

VALORES POR SÍN. C/MS E PREÇO À VISTA

VALORES INDICATIVOS

FONTE: WWW.COTACAOAGROPECUARIA.COM.BR

ACERTO DE CONTAS

Com Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

DANIEL GIUSSANI INTERINO

daniel.giusani@zerohora.com.br
@danielgiussani

Para gerar energia no mar

O Rio Grande do Sul fechou 2022 com 21 projetos de parques de geração de energia eólica no mar em licenciamento no Ibama, de acordo com levantamento de dezembro. É mais do que o dobro do início do ano, quando 10 projetos estavam em análise. A modalidade, conhecida como "offshore", atrai grandes investimentos e já tem se tornado uma realidade fora do país, principalmente na Europa. Nela, as grandes cata-ventos que geram energia são colocados fora da costa, em alto-mar, onde costuma haver maior incidência de vento.

A coluna mapeou de onde são os investidores interessados em colocar esses parques no Estado. Na lista, há empresas e fundos de investimentos de países como o Japão, a Espanha, a Dinamarca, a França, a Noruega e o Reino Unido.

No caso do investimento de origem japonesa, trata-se do braço brasileiro da empresa Shizen Energy. Ela tem quatro projetos em licenciamento no RS. Todos foram protocolados em julho. Somados, são 800 aerogeradores com potência máxima total de 12 gigawatts.

Outra empresa é a gigante do petróleo Shell, que tem origem

no Reino Unido, mas atuação global. O projeto dela no mar gaúcho prevê a instalação de 215 aerogeradores próximos a Rio Grande.

"No momento, a Shell aguarda a definição do Termo de Referência (TR) com as orientações para as análises socioambientais, que serão desenvolvidas para cada zona logo após a disponibilização do TR pelo órgão ambiental.



Mapa mostra onde ficarão os projetos

Além do longo período dos estudos, cada projeto também deverá passar por um processo de audiência pública e por avaliação técnica do Ibama", disse a empresa em nota.

Quem também está com planos por aqui é a gigante europeia Ocean Winds, uma joint-venture da francesa Engie com a portuguesa EDP Energias Renováveis, que já tem projetos nos Estados Unidos, na Europa e na Ásia. Conforme a coluna noticiou no ano passado, os planos dela, que envolvem dois parques eólicos no Estado, atingiram investimento de R\$ 120 bilhões.

Os dados das licenças foram atualizados pelo Ibama em 5 de dezembro. É preciso levar em consideração, porém, que não há garantia de que todos sejam licenciados ou saiam do papel. Há, inclusive, quatro propostas que estão com aerogeradores sobrepostos. Todavia, o alto número de projetos demonstra o interesse do setor na diversificação de energia no Estado.

Hoje, essa modalidade está em fase de regulação no país. Segundo a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), em 10 anos, já haverá parques operando.

ENTREVISTA

MANUELA CARDONA, Diretora de marketing da Panvel

Aposta em produtos próprios



Uma das apostas de crescimento do Grupo Panvel é com as vendas de produtos da marca própria. A companhia já tem um portfólio com mais de mil itens. Veja trechos da entrevista com a diretora de marketing, Manuela Cardona.

Qual a representatividade dos produtos de marca própria no faturamento do grupo?

O produto Panvel é um pilar enorme de diferenciação e de vantagem competitiva. A representatividade que tem no grupo hoje é de quase 19% até o terceiro trimestre de 2022, considerando vendas de higiene e beleza. Quando pegamos também o universo de medicamentos, até o terceiro trimestre estávamos com uma participação de 6,8%.

Essas fatias têm aumentado nos últimos anos?

Com certeza. Aproveitamos muito para crescer o pilar de saúde durante a pandemia. Vimos muitas pessoas com máscaras da Panvel. Agora, de novo, há o crescimento no pilar de beleza. Em 2022, foram quase 460 produtos lançados, mais da metade no universo de beleza, como batom, máscaras e produtos faciais.

Quais os planos para 2023?

Queremos seguir com a marca própria como um alavancador na frente de vendas, de rentabilidade e de diferenciação. Temos uma aposta de mais de 400 produtos novos a serem lançados neste ano. Vamos continuar in-

crementando todo o nosso portfólio. Estamos trabalhando forte também na venda de alimentos.

Como definem o que vai ser um produto de marca própria?

Uma das maneiras é com fornecedores que produzem para atender a todos os varejistas do Brasil. Identificamos as vendas dos concorrentes e entendemos se pode ser posicionado como um produto de primeiro preço.

O que é o primeiro preço?

Um produto acessível, muitas vezes mais barato. Isso acontece muito nas categorias de higiene. Há também outro bloco, de valor agregado, que passa por um portfólio de desenvolvimento, geralmente com nosso laboratório Lifar, que pesquisa e produz.

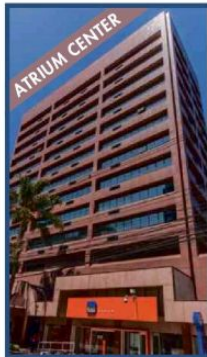
E o fornecedor?

Fazemos todo um processo antes de fechar contrato, de visita da planta, para olhar qualidade, pegar certificações, porque qualidade é a base da marca de produtos Panvel. Como carregamos a marca, temos um cuidado extremo pela qualidade dos nossos produtos, porque reflete a qualidade que está por trás de todo o grupo.

O CORTE NO DIESEL PELA PETROBRAS PODE TRAZER UMA QUEDA DE ATÉ R\$ 0,35 POR LITRO NAS BOMBAS. COM ISSO, AQUI NO RS, A MÉDIA DO LITRO PASSARIA A R\$ 5,82, E DO DIESEL S10, A R\$ 5,87, CONSIDERANDO LEVANTAMENTO DA AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO.

GZH

Leia outras colunas em gzh.com.br/ gianequeira



CONJUNTO DE 51m² NA AV. CARLOS GOMES

R\$ 418.900

Ato 40% e Saldo Fin Dir 3 Anos sem juros

Semimobiliado, Ar Cond., Piso, Forro, Luminárias, 7º andar, Box e Depôs. Estac. p/ clientes e Contr. de Acesso

(51) 98130.4000 (51) 3327.2727

FORMA INC
GRUPO KUHN
WWW.FORMAINC.COM.BR

CONJUNTO NO MOINHOS DE VENTO

Conjunto de 186m² c/ vaga p/ 3 carros

Aluguel: R\$ 12.000,00

Conjunto de meio andar c/ 3 frentes. Opção de vagas extra. Prédio c/ Portaria 24hs., Controle de acesso por catracas e CFTV. 2 elevadores.

FORMA INC
GRUPO KUHN

Av. Nilo Peçanha, 724 | (51) 3327.2727 | www.formainc.com.br

TERREMOTO

Equipes enfrentam precariedade e frio na busca por sobreviventes

Número de mortos na Turquia e na Síria chega a 7,8 mil. Ajuda internacional começou a chegar ontem, mas logística é desafio

Em um cenário de frio e devastação, as equipes de resgate na Turquia e no norte da Síria prosseguiram com os trabalhos, ontem, após a série de terremotos, na segunda-feira, que matou cerca de 78 mil pessoas. Na Turquia, onde o epicentro foi registrado, o serviço de emergências reportou quase 5,9 mil mortos e mais de 11 mil feridos. Na Síria, o terremoto deixou pelo menos 1,9 mil mortos e mais de 3,5 mil feridos.

Muitas vezes sem ferramentas adequadas, os bombeiros prosseguiram com a dramática busca por sobreviventes durante a noite, desafiando o frio, a chuva e a neve, assim como o risco de novos desabamentos. Em Hatay, sul da Turquia, as equipes de emergência resgataram menina de sete anos que estava presa sob uma montanha de escombros.

— Onde está minha mãe? — perguntou a criança, com um pijama de cor rosa manchado pela poeira, no colo de um socorrista.

Já na cidade turca de Kahramanmaraş, no epicentro do tremor, a imagem de Mesut Hancer segurando a mão de sua filha morta, Irmak, 15 anos, entre duas placas de concreto, gerou comoção no mundo todo.

As condições meteorológicas dificultam os trabalhos de resgate e prejudicam as perspectivas dos sobreviventes, que se aquecem em fogueiras. A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou que teme por um balanço de vítimas “oitto vezes mais elevado”.

Foram registrados pelo menos 185 tremores secundários, além dos dois terremotos principais na segunda-feira — um de 7,8 graus (em escala de 1 a 9), na madrugada, e outro de 7,5 graus de magnitude, ao meio-dia.

Segundo o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), o epicentro foi no distrito de Pazarcik, no sudeste da Turquia, a 60 quilômetros da fronteira síria e a 179 quilômetros de profundidade. Os tremores secundários prosseguiram na madrugada de ontem. O mais forte, de magnitude 5,5, aconteceu às 6h13min (0h13min de Brasília) no sul da Turquia.

As autoridades adaptaram ginásios, escolas e mesquitas para

abrigar as pessoas, mas, com medo de novos terremotos, muitos moradores preferiram passar a noite ao relento.

Reforços

A ajuda internacional começou a chegar ontem à Turquia, com as primeiras equipes de socorristas da França e do Catar. A equipe francesa seguiu para Kahramanmaraş, a cidade onde Mesut Hancer foi fotografado segurando a mão da filha, em região de acesso difícil e assolada pela neve.

A Casa Branca também despachou duas turmas com 79 socorristas cada. A China anunciou o envio de US\$ 6,9 milhões e incluirá equipes especializadas em resgates, equipamentos médicos e material de emergência.

Reino Unido, Israel, Índia, Azerbaijão e até a Grécia, adversária histórica da Turquia, prometeram apoio. Mesmo a Ucrânia, assolada pela guerra, anunciou o envio de mais de 80 socorristas. Na outra ponta, a Rússia prometeu enviar grupos de emergência, e 300 militares, que já estavam na região, ajudam nos resgates.

A Organização das Nações Unidas (ONU) afirmou que a ajuda deve chegar também “a todos os sírios em todo o território”, incluindo a parte que não está sob controle do governo. A OMS já havia alertado que a Síria deve necessitar de mais ajuda externa do que seu vizinho, dada sua menor capacidade de resposta, provocada pela pobreza e pela guerra entre o governo de Bashar al-Assad e rebeldes.

A crise humanitária no país se aprofundou nos últimos meses, quando a população passou a conviver com escassez de combustível e eletricidade, em um dos seus invernos mais rigorosos. Nesse cenário, a logística se torna outro desafio para a chegada de doações e equipes de socorro — há estradas danificadas e pontos inacessíveis.

GZH

Vídeos do dramático trabalho de resgate em gzh.sr/resmoro



Mesut Hancer segura a mão da filha que morreu em Kahramanmaraş, cidade turca de difícil acesso

Temperaturas negativas tendem a elevar a quantidade de vítimas

Socorristas e sobreviventes enfrentam temperaturas negativas em meio aos escombros. O “período de ouro” para resgatar vítimas com vida é de um a três dias após um tremor, explica Lody Korua, especialista em busca e resgate da Indonésia, e que é voluntária em operações de resposta a terremotos há mais de 15 anos. Segundo ela, os resgates são complicados.

— As pessoas estão feridas sob os escombros e não sabemos a que profundidade — conta Korua.

— Eles estão presos, talvez com as pernas esmagadas pela estrutura desmoronada, com ossos quebrados, e não conseguem gritar por socorro.

De acordo com David Lewis, coordenador de equipe internacional de busca e resgate urbano da Austrália, a quantidade de tempo que uma pessoa pode sobreviver sob escombros depende de temperatura, acesso a comida e água, e da maneira como ficou presa.

Como o terremoto ocorreu durante a madrugada — o maior tremor, de 7,8 graus, foi às 4h17min no horário local —, a maioria das pessoas que agora estão soterra-

das provavelmente usava apenas roupas de dormir e estava descalça.

Por isso, as temperaturas negativas impõem urgência nos trabalhos de resgate, ao mesmo tempo que oferecem um risco adicional aos próprios socorristas, que em muitos locais não possuem equipamentos adequados.

As equipes de resgate devem “correr contra o tempo e (contra) a hipotermia” para encontrar qualquer um que permaneça preso sob os escombros, disse Mikdat Kadioglu, professor de meteorologia e gerenciamento de desastres na Universidade Técnica de Istambul.

Alerta

Mesmo antes do desastre, grupos de ajuda já haviam sinalizado preocupações sobre como as temperaturas congelantes afetariam as pessoas no norte da Síria, para onde fugiram milhões de deslocados devido aos anos de guerra civil. É o único lugar no país que permanece fora do controle do governo. Muitas estão se abrigando em tendas e ruínas.

Bebê nasce embaixo dos escombros

Entre as ruínas de um prédio em Jindires, uma cidade no noroeste da Síria duramente atingida pelo terremoto, equipes de resgate encontraram uma bebê, nascida sob os escombros e ainda ligada à mãe falecida pelo cordão umbilical.

A menina é a única sobrevivente de uma família em que todos morreram quando um prédio de quatro andares desabou. Socorristas encontraram na segunda-feira os corpos do pai, da mãe, das três irmãs, do irmão e da tia da recém-nascida.

— Eles estavam juntos, uns contra os outros — disse Khalil Sawadi, um parente da família, à agência de notícias AFP. — Ai ouvimos um barulho e cavamos, limpamos o local e encontramos essa menininha, graças a Deus.

A bebê foi levada para um hospital na cidade vizinha de Afrin, onde foi colocada em incubadora e recebeu vitaminas.

— Ela chegou com os membros dormentes por causa do frio, sua pressão arterial estava baixa — explicou o médico Hani Maaruf.

CAMPO E LAVOURA

BRUNA OLIVEIRA INTERINA

Com Carolina Pastil | carolina.pastil@zerohora.com.br

bruna.oliveira@zerohora.com.br

Máquinas com pé no freio

O ano de 2022 foi de motores aquecidos para a indústria de máquinas agrícolas, com altas que se refletiram tanto em vendas no mercado interno quanto em exportações. Apesar do embalo, o setor deve pisar no freio em 2023, sentindo os efeitos conjunturais do crédito caro e da menor demanda.

As projeções de queda são da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), divulgadas ontem. Este ano, as vendas de máquinas agrícolas devem recuar 3,5% no país, enquanto as exportações podem ter queda de 13,1%, conforme a entidade.

Em 2022, na esteira do crescimento do agro, as vendas de máquinas superaram 67,3 mil unidades no ano, um crescimento de 19,4% sobre 2021. Os resultados também foram bons nos envios ao exterior,

com a comercialização de 10,6 mil máquinas e alta de 7,6%.

Ana Helena Andrade, vice-presidente da Anfavea, destaca dois fatores para as expectativas mais contidas. Um deles vem da própria mecanização do campo nos últimos três anos. Os produtores que fizeram investimentos recentes ampliaram a tecnologia nas suas propriedades, não havendo necessidade de novas aquisições no curto prazo.

— Bens de capital as pessoas não renovam porque mudou o modelo. Está muito ligado a isso — explica Ana Helena.

Outro motivo vem da disponibilidade de financiamento. Enquanto os produtores de maior porte têm a possibilidade de acesso a recursos privados (como os Fiagros e as LCAs), os menores, que dependem das linhas de financiamento público, enfrentam a escassez:

— Os recursos deste ano saíram (do Plano Safra 2022/2023) se esgotaram muito rapidamente. Foram reabertos com saldos alocados pelo BNDES, mas ainda assim não contamos com um financiamento direcionado a um segmento extremamente dependente deste mecanismo.

Entre as novidades que chegam ao mercado este ano, as máquinas que incluem itens de conectividade despontam. Os lançamentos devem ser apresentados nas principais feiras de tecnologia para o setor, como a Agrishow, em SP, e a Expodireto, aqui no RS.

Segundo Ana Helena, as máquinas que coletam dados aproximam a agricultura digital da agricultura de exatidão. Outra frente é a agricultura sustentável, com a indústria de máquinas cada vez mais aperfeiçoando o uso de energias alternativas.

Pedidos em Brasília



Uma comitiva gaúcha rumou a Brasília nesta semana para discutir com o governo federal uma série de demandas para o enfrentamento da estiagem.

Em entrevista ao *Atualidade*, da Gaúcha, o secretário de Desenvolvimento Rural, Ronaldo Santini, afirmou que a lista de pedidos inclui a liberação de alimentos, principalmente para os povos originários, e a liberação de recursos para aquisição de grãos ao setor produtivo.

Parte das sementes deverá ser usada na alimentação dos animais. A demanda nesta área é de cerca de 12 mil quilos de grãos por produtor familiar de municípios atingidos, conforme relatado por federações do Estado e informado por Santini.

Ontem, a comitiva foi recebida na Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) pelo também gaúcho e indicado a presidente da estatal, Edegar Pretto (*foto acima*). Participaram do encontro, além de Santini, o secretário de Assistência Social, Beto Fantinel, o chefe da Casa Militar e coordenador de Proteção e Defesa Civil, coronel

Luciano Boeira, e o subchefe da Defesa Civil, coronel Marcus Vinícius Gonçalves Oliveira.

Em vídeo após o encontro, Pretto disse que o governo está atento sobre a situação do RS:

— O governo federal compreendeu que é um momento muito difícil para milhares de famílias do RS, que têm demandas de várias ordens, e começamos há alguns dias a indicação, baseada nos pleitos dos movimentos sociais e governos, do que cada pasta do governo federal pode alcançar. Vamos, nos próximos dias, voltar a reunir os ministérios para tratar a questão orçamentária e compartilhar as responsabilidades.

Hoje, a comitiva encontrará os ministros da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, Carlos Fávaro e Paulo Teixeira. Também será solicitada uma visita do governo ao Estado.

Cotribá tem faturamento recorde

Apesar da safra recorde de trigo já ter se encerrado, no inverno que passou, os seus frutos continuam sendo colhidos. Desta vez, no noroeste do Estado, na Cotribá. A cooperativa, que é a mais antiga no país, com sede no município de Ibirubá, fechou 2022 com faturamento recorde de R\$ 4,09 bilhões. O valor é 15,8% maior do que o registrado no ano anterior.

— Mesmo com as dificuldades que já passamos, nunca desanimamos e buscamos soluções a cada dia — disse o presidente da cooperativa, Celso Leomar Krug.

O dirigente se refere ao que aconteceu no campo no ano passado. Depois de uma safra de verão frustrada, com quebra nas lavouras de soja e de milho por

causa da estiagem, os mais de nove mil associados da Cotribá acabaram levando a melhor no inverno. E isso apesar de ser uma safra que ainda recebe pouca atenção dos produtores.

Do total faturado, o recebimento de grãos foi responsável por 66,84% do valor, enquanto os insumos agrícolas responderam por 16,85%, as rações por 5,68%, as sementes por 3,15% e o leite por 2,59%.

Além da safra, outro fator que impulsionou o recorde foram os investimentos feitos no ano. A Cotribá quase dobrou o valor. Foram R\$ 261 milhões aplicados, principalmente para ampliação de unidades, escritórios e capacidade de estocagem e criação de nova fábrica de rações.

NO RADAR

Na primeira reunião do ano da Frente Parlamentar Agropecuária, a divisão do Ministério da Agricultura em três pastas foi trazida como motivo de preocupação pela bancada. “Não é uma questão ideológica, é sim uma questão técnica”, disse o presidente Pedro Lupion (PP), reeleito deputado federal pelo Paraná.

O grupo critica a troca da alçada de instituições como a Companhia Nacional de Abastecimento e o Cadastro Ambiental Rural, que estavam na Agricultura e agora vão para o Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar e para o Meio Ambiente, respectivamente.



A gente vive junto as emoções dentro e fora das quatro linhas.

A nossa equipe traz uma transmissão exclusiva e as principais histórias contadas por um time de comunicadores.

Acompanhe junto com a gente usando a hashtag

#GauchãoRaiz



GAUCHA

GZH

ZH

TV

ge

Grupo **RBS**
A gente vive junto.

f/Grupo_RBS g/Grupo_RBS

GZH

leia outras colunas em gzh.com.br/giseleoblein

Estiagem seca Lagoa do Peixe pelo segundo ano consecutivo

Laguna de 35 quilômetros de extensão, em Tavares, no Litoral Médio, é fonte de sustento para 201 famílias de pescadores

ALINE CUSTÓDIO

aline.custodio@zerohora.com.br

Antes mesmo de acessar o pórtico de entrada do Parque Nacional da Lagoa do Peixe, em Tavares, no Litoral Médio, é possível visualizar um grande deserto tomando conta dos 35 quilômetros de extensão da Lagoa do Peixe. É o segundo ano consecutivo em que a estiagem afeta a fonte de sustento de 201 famílias de pescadores da região. Mas, desta vez, a situação é ainda mais cruel: se em 2022 o grande espelho de água evaporou em 50% da área, agora, já chega a 90%, com risco de ficar muito próximo dos 100%.

Encravada no parque sob gestão do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a Lagoa do Peixe é dividida em oito setores de pesca. No setor Costa, o mais próximo da Estrada do Talhamar – a principal via de acesso ao parque –, uma lâmina de menos de 15 centímetros de profundidade de água quente, que se estende por dois quilômetros de extensão, é disputada por peixes, crustáceos, aves e pescadores.

Gestor do parque, Riti Soares dos Santos calcula que, se não chover pelo menos cem milímetros nos próximos 10 dias e não houver ventos de Sul para Norte, o setor Costa secará por completo. Mas não há nenhuma previsão de chuva tão volumosa para o município.

Carcaças

Com água pelo tornozelo, o pescador Cleiton Lopes Riquinho, 35 anos, decidiu recolher na tarde de segunda-feira suas 45 redes instaladas no setor Costa. Em dezembro, ele ainda conseguiu retirar quase 200 quilos de camarão por dia. Mas, desde o final de janeiro, quando reuniu oito quilos de camarão, não conseguiu mais pescar.

– Eu venho aqui desde menino e não lembro de dois anos seguidos de seca – comenta Cleiton.

Na direção Sul, o setor Lagamarzinho virou um deserto repleto de milhares de carcaças de crustáceos e tainhas. As redes de camarão seguem penduradas, no vazio.

REUTERS/NOTES



Cena de deserto: 90% do espelho de água evaporou, e a tendência é de que situação piore ainda mais

Abertura de canal pode ter agravado problema

A Lagoa do Peixe, que, na verdade, é uma laguna – por ter ligação com o mar – tem um canal, chamado de barra, cuja abertura para o oceano não ocorre de forma natural com facilidade. Ele só abre naturalmente se há um excedente de chuva ou se houver maré de tempestade, que enche a lagoa e empurra a água para fora.

Por isso, uma vez por ano, nos meses de inverno, máquinas das prefeituras de Tavares e de Mostardas, com o aval do ICMBio, abrem a barra da Lagoa do Peixe para a saída de água doce, evitando inundação de campos de gado à margem da lagoa. A abertura também permite a entrada de água salgada, a troca de nutrientes e o favorecimento da vida marinha dentro da lagoa.

Em 2022, a laguna ficou com partes secas até março, quando a chuva voltou à região. No início de agosto, quando a água passou sobre a Estrada do Talhamar, mas a quantidade de chuva ainda não era suficiente para acabar com o déficit hídrico na região, o Grupo de Trabalho de Manejo da Barra (GTMB) tomou a decisão de abrir de forma artificial o canal. O grupo reúne representantes dos pescadores, das prefeituras de Tavares e Mostardas e dos proprietários de terra, com o

objetivo de discutir as questões relacionadas à lagoa. Geralmente, a abertura artificial da barra costuma ocorrer entre o final de agosto e o início de setembro.

Na época, o ICMBio informou que, antes da decisão, os representantes ouviram a opinião dos moradores locais e foram considerados os riscos da abertura do canal, como o déficit hídrico e a presença do La Niña – que causaria temperaturas mais altas e chuvas abaixo da média. Para 2023, a ideia é outra.

– Nossa meta para este ano é intensificar os estudos técnicos sobre a lagoa, para entender como enfrentar os efeitos das mudanças climáticas sobre ela – destaca o gestor do parque, Riti dos Santos.

Precipitado

A doutora em Geociências Venisse Schossler, que é pesquisadora do Centro Polar e Climático da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e estuda a área há 15 anos, foi uma das profissionais que alertou ser precipitado abrir a barra. Conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o déficit hídrico de janeiro de 2021 até agosto do ano passa-

do havia sido de 1.342 milímetros. Segundo a pesquisadora, a chuva acumulada no trimestre de maio a julho de 2022 foi de 273 milímetros, muito aproximado do mesmo trimestre de 2021, quando choveu 276 milímetros no período.

Venisse sugeriu esperar o final do inverno para decidir, já que havia o alerta de que o problema poderia se agravar neste verão. Ainda assim, os integrantes do GTMB optaram pela abertura.

– Não surpreende que a lagoa tenha secado, pois o alerta foi dado no ano passado. Não tem como acreditar somente num volume de água, se não há um levantamento do balanço hídrico do lençol freático. Era uma questão que precisaria ser avaliada antes de abrir o canal da barra – ressalta Venisse. Ela observou no Monitoramento de Secas e Estiagens que, entre agosto de 2022 e 31 de janeiro de 2023, a região da Lagoa do Peixe estava com uma seca considerada excepcional. O quadro vem se agravando há três anos.

– A umidade do solo na superfície e na subsuperfície estava com zero milímetro de estoque de água. Tudo o que chegou de água foi apenas absorvido pelo solo por conta do déficit – explica.

Moradores dependem de cestas básicas

Vendo que a lagoa secaria, o ICMBio antecipou a abertura da safra do camarão-rosa para o início de dezembro (o comum seria em janeiro), na tentativa de ajudar os pescadores. No mês seguinte, os técnicos ainda fizeram uma raspagem no canal da barra para retirar areia e liberar a entrada de água do mar para a laguna. Mas não havia vento Sul nem chuva suficiente para forçar o mar a ingressar na região.

Como medida emergencial, o ICMBio encaminhará ao governo federal, na próxima semana, pedido de liberação de três cestas básicas para cada família de pescador. A ação já ocorreu no ano passado, durante a primeira seca do espelho de água.

– A safra de camarão-rosa dura cinco meses e a gente só pescou alguns dias. Então, calculamos perda de 90% da safra. De milhões de reais. Para piorar a situação, só alguns conseguiram pescar porque não havia lugar para todos. Estes dois anos consecutivos de estiagem foram um desastre para todas as famílias de pescadores – lamenta o presidente da Colônia de Pescadores Z11 (que abrange Mostardas e Tavares), Jair Joaquim Lucrécio, 61 anos.

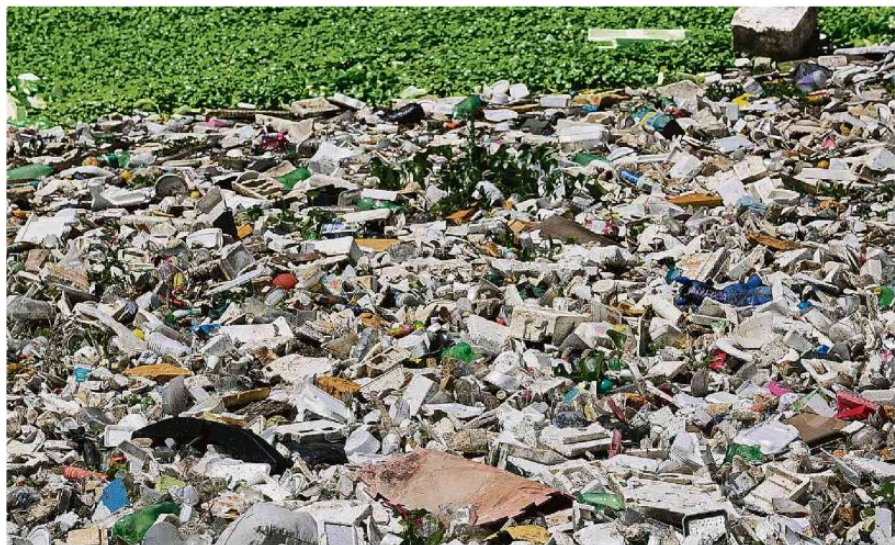
Lucrécio relata que, na tentativa de continuarem trabalhando, alguns pescadores estão atuando na Lagoa dos Patos, mas com equipamentos não apropriados para a pesca em local profundo e sem a liberação para pescarem naquela área.

Santuário

O Parque Nacional da Lagoa do Peixe é uma unidade de conservação ambiental que é conhecida também como um santuário de aves migratórias. Elas passam pela região para descansar e se alimentar entre os meses de setembro e março. No dia em que ZH esteve no local, havia garças, colhereiros e maçaricos sobrevoando a área.

GZH
Mais fotos e vídeo em gzh.rs/lagopeixe

Desrespeito ao ambiente gera um rio de lixo em Cachoeirinha



Represados na altura da Vila Jardim Americana, quase no limite com a Capital, rejeitos de todo o tipo cobrem a lâmina de água do Gravataí

EDUARDO MATOS
eduardo.matos@rdgaucha.com.br

GUILHERME MILMAN
guilherme.milman@rdgaucha.com.br

Lixo de todo o tipo se espalha numa área maior que um campo de futebol em trecho do Rio Gravataí, na altura da Vila Jardim Americana, em Cachoeirinha, quase limite com Porto Alegre. Nesse ponto, não se vê a água – somente sacos, latas, garrafas, colchões, isopor, restos de móveis e vários tipos de plástico. A situação foi denunciada pela Associação de Preservação da Natureza do Vale do Gravataí. Para o prefeito Cristian Wasem (MDB), o fato é triste e preocupante.

– A gente sabe que isso não é de agora, já vem de algum tempo, somado à estiagem. Mas já organizamos um comitê de emergência junto aos nossos parceiros, colegas vizinhos, prefeitos, técnicos, pessoal que compõe os nove municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Gravataí, para medidas emergenciais – disse.

A prefeitura estudou como todo esse resíduo será retirado, já que es-

tá num ponto onde existe um dique e há o temor de que possa se romper com uso de máquinas de grande porte. Em reunião realizada ontem, cogitou-se utilizar uma retroescavadeira de 22 toneladas, emprestada pela prefeitura de Alvorada. Antes, é necessário averiguar se é possível chegar com a máquina.

– A gente está identificando que não é possível acessar o maquinário por Cachoeirinha. Então, ao que tudo indica, a ação teria de se iniciar em Porto Alegre – explica a secretária de Sustentabilidade, Trabalho e Desenvolvimento Econômico do município, Sueme Pompeo de Mattos.

Vistoria

Caso seja possível colocar o plano em prática, a prefeitura deve divulgar, após a vistoria, marcada para a manhã de hoje, quando a limpeza começa. Se a máquina for inviável, pode-se usar barcos para retirar os resíduos com redes.

A ideia é de que o material, assim que removido, seja exposto em contêiner, em frente à prefeitura, para que a

população possa refletir sobre o que foi lançado indevidamente nas águas. Também durante a reunião de ontem foram definidas medidas a médio e longo prazo para evitar que a poluição se repita. Entre as ações, estão a instalação de barreiras ecológicas e o desassoreamento do leito do Gravataí. Cachoeirinha pretende ainda aumentar a frequência da limpeza no rio.

– Cachoeirinha busca implementação de políticas públicas envolvendo os setores da sociedade civil. Um dos exemplos é a instalação da ecobarreira no Arroio Passinhos – afirmou Sueme. Integrante da Associação de Preservação da Natureza do Vale do Gravataí, Leonardo da Costa lembra que a estiagem tornou ainda mais visível um problema que já existe, que é o descarte irregular de resíduos nos arroios que desembocam no rio.

– A comunidade acaba, por descuido ou falta de uma conscientização ambiental, colocando lixo nos arroios e ele chega no Rio Gravataí. Acontece que esse lixo não veio só de um lugar. Ele vem de Cachoeirinha, Gravataí, Alvorada e Porto Alegre. Ele chegou e travou em Cachoeirinha.

Planos irão cobrir remédio contra a AME

SAMANTHA KLEIN
samantha.klein@rdgaucha.com.br
BRASÍLIA

A diretoria colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou a incorporação de mais medicamentos ao rol das coberturas obrigatórias, incluindo o considerado o mais caro do mundo. Com isso, o Zolgensma, destinado ao tratamento da atrofia muscular espinhal (AME), deverá ser coberto pelos planos de saúde.

A portaria com a atualização da lista de medicamentos recomendados pela ANS será publicada no Diário Oficial da União (DOU) nesta semana.

O medicamento que trata a atrofia muscular espinhal custa cerca de US\$ 2,1 milhões, ou cerca de R\$ 10,8 milhões na cotação atual.

Segundo a ANS, o Zolgensma deverá ser destinado ao tratamento de bebês com até seis meses de idade com AME tipo I que estejam fora de ventilação mecânica invasiva acima de 16 horas por dia.

A medicação é a primeira terapia avançada a integrar a lista de coberturas obrigatórias pelos planos de saúde, e atende lei de marco do ano passado que atualiza as coberturas no âmbito da saúde suplementar. A tecnologia também recebeu aval da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec).

Outros

- Dentre os outros medicamentos que entram para a lista da ANS está o Dupilumabe, para o tratamento de pacientes adultos com dermatite atópica grave com indicação de tratamento sistêmico e que apresentem intolerância ou contraindicação à ciclosporina.

- Também foi autorizada a inclusão do Zanubrutinib, destinado a pacientes adultos com linfoma de células do manto (LCM) que receberam pelo menos uma terapia anterior.

- Também foi incluído o imunobiológico Romsosumab, indicado para o tratamento de mulheres com osteoporose na pós-menopausa, a partir dos 70 anos, e que falharam ao tratamento medicamentoso.



TARTARUGUINHAS RESGATADAS

Mais de mil filhotes de tartaruga da espécie tigre d'água foram resgatados ontem pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) após abordagem na BR-101, em Torres. Os animais estavam dentro de sacolas, sob o banco traseiro de uma Amarok. O motorista, de 53 anos, foi preso em flagrante por crime ambiental, no qual já é reincidente.

Ele admitiu que as tartarugas foram compradas em Chui e seriam revendidas em Florianópolis. A Patrulha Ambiental da Brigada Militar de Torres ficou responsável pela guarda dos animais.

GZH
Mais fotos da situação em gzh.rs/grav

GARIBALDI

Inspecionado local onde morava idosa

FLÁVIA TERRES
flavia.terres@pioneiro.com

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) de Caxias do Sul fez inspeção no Hotel Pieta, em Garibaldi, onde uma idosa de 73 anos foi encontrada, no dia 31 de janeiro, após a Polícia Civil ter recebido denúncia de maus-tratos e situação análoga à escravidão.

Na ação, que ocorreu na tarde de segunda-feira, profissionais do MTE encontraram o ambiente diferente do visto pelos policiais uma semana atrás. Cozinha, quarto e banheiro estavam limpos e o quarto tinha luz elétrica, diferente de quando a mulher, que estava desaparecida havia 44 anos, foi localizada pelos agentes.

Segundo o gerente do MTE, Vanius Corte, o ambiente passou por alterações desde a chegada da Polícia Civil no hotel, no dia 31 de janeiro. Pelas novas imagens, é possível ver que os móveis da cozinha, que estavam quebrados, foram consertados e que o banheiro, que não tinha pia, ganhou uma nova.

Teve toda uma preocupação em alterar o ambiente anterior, para reduzir aquele impacto negativo que as primeiras

imagens mostravam – diz Corte.

Ainda conforme Corte, a alteração mostra que não era difícil melhorar as condições nas quais a idosa morava, caso houvesse vontade do local em fazer melhorias.

De acordo com o MTE, uma notificação foi deixada no hotel para que documentos trabalhistas que mostram a situação de regularidade do estabelecimento sejam apresentados até sexta-feira. O próximo passo do órgão será conversar com a idosa, que está em Cachoeirinha na casa de familiares, ainda nesta semana.

O órgão afirma estar reunindo todos os elementos necessários para “chegar num entendimento” sobre existir ou não o vínculo empregatício do hotel com a idosa e afirmar se houve condição de trabalho em situação análoga à escravidão.

Alterações

Em contato com a reportagem, o assessor jurídico do hotel, Flávio Green Koff, afirmou que “não houve alteração nenhuma” no local e que as mudanças foram apenas parte de uma limpeza, levando em conta que a idosa não deixava ninguém se aproximar

do ambiente onde ela vivia.

– O armário de dever ter caído e quebrado o pezinho, só colocaram no lugar pra não deixar assim, até porque vão habitar de novo. É um lugar perfeitamente habitável, não é subsolo, ele fica no térreo, no mesmo nível da portaria – afirma Koff.

Ainda conforme o profissional, o hotel atenderá ao prazo definido pelo Ministério do Trabalho para a entrega dos documentos e auxílio no que for necessário para o esclarecimento de fatos.

Hoje, a Polícia Civil de Garibaldi começa a ouvir os proprietários e funcionários do Pieta. Segundo o delegado Marcelo Ferrugem, o objetivo é entender quais pessoas podem ser responsabilizadas pelas condições em que a mulher vivia dentro da unidade.

– Em princípio, o hotel, como já referido, não é passível de ser responsabilizado criminalmente por ser uma pessoa jurídica. Então, acredito que dentro de um prazo razoável a Polícia Civil vai procurar o esclarecimento dos crimes porventura caracterizados neste procedimento – diz o delegado.

GZH
Sobrinha fala sobre idosa em gzh.rs/acolhe

QUATRO ANOS DEPOIS

Soldado aguarda promoção por bravura após resgate

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Na semana passada, completaram-se quatro anos desde que o PM Tiago Israel Lincke, 38 anos, realizou uma proeza. Em 3 de fevereiro de 2019, o soldado resgatou uma família que estava presa dentro de um Voyage capotado numa ribanceira às margens da RS-115, em Gramado, na Serra. O veículo ficou pendurado em uma árvore, sobre um vão perigoso. O policial, que estava de folga, resgatou um casal e o filho deles, de sete anos. Desde então, repetem-se acenos de que o brigadista será promovido por bravura, mas isso nunca aconteceu.

O Voyage era conduzido por Maico Presse, morador de Parobé, que viajava com a esposa, Paula, e o filho, Gabriel. O motorista perdeu o controle do carro durante uma chuvareda, deslizou na pista, e o veículo capotou, entre Gramado e Três Coroas.

O automóvel teve a queda na ribanceira interrompida pela copa de uma árvore. Ficou com as rodas para cima, e os ocupantes se viram impossibilitados de sair. Lincke, que morava em Três Coroas e se dirigia para o serviço em Gramado, parou para ajudar. Os ocupantes estavam sobre o carro, que balançava perigosamente sobre um vão de 10 metros.

Lincke solicitou ajuda aos bombeiros, mas decidiu agir antes de eles chegarem, pelo risco de queda do veículo. O soldado se esgueirou por baixo do carro e conseguiu pegar o menino, com o Voyage balançando. Foi usado um cinto para suspender Gabriel até um voluntário, civil, que estava na parte de cima do barranco.

Uma ambulância chegou, e logo também apareceram os bombeiros. Eles jogaram uma corda, usada pelo policial para amarrar o eixo do Voyage. Com isso, o risco de queda de Maico e Paula ficou menor, e o casal foi retirado 30 minutos após o acidente.

O policial militar sabia que, se o carro caísse, ele cairia junto, mas lembrou da filha – com a mesma idade de Gabriel – e por isso começou o resgate da família sozinha. As consequências foram alguns cortes nas mãos e alguns dentes quebrados. Ele já tinha proezas similares anotadas na ficha funcional: em 2016, resgatou uma menina de quatro anos arrastada por uma onda, em Tra-

mandá. A Brigada Militar realizou duas sindicâncias, ainda em 2019, uma do batalhão e outra da cúpula da corporação. O parecer de ambas foi pela concessão de promoção por bravura ao soldado – caso promovido, ele se tornaria segundo sargento. Pesou para isso, entre outros, o depoimento de Paula Presse. Ela disse textualmente:

“O soldado Israel é um herói. Foi muito corajoso e colocou sua própria vida em risco, para salvar a vida de nossa família”, salientou a mulher acidentada. Palavras que foram endossadas pelo marido dela.

Sindicâncias

Só que os resultados das sindicâncias foram analisados por uma Comissão de Avaliação e Mérito da BM, que negou, por duas vezes, o reconhecimento do ato de bravura ao soldado. A justificativa: faz parte da obrigação do policial agir quando depara com situação de risco (mesmo que esteja de folga, como era o caso). Lincke entrou com recurso. Apresentou nove testemunhas, que alegam que ele correu risco. Conforme o soldado, até uma perícia técnica foi realizada. Mas a promoção não saiu.

Em julho de 2022, Lincke, cansado de esperar, solicitou reunião com o atual comandante da BM, coronel Cláudio Feoli, e foi recebido. O oficial fez elogios à performance do soldado. Contudo, até agora, a promoção não saiu.

O soldado recebeu moções de aplauso e medalhas do Legislativo de Gramado e da prefeitura de Três Coroas. Só estranha que a BM não tenha concedido a ele a honraria que representaria salto significativo no salário.

– Fico sem entender o que está acontecendo – desabafa.

ZH procurou o comando da Brigada Militar. A respeito da promoção por bravura, o comandante ressalta que é concedida a quem corre “risco incomum” e a comissão sindicante considerou que o perigo corrido por Lincke não se enquadra na excepcionalidade. Isso não impede, porém, que a BM reconsidere a decisão, conclui Feoli. Ele determinou reanálise do caso.

GZH

Confira as últimas colunas de Humberto Trezzi em gzh.rs/trezi



Imagem mostra cozinha no dia 31 de janeiro



Uma semana depois, pia havia sido arrumada



Sofá foi encontrado desta forma na semana passada



Ambiente observado pela fiscalização do MTE

POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO

POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO, INTERIORES DO TRAMANDO E EMPREGO

DIVULGAÇÃO, INTERIORES DO TRAMANDO E EMPREGO

Uma visita ao lar de bichos pré-históricos na Capital

Reportagem foi ao Morro da Tapera conhecer uma paleotoca, espécie de túnel escavado por animais extintos há 10 mil anos

ANDRÉ MALINOSKI

andre.malinowski@zerohora.com.br

Muita gente não sabe o que é uma paleotoca, mas essas estruturas subterrâneas estão espalhadas pela natureza, inclusive em Porto Alegre. O assunto voltou a despertar interesse após uma delas, com cerca de 200 mil anos e 35 metros de profundidade, ser descoberta na mata nativa do terreno que pertence à vinícola Almadén, em Santana do Livramento, na Fronteira Oeste.

Uma paleotoca é um abrigo subterrâneo escavado por um animal de grande porte pré-histórico, como tatu-gigante ou preguiza-gigante – explica Heinrich Theodor Frank, professor de geologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e coordenador do Projeto Paleotocas na Região Metropolitana.

Há milhares de anos, os animais cavavam abrigos, provavelmente para fugir de predadores, das temperaturas extremas e até para procriar. A pesquisa sobre paleotocas se insere na paleontologia.

Na paleontologia, há um ramo chamado iconologia, que pesquisa traços fósseis, como pegadas, rastros, borras e outras coisas do gênero. Dentro dela, estudamos as tocas, não o bicho que cavou, mas o buraco que o animal deixou para trás – esclarece.

Expedição

A reportagem de ZH visitou uma paleotoca de cerca de 26 metros de extensão e com ao menos três túneis no Morro da Tapera, na zona sul da Capital. Fica em uma área de mata a cerca de 500 metros da Avenida Juca Batista, partindo da altura do número 2980. Há uma trilha ascendente a ser percorrida até o local, mas a entrada da toca – que possui 1,30m de largura por 1m de altura – está situada em ponto escondido em meio à vegetação.

Esta paleotoca do Morro da Tapera é o que sobrou de um sistema de vários túneis conectados entre si, cuja abertura só foi revelada depois que fizeram uma terraplanagem aqui. Realizaram uma escavação, retiraram granito

e removeram também a primeira porção da entrada, que estava completamente entupida – detalha o docente, que atuou como guia da reportagem.

Para entrar nos túneis, é necessário se preparar, vestindo calça especial, propés mais longos do que os habituais, toucas, luvas e lanternas de cabeça e de mãos. O uso de máscara também é recomendado.

Garras

As paleotocas encontradas no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina foram escavadas pelos animais mencionados. Eram os únicos a possuírem garras grandes para cavarem os buracos e foram extintos há 10 mil anos.

Os tatus-gigantes viveram no que viria a se tornar Porto Alegre entre 10 milhões e 10 mil anos atrás, e chegavam a pesar até 250 quilos. As preguizas-gigantes habitaram a região da Capital entre 2 milhões e 10 mil anos, e as menores podiam pesar em torno de uma tonelada. Atualmente, aranhas, morcegos, sapos, crustáceos, insetos e algumas aves podem habitar essas tocas.

Entretanto, é praticamente impossível precisar a idade das paleotocas em solo gaúcho.

As rochas nas quais as paleotocas foram escavadas geralmente são muito mais antigas do que a megafauna. Então, a rocha em si não nos dá nenhuma informação de idade. Dentro da toca não temos nada que possa datar – afirma o professor, que pesquisa o tema há 20 anos.

A megafauna, citada por Frank, compreende o conjunto dos animais pré-históricos de grandes proporções que conviveram com a espécie humana.

No deslocamento pelo interior da paleotoca, foi possível perceber que a ação poluidora do homem chegou até esses túneis nos dias atuais. Três pneus estavam espalhados em alguns cantos.

GZH

Vídeo da paleotoca do Morro da Tapera em gzh.rs/paleo



Geólogo Heinrich Theodor Frank na entrada da toca, que pode ter abrigado tatus-gigantes ou preguizas-gigantes

Difíceis de serem visualizadas

O professor Heinrich Frank estima que existam 12 paleotocas na cidade, algumas concentradas na mesma área, mas nem todas acessíveis – em alguns casos, restaram só vestígios, em outros, os buracos estão preenchidos.

Em frente à Faculdade de Agronomia da UFRGS estão os restos de toca que foi destruída depois de ser atingida por um alinhamento na Avenida Bento Gonçalves, em meados de 1985. Outra está situada em cima do morro em frente à mesma faculdade, mas sofreu danos devido à existência de um chiqueiro de porcos no seu entorno.

Na área de preservação ambiental do Parque Natural Morro do Osso, de 127 hectares entre os bairros Tristeza, Ipanema, Camaquã e Cavalhada, também há outra. Além dessas, havia algumas preenchidas em um loteamento do bairro Guarujá. Porém, não são mais possíveis de serem visualizadas.

Na Região Metropolitana, cerca de 400 paleotocas preenchidas já foram encontradas pelos pesquisadores. Ao longo das obras de duplicação da BR-116, entre Guaíba e Tapas, outras 200 foram descobertas.

Cada morro tem, ao redor da sua beira, várias paleotocas.

Detalhe ZH

Além de Porto Alegre e da Região Metropolitana, há paleotocas em outros municípios do RS, como São José dos Ausentes, Riozinho, Agudo, Cristal, Cambará do Sul, Gramado, Chuvisca, Encruzilhada do Sul, Soledade e São Lourenço do Sul, entre outros.

O difícil é achá-las. Provavelmente, existem muitas dezenas delas em Porto Alegre, mas devem estar tapadas por construções – acredita o especialista.

Recobertas

Outro ponto destacado pelo geólogo é que as pessoas esperam encontrar paleotocas espaçosas e gigantes.

– O pessoal sempre acha que a paleotoca está aberta, bonita e limpa. As abertas e acessíveis são exceção. Geralmente, encontramos elas entupidas – atesta.

O professor Francisco Seguchi Buchmann, do Laboratório de Estratigrafia e Paleontologia da Universidade Estadual Paulista (Unesp), é uma das referências no

país em paleotocas. Considerando as confirmações por equipamentos de geolocalização, ele cita que existem cerca de 2 mil na América do Sul, especialmente no RS e em SC. Conforme Buchmann, há paleotocas com 3 milhões de anos.

– As existentes no Brasil possuem aproximadamente 300 mil anos. Nada impede que tenham, por exemplo, de 15 milhões, quando surgiu a megafauna, até 3 mil anos. A idade da parede não é a mesma do buraco – ensina, acrescentando que o assunto precisa ser mais divulgado para o público.

Na avaliação do pesquisador, aqui as pessoas conhecem o manuseio em razão dos desenhos animados, mas desconhecem, por exemplo, os dinossauros brasileiros.

Modelo 3D

Hoje é possível visitar, sem sair de casa, uma paleotoca localizada no município de Doutor Pedrinho, em Santa Catarina, que foi simulada em 3D. O trabalho científico foi publicado na Revista Brasileira de Paleontologia no ano passado. É possível visualizar a produção acessando gzh.rs/paleo3d.

Os impactos da ampliação em faixa de areia de praias

Após Canasvieiras e Balneário Camboriú, agora é a vez da Praia dos Ingleses; especialistas avaliam efeitos ambientais da obra

KARINE DALLA VALLE

karine.dallavalle@zerohora.com.br

Conduzida por um navio russo do tipo draga que suga areia do fundo do mar e bombeia para a praia, a ampliação da faixa de areia dos Ingleses, em Florianópolis, Santa Catarina, começou em 29 de janeiro. E é considerada uma obra moderna e que promete dar mais espaço aos banhistas, movimentando o turismo (veja ao lado como funciona o processo). Mas também há impactos ambientais nesse tipo de empreendimento já realizado em outros pontos badalados do litoral catarinense, como Canasvieiras e Balneário Camboriú.

Segundo o professor da Pós-Graduação em Oceanografia e Ecologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Paulo Horta, há efeitos danosos para os animais marinhos da região onde o navio vai atuar. Ao longo dos 45 dias em que ficará retirando sedimentos do oceano, golfinhos, baleias e tartarugas são prejudicados.

— Esses animais têm um sistema auditivo extremamente delicado e dependem da capacidade de percepção do meio em que vivem para se alimentar. Enquanto a draga estiver funcionando no oceano, (os animais) terão sua capacidade de procurar presas muito limitada nessa região em que a extração da areia acontece — diz.

Poliuição

Remexer a areia do fundo do mar traz à tona poluentes depositados ali. Conforme Horta, substâncias nocivas produzidas na cidade se acumulam, ao longo dos anos, nas profundezas das águas. A dragagem acaba disponibilizando essas substâncias, como fosfóforo e nitrogênio, que podem induzir a floração de algas tóxicas.

Já o professor do Instituto de Oceanografia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) João Luiz Nicolodi entende que é necessário analisar caso a caso para entender quais são os efeitos das obras, também chamadas de engordamento. Mas considera que, no geral, é um tipo de empreendimento com menor impacto.

— É uma obra branda, soft, ou



Navio russo faz a dragagem em Florianópolis

seja, não tem colocação de rocamentos, pedras, muros e espigão, que são coisas que acontecem e costumam transformar de maneira permanente a linha de costa. Essa é a vantagem das obras de engordamento das praias: pode-se recuperar a linha de costa de forma relativamente natural — diz.

Medidas

Sobre os impactos ambientais, a prefeitura afirmou, em nota encaminhada a ZH, que análises prévias avaliaram todas as consequências da obra. Depois disso, foram sugeridas propostas para reduzir danos, além de terem sido criados programas de monitoramento para atender as exigências dos órgãos responsáveis.

“Entre as principais medidas mitigadoras de impactos ambientais do alargamento da faixa de areia nos Ingleses estão a segurança e sinalização de obra, monitoramento do ruído ambiental, gerenciamento de resíduos e efluentes, recuperação da área do canteiro de obras, controle ambiental da atividade de dragagem, monitoramento da biota aquática e terrestre, monitoramento do perfil praiar, monitoramento da qualidade das águas e dos sedimentos e recuperação da restinga da praia”, diz o comunicado.

Responsável pelo licenciamento da obra nos Ingleses e por sua fiscalização, o Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) reforçou que foram elaborados estudos considerando os impactos físicos, bióticos (relativo aos seres vivos) e socioeconômicos. Na avaliação do oceanógrafo da

entidade e doutor em geologia marinha Volney Junior Borges de Bittencourt, é um tipo de empreendimento que traz tanto pontos positivos quanto negativos.

— Há impactos pontuais na fauna próxima à jazida de onde a areia é retirada, e também na praia onde o material é despejado. A praia vai precisar de alguns anos para estabilizar esse novo perfil. Além do mais, a alimentação artificial da areia da praia precisa de manutenção periódica — considera, completando:

— Por outro lado, isso é usado no mundo inteiro, como Austrália e Estados Unidos, e vários estudos mostram a alta capacidade de regeneração da fauna afetada.

Complemento

O professor Horta, por sua vez, observa que as praias estão ficando com suas faixas reduzidas por causa das mudanças climáticas, que geram aumento do nível dos oceanos. E as obras de alargamento não atacam diretamente as razões que fazem esses espaços diminuírem.

— Se uma praia está passando por processo de erosão, não é com alargamento de faixa de areia que vamos deter isso. Vamos apenas retardá-lo — argumenta.

O ideal, sugere Horta, seria combinar esse tipo de obra com outros métodos. Um deles é o sistema de recifes artificiais, favorecendo o surgimento da fauna e da flora da região. Outra possibilidade são geobags, sacos gigantes colocados dentro da água para reduzir a energia das ondas e, assim, evitar a erosão da praia.

Veja como funciona o trabalho

Obra é complexa e deve durar, em média, 45 dias



AUTONOMIA NECESSÁRIA

Em vigor há dois anos, a autonomia do Banco Central (BC) foi um avanço institucional do Brasil e deve ser defendida. Trata-se da garantia de que a autoridade monetária não estará sujeita aos humores do governo de plantão e a pressões políticas que poderiam levar a decisões de cunho populista, que comprometem a estabilidade e a credibilidade do país. Um dos pilares dessa independência é o mandato fixo de quatro anos do presidente do BC, em um período descasado do calendário das eleições gerais.

É ainda uma prática alinhada às melhores experiências internacionais, adotada por nações como EUA, Reino Unido, Coreia do Sul, Japão, Nova Zelândia, Chile e países da zona do euro, por exemplo. No Brasil, a prioridade do BC é assegurar o poder de compra da moeda, o que significa buscar manter a inflação sob controle, com instrumentos como a modulação da taxa Selic.

Nos últimos dias, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva demonstrou reiterado descontentamento com o BC pela sinalização de que existiria até a possibilidade de elevação do juro básico da economia, conforme o comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom) na última quarta-feira, quando o colegiado manteve a taxa em 13,75% ao ano. As incertezas fiscais internas seriam um dos motivos. Ao voltar a criticar a independência da autarquia, Lula reaviva temores ainda frescos na memória dos brasileiros, quando um BC dócil aos objetivos políticos do governo levou a uma redução artificial do juro, um dos componentes que levaram ao desastre econômico do período 2015/2016.

Agências reguladoras têm funções e naturezas diferentes, mas, da mesma forma, seus presidentes contam, desde 2019, com mandatos fixos e não podem ser demitidos pelo presidente da República. Foi possivelmente a força desse outro avanço institucional

que impediu a exoneração de Antonio Barra Torres da Anvisa no período mais crítico da pandemia, garantindo uma avaliação séria e científica das vacinas contra a covid-19.

Ninguém ganha se a crise entre o Planalto e o BC escalar. Pelo contrário, os indicadores financeiros, como as expectativas de inflação, deterioram-se, o que pressiona ainda mais o juro, deixa o controle da inflação ainda mais custoso e afeta a economia. É momento de prudência e apaziguamento.

Não é possível levar a sério a suspeita nutrida em alas do governo de que o presidente do BC, Roberto Campos Neto, indicado ao cargo por Jair Bolsonaro, estaria levando o país a uma recessão por motivações políticas. Mesmo que Campos Neto tenha, em alguns momentos, de forma imprudente, manifestado

preferências e proximidades, algo inadequado com a independência esperada do principal membro da autarquia. A autonomia também precisa ser ratificada nos pequenos gestos. Todos os diretores do BC, de perfil técnico, têm nome e currículo a zelar e não manchariam suas reputações por picuinhas.

Ontem o Banco Central divulgou a ata da reunião do Copom e registrou que "alguns membros (do colegiado) notaram que a execução do pacote apresentado pelo Ministério da Fazenda deveria atenuar o risco fiscal e que será importante acompanhar os desafios na sua implementação". O trecho foi interpretado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, como uma sinalização de boa vontade do comitê, atenuando um pouco as tensões dos últimos dias.

Não há dúvida de que juro de 13,75% ao ano, que faz o país a ter a maior taxa real do mundo, é altíssimo. Mas é necessário reduzi-lo de maneira sustentável. Para isso, é imprescindível que as políticas fiscal e monetária remem para o mesmo lado. Lula pode colaborar, evitando ruídos.

Ao voltar a criticar a independência do BC, Lula reaviva temores ainda frescos na memória dos brasileiros

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

INDEPENDÊNCIA E HARMONIA

Os poderes da República, cada um cumprindo a sua missão, agindo com independência e harmonia, constituem-se em alicerces da democracia. Buscar sempre o aperfeiçoamento, caminho salutar e engrandecedor. Subserviência ou intromissão, destarte, retira a grandeza, fragilizando o poder constituído. Estejam seus integrantes sempre imbuídos dos sentimentos nobres do servir. Até porque fazer o bem faz bem! Para que haja harmonia, nenhum precisa ficar de joelhos! Ao início de novo período legislativo, apesar de mantidos os mesmos presidentes do Senado e da Câmara Federal, apelamos que ambas as casas afirmem sua posição de independência a serviço da população.

JORGE LISBÔA GÖELZER
Advogado - Erechim

FATO CONCRETO

Tornou-se trivial a explicação dos envolvidos em episódios de atentados à democracia. O senador

Do Val parece que fala a uma multidão de néscios ao apresentar suas versões descabidas para um ato planejado, que beira à estupidez e teve a presença do ex-presidente. Sobeja o fato concreto! O que falta para o indiciamento dos envolvidos?

LUÍZ CARLOS VARELLA PRATI
Advogado - Guaíba

BALÃO CHINÊS

Um suposto balão espião chinês sobrevoou os EUA, sob vigilância do Departamento de Defesa. Militares aconselharam Joe Biden a não derrubá-lo, recendo que os destroços representassem uma ameaça à segurança das pessoas no solo. Porém, no sábado, a Força Aérea destruiu o balão. Os detritos caíram a 10 quilômetros do litoral da Carolina do Sul e afundaram 14 metros. Como as águas ali são rasas, parte do material deve ser recuperada. Sempre é bom saber algo interessante que acontece ao redor do mundo.

DANILIO GUEDES ROUMEU
Aposentado - Porto Alegre

ARQUIVO DO ZH



"Nestes dias calorentos, a sombra desta figueira vem bem até sobre o leito da estrada", diz o leitor **JOSÉ CARLOS FLACH**, de Alto Feliz

CORREÇÃO

• O jovem Giovanni Leal é aluno da Escola de Música da Ospa, e não integrante da orquestra como foi publicado na página 4 da edição de ontem.

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumí-los para publicação.

Grupo **RBS**

Conselho de Acionistas

Carlos Metzger
Fernando Tomaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Muichens
(Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Presidente Emérito

Jayme Sirotsky

Fundador

Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

Conselho Editorial

Nelson P. Sirotsky
(Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
José Gallo
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Muzelli
William Ling

Comitê Executivo

CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing e Comunicação: Caroline Torma

ZH
Fundada em
4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Editores

Capa: Diego Araújo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynard
Jornada Esportiva: Felipe Boltanzina

ARTIGOS

O NOVO VAREJO RAIZ

FABIANO ZORTÉA

Coordenador estadual de Varejo do Sebrae RS



Para seguir em frente, muitas vezes é preciso olhar para trás. O conceito resume bem uma das principais mensagens transmitidas na última edição do Retail's Big Show – o maior evento de varejo do mundo, realizado em janeiro, em Nova Iorque. Aqueles que tiveram o privilégio de comparecer ao Javits Center presenciaram um verdadeiro foco de estratégias que nunca saem de moda. Entre muitas, a principal: atender bem o consumidor.

Em um contexto de dificuldades econômicas, as marcas precisam se dedicar mais ao que diz respeito às preferências dos seus clientes e servi-los ainda melhor. Os principais investimentos precisam ser direcionados ao atendimento e à atração de novos consumidores. Aumentar a conversão de vendas em um ambiente de inflação, por exemplo, exige um entendimento detalhado das expectativas de cada grupo. É preciso dedicar-se a compreender as diferentes jornadas de compra, conhecendo o quê, como

e por onde essas pessoas querem se relacionar e comprar. Personalizar o atendimento e retirar os pontos de fricção de cada etapa é decisivo para aumentar as vendas. Com mais opções de compra crescem também as expectativas.

É preciso dedicar-se a compreender as diferentes jornadas de compra, conhecendo o quê, como e por onde essas pessoas querem se relacionar e comprar

A população passou a consumir mais pela internet e, ao perceber a conveniência das compras online, optou por seguir neste movimento. Assim, as lojas físicas, que antes eram um espaço somente de consumo, caminham

para se tornarem também um local para resolução de problemas, experimentação de produtos e entretenimento. Uma resignificação. As empresas precisam desenvolver estratégias para atender às demandas da sua localidade de forma assertiva, através de um atendimento mais humano, personalizado e conectado com as características locais.

Com o cliente cada vez mais em evidência, as tendências futuras do varejo olham para trás para reafirmar aquilo que sempre foi e será o seu principal foco: resolver os problemas das pessoas. Sejam elas de sua comunidade local ou do outro lado do mundo. Olhando essas tendências, é possível afirmar que o varejo raiz está de volta, mas de forma diferente. O foco é ser muito bom no básico. Ter empatia para compreender e atuar de acordo com o novo contexto social e demandas de consumo. Flexibilidade e adaptabilidade devem pautar as estratégias dos próximos meses.

O MAIOR ALIADO PARA O AGRONEGÓCIO

SERGIO MARTINS BARBOSA
CEO da RAR

Vivemos tendências mercadológicas que serão seguidas no próximo ano. A sustentabilidade do agronegócio é um bom exemplo de prática que foi intensificada no último ano e que deverá ser mantida como um norte para 2023. Sem sustentabilidade não há progresso. Porém, para conseguir sustentar práticas sustentáveis, com o perdão do pleonasmo, é preciso entender que tudo está aliado à produção e aos resultados das safras. Por isso, o maior aliado do agronegócio é o uso da tecnologia.

O Brasil está sendo, a cada dia, um país com maior abrangência do 5G. Tal fator afeta diretamente o agronegócio nacional. Afinal, somente no último ano o setor representou 26% do PIB total do nosso país. Precisamos lembrar que o segmento é feito majoritariamente por terras a céu aberto e que ter uma conectividade com qualidade deve diminuir com veemência os “pontos cegos” nas produções brasileiras – o que deve resultar em mais políticas públicas para acelerar o desenvolvimento tecnológico dos produtores.

É importante ressaltar que a conectividade não é simplesmente o sinal de internet rápido, mas também o desenvolvimento de análises de dados e softwares para dinamizar os processos, como o uso de *analytics*. Um bom exemplo é a grande geadada de novembro que afetou as safras da região sul do Brasil. Um efeito meteorológico que pode ser mapeado, vindo da Argentina, mas afetou as plantações com perdas de 60% e até 70%. O caminho agora é desenvolver métodos, com o auxílio da tecnologia, para diminuir as perdas.

As principais tendências são o investimento no mercado de capital de risco e a parceria entre os principais produtores com as *agrotechs* e *startups* de desenvolvimento de novas tecnologias, para, assim, poder manter a preservação aliada à produção efetiva e rentável. Pois o conceito de sustentabilidade tem como principal objetivo a manutenção e preservação do meio ambiente, mas também tange o conceito de manter práticas que sejam realmente sustentáveis a longo prazo, incluindo a parte financeira e de produção.

A conectividade não é simplesmente o sinal de internet rápido, mas também o desenvolvimento de análises de dados

PREFEITURA SOLIDÁRIA

MILTON WELLS
Jornalista

Uma das experiências mais bem-sucedidas como exemplo de prefeitura solidária foi desenvolvida pelo poder público de Porto Alegre no período de 2005 a 2010. Quando assumiu, em janeiro de 2005, o prefeito José Fogaça se deparou com mais de 600 crianças nas sinaleiras da cidade, na tentativa de obter algum recurso dos motoristas. Com o objetivo de garantir a inclusão social desses meninos e meninas na família, na escola e na sociedade, foi criado um programa denominado Ação Rua.

O trabalho envolveu 79 profissionais, entre técnicos e educadores, e, por meio de uma transversalidade entre as secretarias, alcançou o objetivo que buscava. Lembrei-me desse episódio ao constatar as sequelas da covid-19, que agravaram as desigualdades sociais em nossa cidade. Com cartazes nas mãos, as pessoas que ficaram sem trabalho pedem desde fraldas

e dinheiro até mantimentos para alimentação. Encontramos jovens e adultos desempregados, crianças e mães com bebês, inclusive com recém-nascidos, nas calçadas à espera de qualquer tipo de ajuda. Isso tudo mostra a urgência de definições de políticas públicas para proteger esses grupos vulneráveis.

A região metropolitana de Porto Alegre é uma das mais castigadas pela pobreza do país

A região metropolitana de Porto Alegre é uma das mais castigadas pela pobreza do país. De acordo com pesquisa do Observatório das Metrópoles e da RedODSAL/PUCRS, do ano passado, os efeitos da pandemia

afetaram drasticamente a renda dos mais pobres, resultando em um quadro desolador, em que 29,3% da população vive com um quarto do salário mínimo *per capita*. O desafio de pelo menos atenuar as condições de vida dessas pessoas depende muito mais do poder público, que possui a capacidade de desenvolver ações de forma simultânea em áreas afins. Um culpado frequentemente citado quando o governo não age é a falta de vontade política. Há mais de uma década, um empresário americano caracterizou a vontade política como “o conceito mais escorregadio no léxico político”, chamando-a de “*o sine qua non* do sucesso político, que nunca é definido, exceto por sua ausência”.

O fato é que no caso em questão a falta de vontade política se expressa por meio da indiferença, o que somente provoca tristeza, raiva e incredulidade.

INVESTIGAÇÃO

Mulher diz que sofreu golpe de R\$ 100 mil

EDUARDO MATOS

eduardo.matos@rdggaucha.com.br

O homem investigado por supostamente usar redes sociais para seduzir mulheres e aplicar golpes teria feito novas vítimas. Uma moradora de Caxias do Sul, na Serra, procurou ZH para relatar que teria sofrido golpe de R\$ 100 mil de Guilherme Selister, 27 anos – que já responde a três processos criminais e que foi indiciado em dois inquéritos policiais.

Recentemente, a Justiça de Caxias do Sul recebeu a terceira denúncia do Ministério Público (MP) contra Selister, que virou réu por estelionato e ameaça. Conforme mostrou ZH, Selister já teria se passado por nutricionista, veterinário, engenheiro, cardiologista e militar nas redes sociais.



Selister

A moradora de Caxias do Sul diz que conheceu Selister em um aplicativo de relacionamento, em 2020, e que eles mantiveram uma relação de cerca de dois anos, com algumas interrupções. Ela registrou ocorrência na 1ª Delegacia de Polícia do município, alegando ter perdido R\$ 100 mil. Inquérito foi aberto.

Em dezembro de 2020, ele teria terminado o relacionamento por meio de mensagem. Em abril de 2021, contudo, ambos voltaram a sair. Neste momento, ele teria dito que estava com câncer, que precisava de tratamento e que faria quimioterapia em São Paulo.

– E ele dizia que a quimioterapia custava R\$ 16 mil. E ele não tinha dinheiro, porque tinha de gastar com passagem, com exames e com médico. (...) Eu fiz um empréstimo

de R\$ 16 mil – conta a mulher.

A mulher chegou a fazer mais dois empréstimos de R\$ 16 mil. – Depois, ele terminou comigo por WhatsApp, mas disse que iria pagar os empréstimos. Ele pagou três parcelas e nunca mais pagou nada – diz.

Os dois ficaram juntos, novamente, até dezembro de 2022, quando mais uma vez terminaram. Nesse meio tempo, ela diz que pagava praticamente tudo para Selister, inclusive o advogado que ele contratou para defendê-lo nos processos criminais e inquéritos.

Contraponto

O QUE DIZ A DEFESA DE GUILHERME SELISTER

ZH entrou em contato com o advogado Marcos Peroto, mas não houve retorno até o fechamento desta edição.

ZONA NORTE

Sequência de crimes deixa três mortos em Porto Alegre

GABRIELA PIENTZ

gabriela.pientz@zerohora.com.br

EDUARDO PAGANELLA

eduardo.paganella@rbstv.com.br

Recanto do Chimarrão, que tem acesso pela Avenida Francisco Silveira Bitencourt. A vítima foi identificada como Homero Costa Martins, 54 anos.

A noite de segunda-feira foi violenta na zona norte de Porto Alegre. Três pessoas morreram em três ocorrências diferentes nesta região da cidade. O caso mais recente foi registrado por volta das 23h30min, no bairro Rubem Berta.

Conforme a Polícia Civil, dois homens passaram atirando na Rua E e atingiram duas pessoas. Um homem, de 22 anos, morreu no local. Uma mulher foi baleada na perna, mas não corre risco de morrer. A polícia investiga se a vítima fatal era o alvo dos atiradores. Segundo relatos, os suspeitos estavam em uma motocicleta e desceram para realizar o ataque.

Menos de uma hora antes, no bairro Sarandi, outro homem foi morto. Conforme o delegado Thiago Zaidan, ele foi alvejado dentro da própria casa no Beco

Confronto

Já por volta das 20h, também no bairro Rubem Berta, um homem morreu em confronto com a Brigada Militar (BM). Ainda segundo o delegado Zaidan, ele tentou atingir os policiais com uma faca durante uma perseguição na Rua Dimóteo Paim Guerreiro, e os brigadianos reagiram. O homem era suspeito de ter roubado itens de uma idosa na região.

Ninguém chegou a ser preso após as ocorrências. O Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa irá investigar a sequência de crimes.

GZH

Confira as últimas notícias sobre segurança em gzh.rs/policia

Antenas Antenista

LIGUE GRÁTIS
0800 792 2404
WWW.SIGAANTENADO.COM.BR

TROQUE A SUA ANTENA PARABÓLICA PRA VER E OUVIR O MELHOR DA GLOBO E DA RBS TV.

Tenha sinal digital e programação regional. Troca gratuita pra quem tem CadÚnico.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

NOVO BRILHO EM 2023

APÓS SOFRER COM DESGASTE EM SUA VOLTA AO INTER, ALAN PATRICK JÁ SUPERA NÚMEROS DO ANO PASSADO E MOSTRA ADAPTAÇÃO AO CALENDÁRIO BRASILEIRO

Compare

ALAN PATRICK EM 2023

5 jogos
1 gol
441 minutos
90 minutos completados em três jogos
86 minutos contra o Juventude e 85 contra o São Luiz
14 finalizações (segundo do Inter nessa estatística no Gauchão)

ALAN PATRICK EM 2022

30 jogos
7 gols
4 assistências
1 jogo apenas em que ficou os 90 minutos em campo



RICARDO DUMEL / INTER, DIFUSÃO

Meia de 31 anos já completou três dos cinco jogos do time no campeonato, mais do que em toda a temporada 2022. Hoje, será o responsável pelas ações ofensivas contra o Caxias

CRISTIANO MUNARI

cristiano.munari@zerohora.com.br

O começo do Gauchão do Inter está aquém das expectativas da torcida, com apenas duas vitórias em cinco rodadas. Por outro lado, há um jogador que vem se destacando neste início de temporada. Não apenas pela questão técnica, mas fisicamente Alan Patrick tem demonstrado crescimento em 2023 e é uma das principais armas do time de Mano Menezes que tentará vencer o Caxias nesta noite, às 21h30min, no Beira-Rio, em jogo válido pela 6ª rodada do Gauchão.

Alan Patrick foi um dos reforços contratados após o Estadual de 2022. O meia, que tem no currículo um título gaúcho com a camisa vermelha em 2014, estreou já no Campeonato Brasileiro herdando a camisa 10 de D'Alessandro. Sua contratação veio em uma negociação complexa

que incluiu o abatimento da última parcela da venda do jovem Vinicius Tobias ao Shakhtar Donetsk. Além disso, o Inter pagou 450 mil euros ao clube russo e assumiu uma dívida dos ucranianos com o jogador. O total da operação chegou a 2,8 milhões de euros (R\$ 14,8 milhões na cotação da época).

Tecnicamente, Alan Patrick rapidamente entregou o esperado pelo Inter. Em seu primeiro jogo como titular, o empate de 2 a 2 com o Corinthians, no Beira-Rio, marcou um gol. No total, anotou sete na última temporada, além de ter dado quatro assistências. Apenas no Brasileiro foram seis gols, sendo o terceiro artilheiro da equipe, atrás apenas dos atacantes Alemão, com oito, e Pedro Henrique, com sete.

Se havia uma interrogação sobre o camisa 10 era pela questão física. Nas 30 partidas que disputou na última temporada, per-

maneceu 90 minutos em campo apenas uma vez, diante do Fortaleza, no Castelão. Naquela tarde, o Inter foi derrotado por 3 a 0 e Mano fez quatro trocas no intervalo. A saída de Alan Patrick, que voltava de lesão, havia ficado para o segundo tempo, mas um problema físico do zagueiro Kaique Rocha alterou os planos.

Cirurgia

O cenário mudou em 2023. Dos cinco jogos até agora, o meia disputou os 90 minutos em três deles: contra Avenida, Ypiranga e Novo Hamburgo. Diante de São Luiz e Juventude, saiu aos 40 e aos 41 do segundo tempo, respectivamente. Dos 450 minutos jogadas pelo Colorado no ano, Alan Patrick esteve em campo em 441 deles.

Quando chegou ao Inter, o camisa 10 vinha de uma parada de seis meses e havia passado uma cirurgia de hérnia inguinal. Agora readaptado ao calendário brasilei-

ro e com uma pré-temporada feita, ele acredita que tem margem para evolução da sua condição com o decorrer dos jogos.

– Passei seis temporadas na Ucrânia, um estilo de jogo diferente, quantidade de jogos muito menor, era natural que teria que passar por uma adaptação no retorno ao Brasil. Mesmo assim creio que consegui dar minha contribuição logo nos primeiros seis meses. Agora, em 2023, com um trabalho de pré-temporada aqui no Brasil e voltado ao nosso calendário, me sinto ainda melhor e mais apto para contribuir – disse a ZH.

Diferencial

Aos 31 anos, Alan Patrick não chegou a fazer trabalhos diferenciados na pré-temporada. No entanto, ele realiza um complemento individual considerado habitual pela preparação colorada. Para o atleta, realizar uma pré-temporada voltada para o calendário

brasileiro será o diferencial para atuar os 90 minutos com maior frequência neste ano.

– É necessário destacar que sempre estive apto a jogar por 90 minutos. Estou em uma idade no auge da minha forma física e da minha preparação. Entendo que a única mudança é que em 2022 eu estava havia quase seis meses sem jogar, vinha de diversas temporadas com pré-temporadas voltadas ao calendário europeu, e acabei vindo ao Brasil em meio à temporada. Eu também estava me recuperando de uma recente cirurgia e logo comecei a jogar. Agora, atuando no Brasil e estando preparado para a realidade brasileira, a margem para evolução acaba sendo maior – apontou.

Com Alan Patrick como condutor das ações ofensivas do time, o Inter tentará vencer o Caxias nesta noite e se consolidar na vice-liderança. Depois, a missão será alcançar o Grêmio e tentar brigar pelo primeiro lugar na classificação.

GZH
 Leia outras notícias do Inter em gth.rs/inter

CONFRONTO DIRETO PELA VICE-LIDERANÇA

Depois do empate com o Novo Hamburgo no criticado gramado do Estádio do Vale, o Inter voltará ao Beira-Rio. Em um campo que recebe só elogios de quem atua, o Colorado tentará a sua terceira vitória no Gaúcho em um confronto direto pela vice-liderança. Adversário desta noite, o Caxias é o terceiro colocado, apenas um ponto atrás do time de Mano Menezes.

A campanha do Inter no Gaúcho tem sido de oscilações. O Colorado empatou com Juventude e Avenida nas primeiras rodadas. Depois venceu São Luiz e Ypiranga, mas voltou a tropeçar no final de semana com o Novo Hamburgo. A distância colorada

para o líder Grêmio é de seis pontos. A vantagem para o primeiro clube fora da zona de classificação para a semifinal, o Avenida, é de apenas um ponto.

Retornos

Esse cenário torna a vitória fundamental para o Inter não apenas manter a vice-liderança como não correr risco de deixar o G-4, o que poderá ocorrer em caso de derrota.

O técnico Mano Menezes deve promover nesta noite os retornos de dois titulares ao time. O lateral-direito Bustos e o meia Maurício. Assim, Mário Fernandes irá para o banco. No setor ofensivo,

Alemão é o mais cotado para sair com Pedro Henrique voltando a ser o centroavante. Ainda no meio-campo, Baralhas pode ganhar sequência, o que deve levar Johnny a seguir no banco. Inscrito no BID, o goleiro John foi relacionado pela primeira vez e está apto a estreiar.

Adversário colorado, o Caxias vem de vitória. No final de semana, o Grená bateu o Esportivo por 3 a 1 no chamado Clássico da Polenta. O time comandado por Thiago Carvalho ainda está invicto fora de casa. A equipe empatou com São José e Brasil de Pelotas. Em sua casa venceu, além do Esportivo, o Aimoré. A única derrota foi para o Grêmio, na estreia.



Maurício deve iniciar como titular a partida desta noite no Beira-Rio

NOIA RECEBE O XAVANTE EM BUSCA DA PRIMEIRA VITÓRIA

Além de Inter x Caxias, outros dois jogos da 6ª rodada do Gaúcho serão disputados hoje. Às

19h, Novo Hamburgo e Brasil-Pel abrem a rodada no Estádio do Vale. Às 20h, o São Luiz recebe o

Esportivo no 19 de Outubro, em Ijuí. Amanhã, estão previstas as outras três partidas.

NOVO HAMBURGO X BRASIL-PEL

As duas equipes vêm de empates sem gols na última rodada, mas vivem momentos distintos no campeonato. Sexto colocado, mas com pontuação de G-4 (oito pontos), o time de Pelotas mira a classificação para as semifinais do Gaúcho. Já o Noia briga para não cair para a Divisão de Acesso. Com apenas três pontos e ainda sem vitória na competição, o Anilão é a primeira equipe fora do Z-2.

- **Horário:** 19h
- **Local:** Estádio do Vale, em Novo Hamburgo
- **Arbitragem:** Tiago Staduto, auxiliado por Artur Preissler e Claiton Timm
- **Transmissão:** ge.globo e GZH

SÃO LUIZ X ESPORTIVO

As duas equipes brigam no momento contra o rebaixamento para a Segunda Divisão. O time de Ijuí é nono colocado, com cinco pontos, e o de Bento Gonçalves é 11º, portanto, está dentro do Z-2. Nas cinco primeiras rodadas, o Esportivo ainda não conseguiu vencer e tem apenas um ponto.

- **Horário:** 20h
- **Local:** Estádio 19 de Outubro, em Ijuí
- **Arbitragem:** Érico Carvalho, auxiliado por Tiago Kappes Diel e Leirson Martins
- **Transmissão:** ge.globo e GZH

Gauchão

6ª rodada - 8/2/2023

INTER X CAXIAS

Keiller;	Bruno Ferreira;
Bustos	Marcelo
Vitão	Dirceu
Moledo	Ricardo Lima
Renê;	Jonathan;
Johnny (Baralhas)	Marlon
De Pena;	Diego Rosa;
Maurício	Bustamante
Alan Patrick	Jean Dias
Wanderson;	Eron
Pedro Henrique	Técnico:
Técnico:	Thiago Carvalho
Mano Menezes	

Horário: 21h30min

Local: Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre

Arbitragem: Leandro Vuaden, auxiliado por Maurício Silva Penna e Fabrício Basseglio

O JOGO NO AR: SporTV e Premiere e ge.globo anunciam transmissão. A Rádio Gaúcha abre a jornada às 21h. Acompanhe também a Jornada Digital em GZH

INGRESSOS: de R\$ 10 (sécio Academia do Povo) a R\$ 120 (cadeira locada). Sócios precisam fazer check-in no Mundo Colorado

6ª rodada

HOJE

19h - Novo Hamburgo x Brasil-Pel
20h - São Luiz x Esportivo
21h30min - Inter x Caxias

AMANHÃ

19h - Ypiranga x São José
19h - Avenida x Aimoré
19h30min - Juventude x Grêmio

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Grêmio	15	5	5	0	0	9	1	8	100
2º Inter	9	5	2	3	0	10	3	7	60
3º Caxias	8	5	2	2	1	7	5	2	55
4º São José	8	5	2	2	1	4	3	1	55
5º Avenida	8	5	2	2	1	3	2	1	41
6º Brasil-Pel	8	5	2	2	1	2	1	1	55
7º Ypiranga	7	5	2	1	2	7	8	-1	46
8º Juventude	6	5	1	3	1	6	6	0	40
9º São Luiz	5	5	1	2	2	3	7	-4	33
10º N. Hamburgo	3	5	0	3	2	1	4	-3	20
11º Esportivo	1	5	0	1	4	2	8	-6	6
12º Aimoré	1	5	0	1	4	1	7	-6	6

APITÔMETRO



DIÓRI VASCONCELOS

diori.vasconcelos@idggaucha.com.br
gaucha.com.br/diori/vasconcelos

VAR NO ESTADUAL ESBARRA EM OBSTÁCULOS

Os erros cometidos pela arbitragem na última rodada escancararam a necessidade do uso do VAR no Gaúcho. A FGF sabe disso e o assunto já está sendo debatido. O objetivo é implementar o recurso em todos os jogos da competição a partir de 2024.

Para que a ideia saia do papel, a federação precisará superar enormes obstáculos. O investimento é uma parte importante. O custo para colocar o VAR em todos os jogos do Estadual é de R\$ 1,8 milhão, apenas em infraestrutura. São R\$ 25 mil por cada uma das 72 partidas. Os gastos com recursos humanos não estão incluídos nessa conta. Ai estão falando dos pagamentos para árbitros de vídeo, operadores e outros profissionais.

Os obstáculos não param por aí. Isso porque a Hawk-Eye, empresa responsável por implementar o VAR em outras competições nacionais, faz uma série de exigências para homologar os estádios para a utilização da tecnologia. Esses pré-requisitos precisam estar solucionados três dias antes do primeiro jogo no local em questão.

Não vou nem entrar em detalhes estruturais necessários para a sala do VAR, como espaço com ar-condicionado, tamanho

adequado, móveis compatíveis com a exigência e internet de alta velocidade. Por isso, vou me apegar aos requisitos que ficam mais perto de onde a magia acontece: dentro de campo.

Primeiro, as linhas do campo devem estar bem definidas até mesmo nos dias de chuva forte. Os gramados não podem ter pontos de alagamentos que prejudiquem a calibragem do VAR. Outro aspecto problemático está nos jogos noturnos. A iluminação deve oferecer condições de visibilidade iguais às verificadas durante o dia.

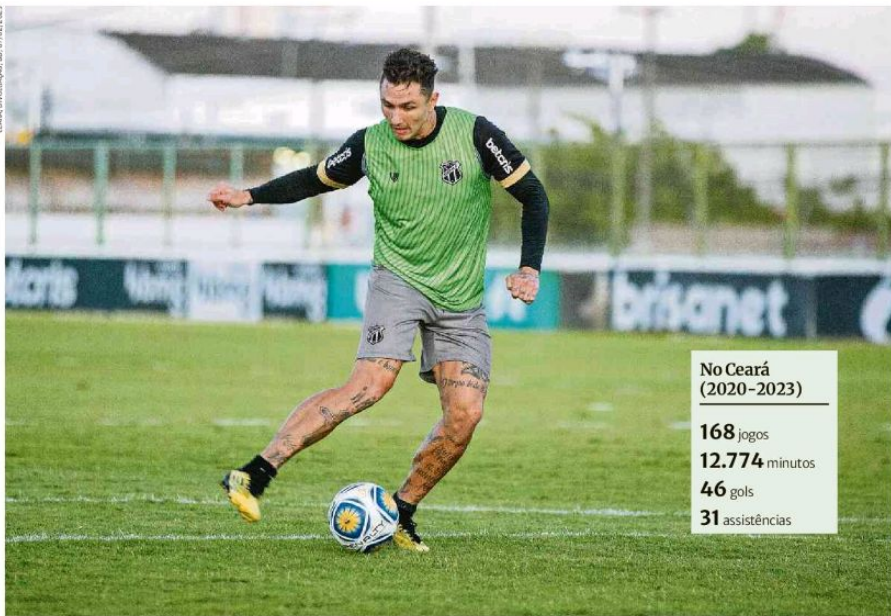
Por fim, o estado do gramado também passa a ser um ponto de atenção. Pode até soar ridículo, mas quem assiste ao Gaúcho sabe que não é tão óbvio. Os campos devem estar verdes. A grama não pode estar queimada, amarelada ou com manchas. A explicação é simples. O VAR necessita de um contraste claro entre as linhas e o campo.

É possível fazer? Sim. Só que colocar o recurso em prática implica não só uma tarefa da FGF, mas também dos clubes. Será necessário comprar a ideia. Há uma parcela de responsabilidade que precisará ser assumida pelas 12 equipes, até porque ninguém quer erros de arbitragem acontecendo a todo momento.

GRÊMIO

VINA DE VOLTA AO RADAR

DIREÇÃO RETOMA AS TRATATIVAS PARA CONTRATAR O MEIA-ATACANTE DE 31 ANOS, PEDIDO POR RENATO. JOGADOR NÃO TEM CLIMA PARA SEGUIR NO CEARÁ



Jogador é um dos grandes ídolos do clube nos últimos anos, mas polêmicas com a torcida dificultam sua permanência

RAFAEL DIVERIO

rafael.diverio@zerohora.com.br

SAIMON BIANCHINI

saimon.bianchini@rdggaucha.com.br

O Grêmio ainda não encerrou o ciclo de contratações. O clube retomou a tentativa de contratação de Vina. O meia-atacante de 31 anos pertence ao Ceará e é um interesse antigo de Renato Portaluppi. A negociação poderá avançar nos próximos dias. A favor do time gaúcho estão o mau ambiente do jogador em Fortaleza e o alto salário para os padrões do clube cearense.

O técnico gremista indicou Vina ainda em novembro. Na época, porém, a negociação travou pelos valores. Vina recebe aproximadamente R\$ 500 mil no Ceará, e o clube desejava uma valorização por seu jogador.

Com o passar dos dias, porém,

está cada vez mais difícil mantê-lo. O próprio Vina fez uma postagem no Instagram em tom de despedida. Na mensagem, diz "Boa sorte, Ceará". A imagem é dubia porque haveria o clássico contra o Fortaleza à noite.

Vina foi um dos grandes ídolos dos últimos anos. Desde 2020 no clube, ele esteve em campo 168 vezes, totalizando 12.774 minutos (o que dá média de 76 por partida). Ele tem 77 participações diretas para gol, tendo colocado a bola na rede 46 vezes e dado 31 assistências.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

Referência

O técnico Marquinhos Santos, que trabalhou com Vina, fez uma análise sobre o jogador, a pedido de GZH:

— É um jogador talentoso, com excelente visão de jogo, passe e finalização. Como extrema, ele

atua mais fluindo entre linhas, mas não é um jogador de drible e velocidade. Pelos lados, atua mais como um meia-ponta. Comigo, no Ceará, voltou a ser meia centralizado e se tornou umas das referências da equipe, com gols e assistências importantes. Acredito que ajudaria e muito o Grêmio e se encaixaria bem com Suárez porque são jogadores inteligentes e de qualidade técnica.

Extracampo

Apesar da idolatria, os dois últimos anos foram difíceis. Vina se envolveu em problemas extracampo. O primeiro começou quando foi flagrado em uma festa logo depois de um jogo e horas antes de um treino para uma decisão do time. Como foi mal na partida, torcedores não perdoaram a insubordinação (o evento ocorreu justamente no estacionamento do Estádio Castelão).

Sua identificação com a torcida

era intensa. Vina não falava a palavra "Fortaleza", por exemplo. Referia-se à cidade como "a capital do Ceará". Também usava roupas de organizadas e provocava os rivais.

Em campo, seu talento era inegável. Dono de técnica, personalidade e boa qualidade em conclusões de fora da área, tomou conta do time. Seu problema, de fato, foi outro.

— Ele sempre foi muito bom, importantíssimo para o time. Mas os últimos dois anos mancharam a imagem dele. Mas desde o fim de 2021 vinha decaído e em 2022 complicou de vez, com o rebaixamento. Seu salário está completamente fora da realidade financeira. Está sem clima para permanecer no Ceará — aponta o jornalista Lucas Catrib, do Globo Esporte.

Em 2023, Vina atuou em três partidas. Nestes jogos, foi ponta esquerda, tendo Jean Carlos, ex-Náutico, como meia central. A negociação deve avançar nos próximos dias.

REUNIÃO COM JEAN PYERRE

Após manifestar desejo de se representar no CT Luiz Carvalho, o meia Jean Pyerre reviu a decisão e segue sem treinar. O estafe do atleta retomou contatos para definir a rescisão. Uma reunião deverá ocorrer nos próximos dias.

A advogada do jogador enviou e-mail ao departamento de futebol gremista se colocando à disposição para negociar a rescisão do contrato. A ideia é resolver o imbróglio que impediu a rescisão nos últimos meses e foi causado pela inclusão de uma cláusula que previa multa caso Jean Pyerre acertasse com outra equipe.

CAMPAZ PERTO DO ROSARIO

Grêmio e Rosario avançam em conversas pelo empréstimo de Campaz. O meia-atacante, que está fora dos planos do Tricolor, já realiza trabalhos em separado do restante do elenco, no aguardo do desfecho positivo para viajar à Argentina. De acordo com pessoas envolvidas na negociação, os argentinos assumirão os vencimentos mensais do colombiano.

PEDRO LUCAS DE SAÍDA

O Grêmio pode liberar o meia Pedro Lucas para o Ceará por empréstimo de um ano. Conforme a direção gremista, a negociação está em fase inicial. A ideia é que os salários sejam divididos com a equipe cearense, que recentemente foi rebaixada para a Série B. Na temporada, o jovem foi relacionado apenas na vitória contra o São José, mas não entrou em campo.

COPA DO BRASIL

CAMINHOS MILIONÁRIOS

GUSTAVO MANHAGO

gustavo.manhago@rdgaucha.com.br

Oitenta dos 92 times da 35ª Copa do Brasil irão saber hoje à tarde, na sede da CBF, no Rio, os caminhos iniciais da competição. O evento, marcado para as 14h, terá transmissão ao vivo da CBF TV no YouTube. Rádio Gaúcha e GZH acompanham em tempo real. A CBF anunciou um reajuste de 19% na premiação, por participação nas fases. O campeão, sendo da Série A, que jogar desde o início, poderá arrecadar R\$ 91,8 milhões. As 80 equipes, entre elas Grêmio, Ypiranga, Brasil de Pelotas, Juventude e São Luiz serão divididas em

oitos potes, nomeados de A até H, com 10 participantes cada. Pelo regulamento, os confrontos serão formados por times do Pote E x Pote A; H x D; F x B e G x C. Na primeira fase, os mandantes são os times de pior ranking. Eles precisam vencer para se classificar enquanto os visitantes avançam com empate. Na segunda, também com jogo único, ocorrendo empate, haverá pênaltis. O Inter estreia na terceira fase, na qual entram mais 11 times: Palmeiras, Flamengo, Atlético-MG, Corinthians, Athletico-PR, Fluminense, Fortaleza, São Paulo, Cruzeiro, Sport e Paysandu.

POTE A

Grêmio, Santos, América-MG, Atlético-GO, Ceará, Bahia, Botafogo, Bragantino, Goiás e Cuiabá

POTE B

Juventude, Vasco, Coritiba, Chapecoense, Avaí, CRB, CSA, Vitória, Vila Nova e Ponte Preta

POTE C

Brasil-Pel, Sampaio Corrêa, Criciúma, Operário, Londrina, Náutico, Remo, Tombense, Brusque e ABC

POTE D

Ypiranga, Ituano, Botafogo, Manaus, Volta Redonda, Ferroviário, Botafogo, Santa Cruz, Brasiense e América-RN

POTE E

Atlético-Ba, ASA, Bahia de Feira, Campinense, Caldense, Celândia, Jacupense, São Raimundo, Sergipe e Tocantinópolis

POTE F

São Luiz, União, Real Noroeste-ES, Retró, Marílio Dias, Tuna Lusó, Fluminense, Nova Iguaçu, Humaitá e Trem

POTE G

São Bernardo, Vitória, Nova Mutum, Tuntum, Caucaia, Real Ariquemes, Maringá, Operário-MS, Marília e Cordino

POTE H

Parnahyba, Resende, Athletic, Democrata-GV, Iguatu, Camboriú, Água de Marabá, Falcon, Princesa do Solimões e São Francisco

CALENDÁRIO (DATAS-BASE)

1ª fase - 22/2 ou 19/3
2ª fase - 8/3 ou 15/3
3ª fase - 12/4 e 26/4
Oitavas - 17/5 e 31/5
Quartas - 5/7 e 12/7
Semifinais - 9/8 e 16/8
Finais - 16/9 e 23/9

PREMIAÇÃO

1ª fase
Times da Série A - R\$ 1,4 milhão
Times da Série B - R\$ 1,25 milhão
Outros times - R\$ 750 mil
2ª fase
Times da Série A - R\$ 1,7 milhão
Times da Série B - R\$ 1,4 milhão
Outros times - R\$ 900 mil

3ª fase - R\$ 2,1 milhões para cada

Oitavas - R\$ 3,3 milhões

Quartas - R\$ 4,3 milhões

Semifinais - R\$ 9 milhões

Vice-campeão - R\$ 30 milhões

Campeão - R\$ 70 milhões

Os possíveis adversários do Grêmio

ASA

• Fez história em 2002, quando eliminou o Palmeiras, na 1ª fase. Em 2023, vai jogar a Série D. Atualmente, no Alagoano, ocupa a sexta colocação da primeira fase que conta com oito equipes. Júnior Viçosa, 33 anos, ex-Grêmio, é o atacante do time treinado pelo paulista Evaristo Piza

ATLÉTICO DE ALAGOINHAS

• Atual bicampeão baiano, o Atlético de Alagoins vai disputar a Série D. Neste começo de temporada, está no meio da tabela no Estadual e ainda não venceu na Copa do Nordeste. Agnaldo Luz, ex-zagueiro do Grêmio campeão da Copa do Brasil em 1994, comanda o time à beira do campo

BAHIA DE FEIRA

• Mais um representante da Série D. O Bahia de Feira está mal no Estadual, apenas um ponto acima da zona de rebaixamento. No time do técnico João Carlos Ângelo, o meio-campo tem Roberto Baggio, jogador de 27 anos que nasceu dois anos depois do pênalti perdido pelo atacante italiano na conquista do tetra da Seleção

CALDENSE

• O ano não começou bem para a Caldense. Em três rodadas do Campeonato Mineiro, perdeu duas e empatou outra. Tem a pior defesa do campeonato. O técnico Gian Rodrigues não aguentou a pressão e

foi demitido na última segunda-feira. A equipe de Popos de Caldas também disputará a Série D do Brasileiro em 2023

CAMPINENSE

• Em 2015, encanou o Grêmio, de Felipe, logo na primeira fase. Perdeu as duas: 2 a 1 em Campina Grande e 2 a 0 na Arena. Começava a surgir o time que seria campeão da Copa do Brasil em 2016 e da Libertadores em 2017: Marcelo Grohe, Maicon, Douglas, Everton Cebolinha, Luan e Ramiro estavam nas escalações

CEILÂNDIA

• Na última edição da Copa do Brasil, em 2022, fez sua melhor campanha, chegando à terceira fase. Mas em 2023 está na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro. O atacante Milla, 25 anos, gaúcho de Três Passos, joga no Ceilândia. Ele passou pela base do Inter entre 2014 e 2017

JACUPENSE

• O Jacupense volta a Copa do Brasil depois de oito anos. Vice baiano, o time tem vaga garantida na próxima Série D com bom desempenho: depois de seis rodadas, ocupa a terceira posição no Campeonato Baiano. O atacante gaúcho Wêlder, 28 anos, que passou por São Paulo-RG, Pelotas, Guarany de Bagé, entre outros, é titular da equipe

SÃO RAIMUNDO

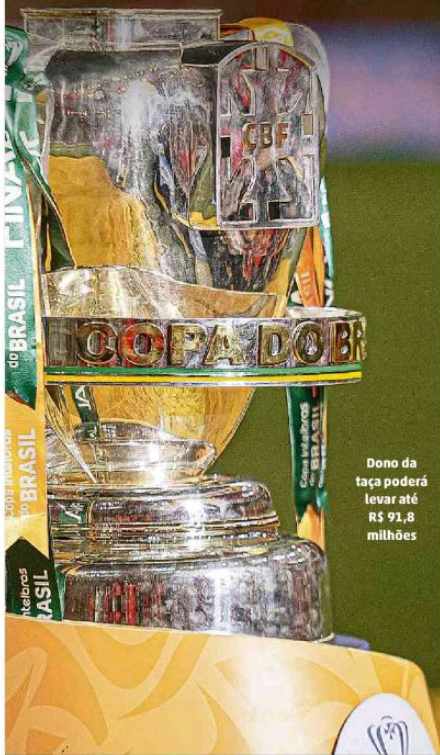
• Atual campeão roraimense, o São Raimundo começa a temporada jogando a Copa do Brasil porque o Estadual ainda não começou. No elenco, que também jogará a Série D, nomes curiosos como o zagueiro Sirí; o lateral esquerdo He-Man e o meia Cabeçinha. O principal atacante do time nasceu na Venezuela: Reina tem 27 anos e chegou ao Brasil na temporada passada

SERGIPE

• Invicto e com 100% de aproveitamento no Campeonato Sergipano, o Sergipe conta com um nome bem conhecido à beira do gramado nesta temporada: ex-atacante do Grêmio, Rafael Jaques é o técnico do time. Ele chegou no meio de 2022 e teve seu contrato renovado para 2023

TOCANTINÓPOLIS

• Atual campeão de Tocantins, o Tocantinópolis caminha firme em direção ao bi. Venceu as três primeiras rodadas e tem vaga garantida na próxima Série D do Brasileiro. Na última Copa do Brasil, chegou à terceira fase, caindo para o Athletico-PR. O lateral Chico Bala, o meia Tiago Bagagem e o atacante Bilau são os destaques



Dono da taça poderá levar até R\$ 91,8 milhões

MUNDIAL DE CLUBES



Salem Al-Dawsari marcou duas vezes cobrando pênalti na vitória do time da Arábia Saudita por 3 a 2



Na Copa do Mundo, meia fez a Argentina de vítima

FLAMENGO É SURPREENDIDO PELO AL-HILAL, NO MARROCOS, E VÊ SONHO DO BICAMPEONATO SE ESFARELAR MAIS UMA VEZ

O nome não soa estranho, embora a memória possa não fisgar de primeira de quem se trata. Salem Al-Dawsari vitimou mais um gigante. Autor de um dos gols da Arábia Saudita na vitória por 2 a 1 sobre a Argentina, na Copa do Mundo, o meia foi um dos alvos do Flamengo no Mundial de Clubes, ontem. Ele marcou dois gols de pênalti na vitória por 3 a 2 do Al-Hilal sobre os cariocas, pela semifinal do torneio. Vietto fez o outro gol saudita.

A derrota no Marrocos sepultou as pretensões do clube do Rio de Janeiro de se tornar bicampeão mundial. Vencedor em 1981 sobre o Liverpool, o Rubro-Negro havia perdido para o clube inglês a decisão em 2019. Pedro, aos 20 do primeiro tempo, chegou a empatar o jogo em 1 a 1. Pedro, de novo, mas agora nos acréscimos da etapa final, deu um pingão de esperança, mas

o empate não foi alcançado.

O Al-Hilal assiste hoje, de camarote, a outra semifinal para saber quem será o seu adversário na decisão de domingo. O Real Madrid enfrenta o Al-Ahly, do Egito, a partir das 16h.

Derrota muito dolorida. Podíamos ter jogado e feito mais. Foi uma arbitragem totalmente duvidosa – reclamou Gabigol após a partida.

Expulsão

O Flamengo protesta em relação ao segundo pênalti marcado para o adversário. No lance, o meia Gerson acabou expulso. Ao término da partida, integrantes da comissão técnica invadiram o gramado para reclamar junto ao árbitro, o romeno Istvan Kovacs.

— A gente chegava perto para falar coisas normais de jogo e ele já dava cartão. Comigo mesmo foi as-

sim. Eu fiz uma falta, não falei com ele, quis que o jogo seguisse, ele me deu cartão – contou Gabigol.

A derrocada rubro-negra começou com Matheusinho, aos três minutos. O jovem lateral derrubou Vietto na área e viu Salem Al-Dawsari converter a penalidade. O melhor momento do Flamengo foi depois de sofrer esse primeiro gol, quando o time conseguiu fazer triangulações e buscou o empate graças ao talento de Pedro, que recebeu de Matheusinho dentro da área e bateu de chapa no canto direito, aos 20.

No fim do primeiro tempo, Gerson cometeu pênalti que resultou em sua expulsão e no segundo gol dos asiáticos. Com uma a menos, Vitor Pereira sacou Arrascaeta e colocou Pulgar para reforçar o meio-campo. Não funcionou, e Vietto ampliou.

No fim, Pedro fez mais um, após cair em seus pés chute desviado de Gabriel. Seu gol saiu nos acréscimos da partida, aos 46 minutos. Não havia mais tempo para uma reação.

ROTINA DE ELIMINAÇÕES NO CONTINENTE

O que foi considerado algo fora do comum quando Inter (2010) e Atlético-MG (2013) foram eliminados nas semifinais do Mundial de Clubes virou quase uma rotina para os clubes da América do Sul. Desde então, outros quatro clubes do continente viajaram para o torneio e não chegaram até a

final. Em 2016, o Atlético Nacional caiu diante do Kashima Antlers. Dois anos depois, o Al Ain fez o River Plate de vítima. Em 2020, o Palmeiras parou no Pumas, e, agora, o Flamengo.

O último sul-americano campeão foi o Corinthians, em 2012, quando venceu o Chelsea na decisão.

Quedas sul-americanas

- 2010**
Inter 0x2 Mazembe
- 2013**
Atlético-MG 1x3 Raja Casablanca
- 2016**
Nacional-Col 0x3 Kashima Antlers
- 2018**
River Plate (4) 2x(5) Al Ain
- 2018**
Palmeiras 0x1 Tigres
- 2022**
Flamengo 2x3 Al-Hilal



Jogadores do Flamengo lamentam derrota

COPA DE 2030

CANDIDATURA SUL-AMERICANA



Dirigentes das federações e da Conmebol iniciam campanha para sediar o Mundial

Os governos e as federações de futebol de Uruguai, Argentina, Chile e Paraguai lançaram ontem, em Buenos Aires, a candidatura conjunta oficial dos países para sediar a Copa do Mundo de 2030, ano do centenário da primeira edição do torneio.

— Estamos convencidos de que a Fifa tem a obrigação de honrar a memória daqueles que organizaram o primeiro Mundial — disse o presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, em um ato no

prédio da Associação do Futebol Argentino (AFA).

O Uruguai foi o anfitrião e campeão da primeira Copa do Mundo, realizada em 1930, com uma vitória por 4 a 2 na final sobre a Argentina, campeã da última edição do torneio, em 2022.

Rivais

Os sul-americanos vão concorrer pela organização do Mundial de 2030 com a candidatura con-

junta de Espanha e Portugal (com a Ucrânia como convidada); a da Arábia Saudita, Egito e Grécia; e a do Marrocos.

A próxima Copa do Mundo será realizada em 2026 nos Estados Unidos, no México e no Canadá. O número de participantes vai aumentar de 32 para 48 na fase de grupos.

A definição de quem abrigará a Copa de 2030 ocorrerá no 74º Congresso da Fifa, em 2024 (ainda sem data).

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV

13h: Globo Esporte

TVE

12h: TVE Esportes

BAND

11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

SPORTV

16h: Mundial de Clubes,
Al Ahly x Real Madrid
21h30min: Gaúcho, Inter x Caxias

Agenda

**Não encerrado até o fechamento desta edição **Classificado

ONTEM: **Paulistão** — Mirassol x Ferroviária*, **Carioca** — Nova Iguaçu x Vasco*, **Mineiro** — Athletic Club x América*, **Cruzeiro** x Pouso Alegre*, **Copa da Inglaterra** — S. Wednesday 3x1 Wrexham, **Burnley 2x1 Ipswich Town, **Grimby Town 3x0 Luton

Town, **Fleetwood Town 1x0 S. Wednesday, Sunderland x Fulham. **Italiano** — Salernitana 0x3 Juventus. **HOJE:** **Paulista** — Bragantino x São Paulo, Botafogo-SP x Itano, Guarani x Portuguesa, Santos x São Bento. **Inglês** — Man. United x Leeds.

Guia de ofertas

Joias guardadas e dinheiro parado!

COMPRO Joias Antigas e Modernas, Ouro, Brilhantes, Relógios de marcas famosas, Prata, Moedas de Ouro e Prata, Pedras e Gemas de Cui.

AVALIAMOS SEM COMPROMISSO

COBRIMOS QUALQUER OFERTA DO MERCADO!

Bateia 40
Consultor de Joias

Andressa, 1580 - Sala. 903 - 9º andar - Gal. Malcom - centro - PCA - Atendimento de segunda à sexta-feira das 09h às 17h, sem fechar no meio dia. Sigilo absoluto e ambiente familiar.

www.bateiajoias.com.br - 51 3228.8924 / 98456.8924



Guia de ofertas

EBULIÇÃO startups

acelere a sua startup

apoio / Grupo RBS

vagas _ abertas

GARANTA A SUA
ESCANEIE O QR CODE



O PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO INSTITUTO CALDEIRA OFERECE O QUE HÁ DE MAIS AVANÇADO SOBRE INOVAÇÃO DE STARTUPS _

MENTORES DO ECOSISTEMA NACIONAL DE INOVAÇÃO.

METODOLOGIAS E FERRAMENTAS PODEROSAS.

INSTITUTOCALDEIRA.ORG.BR/EBULIÇÃO



Agresão aconteceu em 2021 no Estádio Edmundo Feix

VIOÊNCIA EM CAMPO

EX-JOGADOR É CONDENADO POR TENTATIVA DE HOMICÍDIO

O ex-jogador William Ribeiro foi condenado a dois anos e oito meses de reclusão por tentativa de homicídio ao ex-árbitro Rodrigo Crivellaro. Ele empurrou e depois chutou a cabeça do juiz durante uma partida da Divisão de Acesso do Gaúcho, em 2021, de São Paulo, de Rio Grande, e Guarani, de Venâncio Aires. A sentença foi proferida nesta terça-feira. Ele cumprirá a pena em regime semiaberto.

A sentença foi proferida pelo juiz João Francisco Goulart Borges, após a condenação por parte do corpo de jurados, na 1ª Vara Judicial da Comarca de Venâncio Aires.

O ex-árbitro teve a carreira interrompida por seis meses, voltou ao apito e depois parou definitivamente. Ele foi ouvido durante a sessão. William também depois e, em determinado momento, pediu desculpa a Crivellaro.

William Ribeiro respondia por homicídio tentado qualificado (motivo fútil) por, no jogo Guarani-VA e São Paulo-RG, realizado em 4 de outubro de

2021, ter derrubado e chutado a cabeça de Crivellaro. O árbitro ficou desacordado no gramado do Edmundo Feix, depois precisou ser internado em razão de uma fratura nas vértebras, teve de usar colete cervical, fazer fisioterapia, ficou 90 dias afastado de qualquer atividade profissional e só voltou a apitar em 20 de abril de 2022.

Aposentadoria

No ano passado, Crivellaro chegou a voltar ao apito, mas, logo em seguida ao retorno, acabou encerrando a sua carreira.

— O plano era continuar apitando. Eu apitei esse primeiro jogo, que foi tranquilo, aí no segundo já voltou ao normal. Não mudou nada no futebol. Aquela chatice, com muita pressão, reclamação, um ambiente que não é muito legal de estar trabalhando. É uma coisa que eu amava, a arbitragem, mas fui desgostando nesses outros jogos que eu fiz porque eu vi que não mudou nada — revelou o ex-árbitro, em entrevista à RBS TV.

cervical, fazer fisioterapia, ficou 90 dias afastado de qualquer atividade profissional. Ele só voltou a apitar em abril de 2022

O PROCESSO

William respondeu ao processo em liberdade. Depois de um júri adiado uma vez, em novembro passado, ele foi julgado ontem e condenado a dois anos e oito meses de reclusão.

Relembre o caso

A AGRESSÃO

Em 4 de outubro de 2021, William Ribeiro, então jogador do São Paulo-RG, derrubou e chutou a cabeça do árbitro Rodrigo Crivellaro, no jogo contra o Guarani-VA

CONSEQUÊNCIAS

Crivellaro precisou ser internado em razão de uma fratura nas vértebras, teve de usar colete



Salomón Rondón, 33 anos, 1m86cm e artilheiro da seleção venezuelana, foi contratado pelo River

O CENTROAVANTE QUE QUASE VEIO

O Inter esteve muito perto de fechar com Salomón Rondón, 33 anos e 1m86cm, venezuelano que estava no Everton. As conversas estavam adiantadas, inclusive, com acordo já costurado. Só que o River Plate chegou com trunfos que desviaram o jogador. O principal: a relação entre ele e o técnico Martin Demichelis.

Os dois foram companheiros no Málaga, da Espanha. Rondón fez longa carreira na Europa. Em 2008, aos 19 anos, trocou o Aragão pelo Las Palmas. Na temporada seguinte, chegou ao Málaga. Em 2012, tomou o caminho do Rubin Kazan. Na Rússia, ainda defendeu o Zenit, antes de desembarcar para quatro anos entre Newcastle e West Bromwich na Inglaterra. Em 2019, foi vendido por 18 mi-

lhões de euros para o Dalian, da China. Porém, Rondón voltou para um semestre na Rússia, onde jogou com Mário Fernandes no CSKA. Em 2021, chegou ao Everton e foi alternativa a Richarlison.

Artilheiro

Rondón é o maior artilheiro da história da seleção venezuelana, com 34 gols. Tinha contrato até a metade deste ano com o Everton. Fora dos planos, vinha sem atuar desde outubro, o que facilitou um acerto. Ele se encaixava no modelo de negócio buscado pelo Inter, de garimpar jogadores pelos quais não precisa comprar direitos econômicos. Rondón estava treinando em Málaga antes de chegar a Buenos Aires. Desembarcou em

forma e estreou pelo River no último fim de semana, contra o Belgrano. Quase marcou o gol que empataria a partida.

O centroavante foi só mais um dos nomes tentados pelo Inter. Borré sinalizou de forma positiva à investida, agradou-se da oferta, mas o Eintracht Frankfurt aceitou apenas vendê-lo. Recusou até mesmo um modelo de negócio em que negociaria parte dos direitos, com gatilhos que obrigassem o Inter a adquirir mais fatias.

Alario, também do Eintracht, foi tentado, assim como Benedetto, do Boca. Kaio Jorge esteve no radar, mas dificuldades de negociação e o longo período parado inviabilizaram avanços. A busca segue e deverá tomar um caminho nacional.

CONTRA O CAXIAS

Mano Menezes sinalizou que o volante Baralhas, que começou a partida contra o Novo Hamburgo como titular, continuará no time contra o Caxias, nesta quarta-feira, e que pretende vê-lo compartilhando o meio-campo com Johnny. É o resgate de uma estrutura que deu a melhor resposta sob o comando do técnico desde sua chegada ao Inter, em abril do ano passado.

Aliás, as oscilações na reta final do Brasileiro, coincidência ou não, se deram a partir da saída de outro volante. Gabriel lesionou o joelho contra Santos, no começo de outubro. A partir daí, Johnny passou a jogar na primeira função do meio-campo e ficou longe da sua melhor versão.

A VOLTA DO TRIPÊ

Com Baralhas como um volante mais posicionado, Mano conseguirá retomar o tripê no meio, com Johnny ocupando o lado direito e De Pena, o esquerdo, tendo Alan Patrick como espécie de vértice.

Na fase defensiva, Johnny é quem ocupa a faixa de campo à frente de Bustos, dando ao argentino um suporte na marcação. Essa versão de Inter custaria a vaga de Mauricio, de maior capacidade ofensiva. Porém, dá ao técnico mais equilíbrio nas ações ofensivas e defensivas.

No ataque, a baixa de confiança no futebol de Alemão exige que Mano mantenha Pedro Henrique como um atacante de movimentação, tendo Wanderson aberto pelo lado esquerdo.



LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

PODE TER VIAGEM DE BALSA NA COPA DO BRASIL

A CBF sorteia hoje, às 14h, os 40 confrontos da primeira fase da Copa do Brasil. E com novo aumento das premiações. O campeão ganha R\$ 70 milhões. O vice, R\$ 30 milhões.

Se disputarem todas as fases, serão R\$ 91,8 milhões e R\$ 51,8 milhões, respectivamente. Um bom dinheiro, mas suado. Menos pela qualidade técnica dos times e mais pelo desafio de logística. É a competição mais democrática e conecta um país continental.

Camisas tradicionais deixam o conforto das capitais e mergulham no interior do Brasil. O Grêmio, dependendo do sorteio, poderá usar avião, ônibus e até balsa.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
leonardoliveira



O Tricolor de Renato Gaúcho vai viajar para longe na primeira fase

CAMPINENSE

Campina Grande é a segunda cidade mais populosa do interior nordestino. São 619 mil habitantes e dois clubes, o Campinense e Treze. A companhia aérea que atende a CBF não tem rota para Campina Grande. A saída será descer em João Pessoa e encarar pouco mais de duas horas de ônibus.

FEIRA DE SANTANA

Conhecida como Princesinha do Nordeste, é a maior cidade do interior da região. Tem 600 mil habitantes e é polo econômico da Bahia. Fica a apenas 100 quilômetros de Salvador. Os jogos são mandados na Arena Cajueiro, um estádio localizado dentro do seu Centro de treinamentos, para 4 mil pessoas e com grama sintética.

POÇOS DE CALDAS

Famosa pelo requeijão e pela Caldense, a cidade está localizada mais próxima de São Paulo do que de Belo Horizonte. Para o Grêmio, o mais aconselhável seria descer em Campinas e encarar de ônibus os 164 quilômetros de estrada. Os jogos são mandados no Ronaldão, para 14 mil pessoas.

JACUIPENSE

A Jacuiipense tem endereço em Riachão de Jacuipe, localizada a 188 quilômetros de Salvador. Depois de descer, são quase três horas de ônibus. A Arena Valfredão, para 5 mil pessoas, pode dar lugar ao Estádio de Pituçu, na Capital do Carnaval, e durante o Carnaval.

ARAPIRACA

O ASA é um clube tradicional e já eliminou o Palmeiras, na edição de 2002 da Copa do Brasil. Arapiraca está localizada a 127 quilômetros de Maceió. O ASA manda seus jogos no Coaracy da Mata Fonseca, conhecido popularmente como Fumeirão. Na última vitória das autoridades, foram liberados 4,5 mil dos 15 mil lugares, devido a obras.

CEILÂNDIA

É a viagem mais simples. São apenas três horas de voo até Brasília. O Ceilândia usa como sua casa o Abadião, como é conhecido o Estádio Maria de Lourdes Abadia, instalado em Ceilândia, cidade-satélite de Brasília e, conforme as estatísticas oficiais, a mais populosa e violenta do Distrito Federal.

ALAGOINHAS

A cidade está na região de Feira de Santana. Requer duas horas de ônibus desde Salvador. Não tem um aeroporto com alternativas de voos nem capacidade para grandes aeronaves.

RORAIMA

A viagem mais longa, mesmo de avião. Caso o sorteio coloque o São Raimundo no caminho do Grêmio, exigirá que Suárez e companha sigam o Brasil. O Mundão manda seus jogos no Canarinho, para 5 mil pessoas.

TOCANTINÓPOLIS

O Atlético-PR, em 2022, usou Imperatriz, no Maranhão, como base. A cidade fica a 100 quilômetros de Tocantinópolis. Isso, caso se use a balsa para encurtar o caminho. Caso contrário, serão mais 70 quilômetros de estrada.

SERGIPE

É um dos roteiros mais tranquilos para o Grêmio entre os 10 possíveis. Um voo com conexão em Brasília ou São Paulo resolveria. O Sergipe manda seus jogos no Batistão, em Aracaju, para 14 mil pessoas.

É DEMÓÓÓÓIS

MARCELO DE BONA

INTERINO

marcelo.bona@rdgaucha.com.br

UMA SOBREPOSIÇÃO

Ao analisar o atual elenco, vejo como uma sobreposição a contratação do meia Vina, do Ceará. O meio-campo foi o setor mais reforçado pela direção do Grêmio. É claro que um grupo vencedor precisa de alternativas, mas neste momento, as necessidades do Grêmio são outras. A mudança de esquema, com mais meias no time, me parece pouco provável que aconteça.

Vina é um meia que gosta de jogar atrás do centroavante. Ali, o Grêmio já tem Cristaldo e o próprio Bitello. No Ceará, Vina também atuou como atacante, uma espécie de falso nove. Ele não é o jogador para atuar pelo lado de campo por não ter a velocidade que a função exige. E esse me parece o ponto principal.

No esquema de Renato, jogadores de lado são necessários. O Grêmio sequer tem reposição para Ferreira. Esse deve ser o foco principal da próxima contratação. Vina é bom jogador, claro, pode entregar mais que o já reprovado Campaz, mas não é, neste momento, o jogador que o Grêmio precisa.

A DEMORA – O que antes era cautela da direção, começa a gerar enorme preocupação na torcida colorada. A falta de reforços assusta, sobretudo, pelo número de jogadores do elenco. Não há alternativa para Alemão, que sequer é um titular afirmado. A única opção é o jovem Lucca, oriundo da base. Principal jogador do time, Alan Patrick também não tem substituto. Daquele setor saíram Edilson e Taison.

Falta gente. Em menos de dois meses aconteceu o Gre-Nal, depois as fases finais do Gauchão e o início da Libertadores. Além dos reforços que qualifique o grupo, o Inter carece de nomes para composição. A preocupação vai além dos grandes nomes. Neste momento, ela é numérica também.

TESTE DIFÍCIL – O Inter enfrentará nesta noite o melhor time do Interior neste Gauchão. Na estreia, o Caxias já chamou atenção no enfrentamento que fez contra o Grêmio. Bustamante e Jean Dias são os homens de velocidade do time grená. A campanha do Caxias é sólida. Fora de casa empatou com Brasil de Pelotas e São José e chega embalado pela importante vitória sobre o Esportivo.

O desafio do Grêmio também é difícil. O Juventude de Celso Roth poderá ter quatro volantes na partida que acontece no Alfredo Jaconi. É sempre uma atração aos confrontos da dupla Gre-Nal com a dupla Ca-Ju.

NA CONTA DA DIREÇÃO – A direção do Flamengo é a maior culpada pela precoce eliminação do time no Mundial de Clubes. A saída de Dorival Júnior, campeão da Libertadores e Copa do Brasil, ainda é incompreensível. Custou caro. Foi a troca de um técnico que conhecia o grupo, que fez o time jogar e soube vencer, por um profissional que fez bom trabalho no Corinthians.

A expulsão de Gerson fez mal ao time, claro. Mas o Flamengo perdeu porque marca mal, porque o técnico sacou Everton Ribeiro e Arrascaeta e, principalmente, porque deixou de ser competitivo. Mesmo com a qualidade dos seus jogadores, perdeu para Palmeiras e Al-Hilal. A culpa é da direção.

DIFICULDADES – Não é de hoje a dificuldade sul-americana no Mundial. Inter, Atlético-MG e Palmeiras já pararam nas semifinais. River Plate e Atlético Nacional também. O futebol brasileiro domina a Libertadores, mas mostra que essa superioridade tem limite.

O Flamengo foi o melhor time brasileiro que caiu de forma precoce. O privilégio da Conmebol em ter um representante na semifinal pode estar a perigo? As últimas edições deixam essa margem.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
marcelodebona

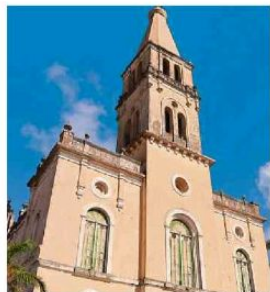
ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

PAULO CÉSAR TEIXEIRA INTERINO

almanaque@zerohora.com.br

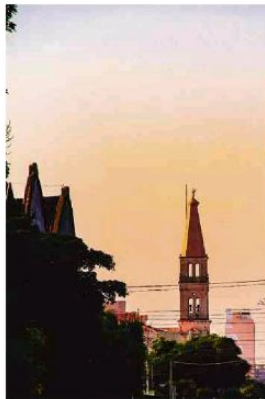
Um ato pela preservação da Igreja do Porto



Inaugurada em 1916, igreja foi abalada por ciclone em 2020



Projeto de restauro busca captar R\$ 1,4 milhão pela UC-RS



Por muito tempo, foi considerada a edificação mais alta de Pelotas

A Igreja Sagrado Coração de Jesus – conhecida popularmente como Igreja do Porto, por estar localizada próxima ao porto (atualmente desativado) às margens do canal São Gonçalo, em Pelotas – foi tombada como patrimônio cultural do Rio Grande do Sul. O tombamento deverá ajudar a captação de verba de R\$ 1,4 milhão, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura (LIC-RS), para a conclusão do restauro do templo, que foi severamente abalado por um ciclone em julho de 2020.

No início do século passado, Pelotas contava apenas com uma paróquia, a de São Francisco de Paula. Em 1º de novembro de 1912, foi criada a do Sagrado Coração de Jesus. A igreja começou a ser erguida em 1915 para receber a população que vivia no bairro Porto – com perfil industrial nas primeiras

décadas do século 20, hoje a região é núcleo de jovens universitários, depois que a Universidade Federal de Pelotas incorporou boa parte dos prédios industriais históricos.

O projeto da igreja – de arquitetura eclética, que combina matizes barrocos e romanos – é do paulista Frederico Sonnesen. Embora ela tenha sido inaugurada já em 1916, os trabalhos tiveram prosseguimento nos anos seguintes, com a colocação dos alçerces da fronteira, do guarda-vento com vitrais e de três sinos produzidos em uma fundição de São Paulo. O término da pintura e da decoração interna ocorreu apenas em 1925, considerado o ano de conclusão da obra.

Com uma torre de 40 metros de altura, a igreja foi considerada por muitos anos o edifício mais alto de Pelotas. Em seu interior,

guarda símbolos da herança portuguesa, como os afrescos e escafiolos (acabamento que imita mármore polido, aplicado em paredes ou pilares), além da imagem do Sagrado Coração de Jesus. Uma curiosidade é que nela foram gravadas algumas cenas do filme *Concerto Campestre*, de Henrique Freitas Lima, baseado na obra do escritor Luiz Antonio de Assis Brasil, que foi lançado em 2004.

O processo de restauro da edificação – já tombada em nível municipal desde 2020 – teve início um mês depois do ciclone e está na segunda fase, marcada pelo salvamento estrutural da igreja com a finalidade de mantê-la em pé – atualmente, ela se encontra escorada. As etapas seguintes compreendem a recuperação da cobertura e a restauração do piso e das paredes do altar (com pintura original), além da revitalização da área

externa e do acesso principal, com a instalação de escada adaptada a pessoas com dificuldades de locomoção.

Para a secretária de Estado da Cultura, Beatriz Araújo, o tombamento é um ato que envolve fé, história, arquitetura, arte, patrimônio cultural e união da comunidade pelotense em torno do propósito de preservar a edificação de grande valor.

Assim como a comunidade de Pelotas, o Rio Grande do Sul reconhece o grande valor patrimonial e simbólico desse templo religioso tão identificado com a paisagem da cidade e que agora é tombado também na instância estadual – conclui a secretária.

“

A fotografia é feita com o passado de cada um, com sua ideologia.

SEBASTIÃO SALGADO, fotógrafo mineiro, cujo nascimento completa 79 anos.

Hoje na história

- Em 1927, é fundada a Rádio Gaúcha.
- Em 1968, nasce o ator Gary Coleman, que foi protagonista no seriado *Arnold*.
- Em 2018, ocorre o incêndio no Centro de Treinamento do Flamengo, que deixou 10 mortos e três feridos.

Juventude X Velhice

ANTONIA NERY VANTI

Enquanto a juventude foge pelas frestas do tempo, a velhice se aproxima com seu passinho lento, olhos opacos, sorriso enrugado, memória meio apagada...

A memória, assustada, com unhas e dentes, agarra-se à esperança para que não se rompa o fio das lembranças...

PIADA

O pai disse ao filho: – Escute bem, garoto, se amanhã você tirar nota baixa de novo, simplesmente esqueça que eu existo. No dia seguinte, o menino faz a prova e tira nota abaixo da média. Quando chega em casa, o pai diz: – Como foi hoje na escola, filho? – Mas quem é o senhor? Eu nunca vi em toda a minha vida!

HOJE É

Dia do Quadro do Magistério Militar

SANTOS DO DIA

Josefina Bakihta, Jerônimo Emiliano

GZH

Leia outras colunas em gzh.com.br/almanaquegaucha

Há 30 anos

Segunda-feira, 8 de fevereiro de 1993

O embaixador de Portugal, José Aparecido, é o portador de uma mensagem de paz. Os portugueses querem restabelecer a cordialidade que havia entre Brasil e Portugal. Itamar Franco deverá ouvir o embaixador para entender a situação de imigrantes e turistas brasileiros em Lisboa.



Há 40 anos

Terça-feira, 8 de fevereiro de 1983

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do semestre de agosto de 1982 a janeiro de 1983 foi de 41,8%. Esse índice, divulgado ontem, servirá de base para o cálculo dos reajustes salariais do mês de março, de acordo com a lei salarial; já a inflação deverá ser menor em fevereiro.



Há 50 anos

Quinta-feira, 8 de fevereiro de 1973

Cientistas franceses do Instituto Pasteur anunciaram ontem que descobriram uma vacina capaz de prevenir tipos de gripe que ainda não foram inventados. As pesquisas para uma vacina mais eficiente começaram em 1968, com o vírus da gripe asiática.



HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA

quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

Se as coisas não saem de acordo com o desejado, não significa que tudo tenha dado errado. A vida sempre será maior do que os seus planos; em alguns momentos, ela impõe, de maneira misteriosa, o que precisa acontecer.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

As opiniões nem sempre ajudam, mas, quando ajudam, são impagáveis; não há dinheiro que compense o que uma boa orientação pode fazer por alguém. Contudo, é raro que os pontos de vista sejam assim tão eficientes.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

Quando as coisas estão indo bem, é propício aproveitar ao máximo o momento, fazendo mais do que normalmente você faria, agindo de maneira incansável até perceber que as circunstâncias deixam de ser favoráveis.

♋ Câncer (21/6 A 21/7)

Quando comunicadas, as boas ideias passam pelo crivo fino das críticas; algumas são muito procedentes e enriquecedoras, mas a maioria delas são opiniões sem fundamento, ditas porque as pessoas têm boca.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

Mantendo a ordem e fazendo tudo dentro das metodologias consagradas, o caminho poderá até ser difícil e acidentado; porém você chegará ao destino, com certeza. A ordem protege os seus movimentos.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

A colaboração entre as pessoas é a força substituta da competição – que tanto mal faz aos relacionamentos. A parceria implica em as pessoas se ajudarem mutuamente a crescer, em vez de afundar umas as outras.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

Ainda que você tenha tudo ao seu favor, é bom observar os problemas e as dificuldades que as pessoas andam suportando, porque essas são questões do mundo que circulam por meio dos relacionamentos.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Você pode arder de desejo, mas, para o satisfazer, terá de manter a cabeça no lugar e se ater aos procedimentos ordenados que conduzem à realização. Se não houver esse respeito, o caminho se torna acidentado.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Está tudo no lugar devido e cada coisa encontra seu destino; porém, isso não será suficiente se você não se erguer e começar a tomar as iniciativas que façam bom uso de um cenário tão propício – o que é raro acontecer.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

A vida pode ser um mistério para nossa humanidade, mas há coisas que se pode saber e comprovar a respeito dela, como a força do pensamento positivo ser eficiente só se houver ação na mesma medida.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

O que tiver de acontecer, acontecerá, mas isso não significa que você deva se abandonar ao que der e vier. Para as coisas se tornarem reais, precisam de toda a sua força intelectual, emocional e física.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)

Céu e terra conspirarão a favor dos seus planos quando você demonstrar que é capaz de tomar as iniciativas, se desapegando dos resultados, agindo em nome dos ideais que pretende realizar. Tudo em ordem.

DIVIRTA-SE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Investida contra sistemas de informática em todo o mundo, como a ocorrida em 2017	Base (de colina) Passado curto (pop.)	Espaço do serviço via no avião (?) Zero, praça histórica de Recife	Copa do Nordeste e Copa Verde (fut.)
Neste instante			
A veste de festas folclóricas			(?) Magna: a Constituição (jur.)
		Órgão de segurança dos EUA (sigla)	Sebre, em francês
Lugar das edificações "Urbanos" em IPTU	Folheto de divulgação		
Situação que enerva as pessoas numa fila	Parte do capacete industrial brasileiro		Número de cordões do berimbau
		Pequeno monte	
		Macaco de pesquisas	
Justa (?) motivo de demissões		O domingo precedente à Páscoa Rente	
	Acredita (?) pois: sendo assim		Estado mais próximo do Pacífico (BR)
Ex-jogador da seleção brasileira de vôlei	Untada de gordura Lançar		Metal de baixelas (símbolo)
		103, em romanos Arle, em latim	
Cidade do interior paulista		Tudo aquilo que pode existir (Filos.)	(?) Baldwin, ator de "Blue Jasmine"
Xodás femininas da vovó	José (?) político		Apenas
Titânio (símbolo)	Percepção do paladar		Móvel do quarto de hotel
		Costa (?) país	
		Verniz para móveis	
Ilhas (?) atração do Caribe		"Metade" em "semi-círculo"	
Conteúdo da folclore	Letra símbolo do tamanho pequeno	A 4ª letra	
As bolas de correção do pisar			

BANCO

28

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



GZH

Se você preferir jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astrologia Moara Steinke em gzh.com.br/moara

Solução de ontem

T	R	A	L	U	R
R	A	N	I	C	U
T	C	R	E	I	S
V	A	C	A	A	T
D	A	D	A	I	R
B	O	M	O	M	D
D	A	T	A	C	A
E	S	C	O	R	A
V	A	L	M	E	I
C	E	N	S	O	R
R	O	R	E	D	U
S	R	A	G	I	B
N	A	U	M	R	L
L	E	A	D	E	T
H	G	I	D	A	C
D	S	A	B	R	I

Disponível em bancas de jornal e livrarias de todo o Brasil!

www.coquetel.com.br/

@editoracoquetel

/coquetel

COQUETEL

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br



ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Quanto menor a bola, mais nobre o esporte

Quanto menor a bola, mais nobre e caro o esporte.

Tenho amigos que jogam tênis. São ricos. Tenho amigos que jogam golfe. São milionários.

E ainda não tenho amigos que jogam polo montados em cavalos, porque são da realeza britânica.

Não gostaria que entendesse o que falo como preconceito, pode debitar na inveja.

Admiro os uniformes brancos, imaculados, engomados do tênis e do golfe. Devo ter sido reprimido na infância para não usar branco. Iria encardir as roupas. Se aparecesse enlameado, eu precisaria arcar com as consequências e xingamentos maternos. Evitava até o tênis Rainha, que seria batizado pelos colegas e pisoteado sem piedade até perder a sua alvura.

Já as bolas maiores indicam a classe média dos seus usuários.

Basquete, vôlei e futebol – para quem não é profissional – são próprios de pessoas menos abastadas. Normais como eu. Representam paixões ambulantes.

Você compra a bola e sai jogando, não depende de nenhum outro acessório.

As quadras também são acessíveis. Não requerem clube privado, pulseira Vip, torneios secretos, recomendação de associado, hierarquia por antiguidade.

Mesmo a ausência de campinho não é impeditiva. No vôlei, criam-se rodinhas. No basquete, há a disputa mano a mano ou em duplas. No futebol, basta um pedaço de gramado e traves são improvisadas com tijolos ou chinelos.

Você não sofre para comprar equipamentos. No golfe, eu conseguiria

adquirir apenas o figurino: as luvas, a bermuda, a camisa polo e os sapatos impermeáveis com pontas. Eu me restringiria a atingir a aparência de golfista.

Ter 14 tacos de qualidade significaria quase R\$ 10 mil, afora bolinhas, tee e bolsa. São muitos buracos financeiros para tapar. Muito mais do que 18. É como pagar o aluguel de um apartamento para arremessar a esfera em curva, fugindo dos obstáculos como lagos, árvores, montanhas, rios ou bunkers.

Nenhum dos meus filhos adultos aceitaria ser o meu caddie de graça. Só o golfe exige a contratação de um estagiário.

Quem me dera desfrutar de condições. Sinto que sofro de agorafobia monetária.

Quando me aposentar,

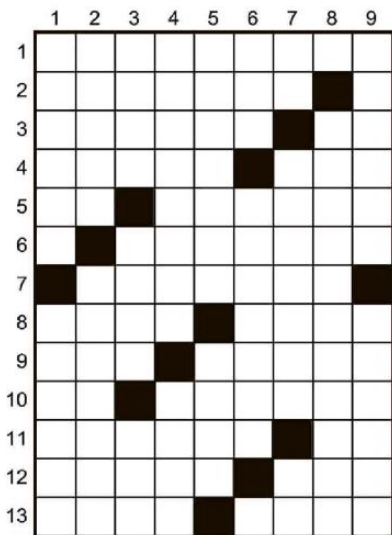
Sinto que sofro de agorafobia monetária. Quando me aposentar, certamente estarei enfiado na cancha de bocha em Capão da Canoa

certamente estarei enfiado na cancha de bocha em Capão da Canoa. Na competição praiana, a intuição dispensa os olhos. Não me imagino em gramados áureos e palácios mirando o impossível. A essa altura da vida, já não passarei no teste de vista do Detran.

As únicas práticas desportivas que fogem à regra são o pingue-pongue e a sinuca. Mas são feitas na mesa, daí não valem.

Talvez o beach tennis decreto o fim do elitismo das bolas mermas. Vem engatinhando com enorme sucesso como uma derivação descolada e popular no emprego das raquetes.

Das esferas miúdas, eu somente me dei bem com as bolinhas de gude. Aliás, elas não deixavam de representar uma riqueza, uma valiosa moeda de troca no recreio, e terminariam garantindo a minha sobrevivência ao bullying.



Soluções
HORIZONTAIS: 1. MAMBAIRA; 2. AMERICO; 3. NUBIA; 4. A. CARVALHO; 5. IN. ANCARIA; 6. UBERLÂNDIA; 7. SUCUPIRA; 8. SIDA; 9. 200; 10. 41; 11. DOLCE; 12. TÊNISE; 13. SIDA; 14. 200; 15. 200; 16. 200; 17. 200; 18. 200; 19. 200; 20. 200; 21. 200; 22. 200; 23. 200; 24. 200; 25. 200; 26. 200; 27. 200; 28. 200; 29. 200; 30. 200; 31. 200; 32. 200; 33. 200; 34. 200; 35. 200; 36. 200; 37. 200; 38. 200; 39. 200; 40. 200; 41. 200; 42. 200; 43. 200; 44. 200; 45. 200; 46. 200; 47. 200; 48. 200; 49. 200; 50. 200; 51. 200; 52. 200; 53. 200; 54. 200; 55. 200; 56. 200; 57. 200; 58. 200; 59. 200; 60. 200; 61. 200; 62. 200; 63. 200; 64. 200; 65. 200; 66. 200; 67. 200; 68. 200; 69. 200; 70. 200; 71. 200; 72. 200; 73. 200; 74. 200; 75. 200; 76. 200; 77. 200; 78. 200; 79. 200; 80. 200; 81. 200; 82. 200; 83. 200; 84. 200; 85. 200; 86. 200; 87. 200; 88. 200; 89. 200; 90. 200; 91. 200; 92. 200; 93. 200; 94. 200; 95. 200; 96. 200; 97. 200; 98. 200; 99. 200; 100. 200; 101. 200; 102. 200; 103. 200; 104. 200; 105. 200; 106. 200; 107. 200; 108. 200; 109. 200; 110. 200; 111. 200; 112. 200; 113. 200; 114. 200; 115. 200; 116. 200; 117. 200; 118. 200; 119. 200; 120. 200; 121. 200; 122. 200; 123. 200; 124. 200; 125. 200; 126. 200; 127. 200; 128. 200; 129. 200; 130. 200; 131. 200; 132. 200; 133. 200; 134. 200; 135. 200; 136. 200; 137. 200; 138. 200; 139. 200; 140. 200; 141. 200; 142. 200; 143. 200; 144. 200; 145. 200; 146. 200; 147. 200; 148. 200; 149. 200; 150. 200; 151. 200; 152. 200; 153. 200; 154. 200; 155. 200; 156. 200; 157. 200; 158. 200; 159. 200; 160. 200; 161. 200; 162. 200; 163. 200; 164. 200; 165. 200; 166. 200; 167. 200; 168. 200; 169. 200; 170. 200; 171. 200; 172. 200; 173. 200; 174. 200; 175. 200; 176. 200; 177. 200; 178. 200; 179. 200; 180. 200; 181. 200; 182. 200; 183. 200; 184. 200; 185. 200; 186. 200; 187. 200; 188. 200; 189. 200; 190. 200; 191. 200; 192. 200; 193. 200; 194. 200; 195. 200; 196. 200; 197. 200; 198. 200; 199. 200; 200. 200; 201. 200; 202. 200; 203. 200; 204. 200; 205. 200; 206. 200; 207. 200; 208. 200; 209. 200; 210. 200; 211. 200; 212. 200; 213. 200; 214. 200; 215. 200; 216. 200; 217. 200; 218. 200; 219. 200; 220. 200; 221. 200; 222. 200; 223. 200; 224. 200; 225. 200; 226. 200; 227. 200; 228. 200; 229. 200; 230. 200; 231. 200; 232. 200; 233. 200; 234. 200; 235. 200; 236. 200; 237. 200; 238. 200; 239. 200; 240. 200; 241. 200; 242. 200; 243. 200; 244. 200; 245. 200; 246. 200; 247. 200; 248. 200; 249. 200; 250. 200; 251. 200; 252. 200; 253. 200; 254. 200; 255. 200; 256. 200; 257. 200; 258. 200; 259. 200; 260. 200; 261. 200; 262. 200; 263. 200; 264. 200; 265. 200; 266. 200; 267. 200; 268. 200; 269. 200; 270. 200; 271. 200; 272. 200; 273. 200; 274. 200; 275. 200; 276. 200; 277. 200; 278. 200; 279. 200; 280. 200; 281. 200; 282. 200; 283. 200; 284. 200; 285. 200; 286. 200; 287. 200; 288. 200; 289. 200; 290. 200; 291. 200; 292. 200; 293. 200; 294. 200; 295. 200; 296. 200; 297. 200; 298. 200; 299. 200; 300. 200; 301. 200; 302. 200; 303. 200; 304. 200; 305. 200; 306. 200; 307. 200; 308. 200; 309. 200; 310. 200; 311. 200; 312. 200; 313. 200; 314. 200; 315. 200; 316. 200; 317. 200; 318. 200; 319. 200; 320. 200; 321. 200; 322. 200; 323. 200; 324. 200; 325. 200; 326. 200; 327. 200; 328. 200; 329. 200; 330. 200; 331. 200; 332. 200; 333. 200; 334. 200; 335. 200; 336. 200; 337. 200; 338. 200; 339. 200; 340. 200; 341. 200; 342. 200; 343. 200; 344. 200; 345. 200; 346. 200; 347. 200; 348. 200; 349. 200; 350. 200; 351. 200; 352. 200; 353. 200; 354. 200; 355. 200; 356. 200; 357. 200; 358. 200; 359. 200; 360. 200; 361. 200; 362. 200; 363. 200; 364. 200; 365. 200; 366. 200; 367. 200; 368. 200; 369. 200; 370. 200; 371. 200; 372. 200; 373. 200; 374. 200; 375. 200; 376. 200; 377. 200; 378. 200; 379. 200; 380. 200; 381. 200; 382. 200; 383. 200; 384. 200; 385. 200; 386. 200; 387. 200; 388. 200; 389. 200; 390. 200; 391. 200; 392. 200; 393. 200; 394. 200; 395. 200; 396. 200; 397. 200; 398. 200; 399. 200; 400. 200; 401. 200; 402. 200; 403. 200; 404. 200; 405. 200; 406. 200; 407. 200; 408. 200; 409. 200; 410. 200; 411. 200; 412. 200; 413. 200; 414. 200; 415. 200; 416. 200; 417. 200; 418. 200; 419. 200; 420. 200; 421. 200; 422. 200; 423. 200; 424. 200; 425. 200; 426. 200; 427. 200; 428. 200; 429. 200; 430. 200; 431. 200; 432. 200; 433. 200; 434. 200; 435. 200; 436. 200; 437. 200; 438. 200; 439. 200; 440. 200; 441. 200; 442. 200; 443. 200; 444. 200; 445. 200; 446. 200; 447. 200; 448. 200; 449. 200; 450. 200; 451. 200; 452. 200; 453. 200; 454. 200; 455. 200; 456. 200; 457. 200; 458. 200; 459. 200; 460. 200; 461. 200; 462. 200; 463. 200; 464. 200; 465. 200; 466. 200; 467. 200; 468. 200; 469. 200; 470. 200; 471. 200; 472. 200; 473. 200; 474. 200; 475. 200; 476. 200; 477. 200; 478. 200; 479. 200; 480. 200; 481. 200; 482. 200; 483. 200; 484. 200; 485. 200; 486. 200; 487. 200; 488. 200; 489. 200; 490. 200; 491. 200; 492. 200; 493. 200; 494. 200; 495. 200; 496. 200; 497. 200; 498. 200; 499. 200; 500. 200; 501. 200; 502. 200; 503. 200; 504. 200; 505. 200; 506. 200; 507. 200; 508. 200; 509. 200; 510. 200; 511. 200; 512. 200; 513. 200; 514. 200; 515. 200; 516. 200; 517. 200; 518. 200; 519. 200; 520. 200; 521. 200; 522. 200; 523. 200; 524. 200; 525. 200; 526. 200; 527. 200; 528. 200; 529. 200; 530. 200; 531. 200; 532. 200; 533. 200; 534. 200; 535. 200; 536. 200; 537. 200; 538. 200; 539. 200; 540. 200; 541. 200; 542. 200; 543. 200; 544. 200; 545. 200; 546. 200; 547. 200; 548. 200; 549. 200; 550. 200; 551. 200; 552. 200; 553. 200; 554. 200; 555. 200; 556. 200; 557. 200; 558. 200; 559. 200; 560. 200; 561. 200; 562. 200; 563. 200; 564. 200; 565. 200; 566. 200; 567. 200; 568. 200; 569. 200; 570. 200; 571. 200; 572. 200; 573. 200; 574. 200; 575. 200; 576. 200; 577. 200; 578. 200; 579. 200; 580. 200; 581. 200; 582. 200; 583. 200; 584. 200; 585. 200; 586. 200; 587. 200; 588. 200; 589. 200; 590. 200; 591. 200; 592. 200; 593. 200; 594. 200; 595. 200; 596. 200; 597. 200; 598. 200; 599. 200; 600. 200; 601. 200; 602. 200; 603. 200; 604. 200; 605. 200; 606. 200; 607. 200; 608. 200; 609. 200; 610. 200; 611. 200; 612. 200; 613. 200; 614. 200; 615. 200; 616. 200; 617. 200; 618. 200; 619. 200; 620. 200; 621. 200; 622. 200; 623. 200; 624. 200; 625. 200; 626. 200; 627. 200; 628. 200; 629. 200; 630. 200; 631. 200; 632. 200; 633. 200; 634. 200; 635. 200; 636. 200; 637. 200; 638. 200; 639. 200; 640. 200; 641. 200; 642. 200; 643. 200; 644. 200; 645. 200; 646. 200; 647. 200; 648. 200; 649. 200; 650. 200; 651. 200; 652. 200; 653. 200; 654. 200; 655. 200; 656. 200; 657. 200; 658. 200; 659. 200; 660. 200; 661. 200; 662. 200; 663. 200; 664. 200; 665. 200; 666. 200; 667. 200; 668. 200; 669. 200; 670. 200; 671. 200; 672. 200; 673. 200; 674. 200; 675. 200; 676. 200; 677. 200; 678. 200; 679. 200; 680. 200; 681. 200; 682. 200; 683. 200; 684. 200; 685. 200; 686. 200; 687. 200; 688. 200; 689. 200; 690. 200; 691. 200; 692. 200; 693. 200; 694. 200; 695. 200; 696. 200; 697. 200; 698. 200; 699. 200; 700. 200; 701. 200; 702. 200; 703. 200; 704. 200; 705. 200; 706. 200; 707. 200; 708. 200; 709. 200; 710. 200; 711. 200; 712. 200; 713. 200; 714. 200; 715. 200; 716. 200; 717. 200; 718. 200; 719. 200; 720. 200; 721. 200; 722. 200; 723. 200; 724. 200; 725. 200; 726. 200; 727. 200; 728. 200; 729. 200; 730. 200; 731. 200; 732. 200; 733. 200; 734. 200; 735. 200; 736. 200; 737. 200; 738. 200; 739. 200; 740. 200; 741. 200; 742. 200; 743. 200; 744. 200; 745. 200; 746. 200; 747. 200; 748. 200; 749. 200; 750. 200; 751. 200; 752. 200; 753. 200; 754. 200; 755. 200; 756. 200; 757. 200; 758. 200; 759. 200; 760. 200; 761. 200; 762. 200; 763. 200; 764. 200; 765. 200; 766. 200; 767. 200; 768. 200; 769. 200; 770. 200; 771. 200; 772. 200; 773. 200; 774. 200; 775. 200; 776. 200; 777. 200; 778. 200; 779. 200; 780. 200; 781. 200; 782. 200; 783. 200; 784. 200; 785. 200; 786. 200; 787. 200; 788. 200; 789. 200; 790. 200; 791. 200; 792. 200; 793. 200; 794. 200; 795. 200; 796. 200; 797. 200; 798. 200; 799. 200; 800. 200; 801. 200; 802. 200; 803. 200; 804. 200; 805. 200; 806. 200; 807. 200; 808. 200; 809. 200; 810. 200; 811. 200; 812. 200; 813. 200; 814. 200; 815. 200; 816. 200; 817. 200; 818. 200; 819. 200; 820. 200; 821. 200; 822. 200; 823. 200; 824. 200; 825. 200; 826. 200; 827. 200; 828. 200; 829. 200; 830. 200; 831. 200; 832. 200; 833. 200; 834. 200; 835. 200; 836. 200; 837. 200; 838. 200; 839. 200; 840. 200; 841. 200; 842. 200; 843. 200; 844. 200; 845. 200; 846. 200; 847. 200; 848. 200; 849. 200; 850. 200; 851. 200; 852. 200; 853. 200; 854. 200; 855. 200; 856. 200; 857. 200; 858. 200; 859. 200; 860. 200; 861. 200; 862. 200; 863. 200; 864. 200; 865. 200; 866. 200; 867. 200; 868. 200; 869. 200; 870. 200; 871. 200; 872. 200; 873. 200; 874. 200; 875. 200; 876. 200; 877. 200; 878. 200; 879. 200; 880. 200; 881. 200; 882. 200; 883. 200; 884. 200; 885. 200; 886. 200; 887. 200; 888. 200; 889. 200; 890. 200; 891. 200; 892. 200; 893. 200; 894. 200; 895. 200; 896. 200; 897. 200; 898. 200; 899. 200; 900. 200; 901. 200; 902. 200; 903. 200; 904. 200; 905. 200; 906. 200; 907. 200; 908. 200; 909. 200; 910. 200; 911. 200; 912. 200; 913. 200; 914. 200; 915. 200; 916. 200; 917. 200; 918. 200; 919. 200; 920. 200; 921. 200; 922. 200; 923. 200; 924. 200; 925. 200; 926. 200; 927. 200; 928. 200; 929. 200; 930. 200; 931. 200; 932. 200; 933. 200; 934. 200; 935. 200; 936. 200; 937. 200; 938. 200; 939. 200; 940. 200; 941. 200; 942. 200; 943. 200; 944. 200; 945. 200; 946. 200; 947. 200; 948. 200; 949. 200; 950. 200; 951. 200; 952. 200; 953. 200; 954. 200; 955. 200; 956. 200; 957. 200; 958. 200; 959. 200; 960. 200; 961. 200; 962. 200; 963. 200; 964. 200; 965. 200; 966. 200; 967. 200; 968. 200; 969. 200; 970. 200; 971. 200; 972. 200; 973. 200; 974. 200; 975. 200; 976. 200; 977. 200; 978. 200; 979. 200; 980. 200; 981. 200; 982. 200; 983. 200; 984. 200; 985. 200; 986. 200; 987. 200; 988. 200; 989. 200; 990. 200; 991. 200; 992. 200; 993. 200; 994. 200; 995. 200; 996. 200; 997. 200; 998. 200; 999. 200; 1000. 200; 1001. 200; 1002. 200; 1003. 200; 1004. 200; 1005. 200; 1006. 200; 1007. 200; 1008. 200; 1009. 200; 1010. 200; 1011. 200; 1012. 200; 1013. 200; 1014. 200; 1015. 200; 1016. 200; 1017. 200; 1018. 200; 1019. 200; 1020. 200; 1021. 200; 1022. 200; 1023. 200; 1024. 200; 1025. 200; 1026. 200; 1027. 200; 1028. 200; 1029. 200; 1030. 200; 1031. 200; 1032. 200; 1033. 200; 1034. 200; 1035. 200; 1036. 200; 1037. 200; 1038. 200; 1039. 200; 1040. 200; 1041. 200; 1042. 200; 1043. 200; 1044. 200; 1045. 200; 1046. 200; 1047. 200; 1048. 200

REDAÇÃO

Av. Erico Veríssimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

assinante.clickrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR

0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL

comercial@gruportb.com.br

ANÚNCIOS

anuncie@gruportb.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139

Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA

0800.642.4088



9 770104 587028

ZERO HORA, QUARTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 2023

JÁ FOI DITO “Plante seu jardim e decore sua alma, em vez de esperar que lhe tragam flores.” William Shakespeare, dramaturgo inglês (1564-1616)

LIXO NO LUGAR DA ÁGUA

Trecho do Rio Gravataí na Vila Jardim Americana, em Cachoeirinha, está coberto por resíduos descartados de maneira irregular. O problema é antigo, porém ficou ainda mais visível por causa da estiagem. Uma associação de preservação ambiental denunciou o caso. | 16



No local, foram encontrados objetos como latas, garrafas, pedaços de colchões, capacetes velhos, isopor, restos de móveis e plástico

BUSCAS EM MEIO AO CAOS

Após os terremotos que mataram mais de 7,8 mil pessoas na Turquia (foto) e na Síria, equipes de resgate seguem atrás de vítimas sob os escombros. A destruição e o frio pioram as perspectivas de encontrar sobreviventes. | 13



ALVARO REIS, PHOTOPRESS, EXATISSIMO, OUTLEGO

MARROCOS

FLAMENGO PERDE E É ELIMINADO NO MUNDIAL DE CLUBES

Time de Gabigol (foto) caiu ontem na semifinal do torneio ao levar 3 a 2 do Al Hilal e disputará o terceiro lugar.

| 28

ANIVERSÁRIO

RÁDIO GAÚCHA COMEMORA 96 ANOS AO LADO DO PÚBLICO

Nesta quarta-feira, os programas *Timeline* e *Gaúcha Mais* serão transmitidos do Largo Glênio Peres, no centro da Capital.

| 11

CAXIAS DO SUL

MULHER DIZ QUE PERDEU R\$ 100 MIL EM GOLPE

Ela teria sido enganada por Guilherme Selister, investigado por usar as redes sociais para seduzir vítimas e pedir dinheiro.

| 22

“O maior aliado do agronegócio é o uso da tecnologia.”

Leia o artigo de
Sergio Martins Barbosa,
na página 21

Uma parceria pra lá de vibrante

Cantora e atriz gaúcha Duda Brack e Ney Matogrosso apresentam show juntos hoje no Farol Santander

FERNANDA POLO

fernanda.polo@zerohora.com.br

Para coroar sua última semana, o 24º Porto Verão Alegre traz à Capital uma filha de seu solo em parceria com uma das maiores vozes brasileiras. A cantora Duda Brack apresenta o show *Na Pista com Quem Interessa*, com participação especial de Ney Matogrosso, hoje, às 20h, no Farol Santander (Rua Sete de Setembro, 1028). A empolgação com a atração foi tanta que os ingressos esgotaram, levando à abertura de novos setores, que, até o fechamento desta edição, ainda estavam disponíveis a R\$ 250 em sympia.com.br.

O show expressa uma transição entre o segundo álbum solo da compositora de 29 anos, *Caco de Vidro* (2021), e o novo trabalho que ela se prepara para lançar no segundo semestre deste ano. Duda, que também é atriz, realizou apenas três performances do disco, lançado em um período ainda conturbado da pandemia, e logo passou a integrar o elenco da novela *Além da Ilusão*, da Globo, levando à interrupção da turnê. Quando as gravações foram finalizadas, decidiu retomar os shows. Contudo, sentiu que queria levar outra energia aos palcos, mais condizente com seu trabalho atual, e, assim, alterou o nome da apresentação.

Desta maneira, *Na Pista com Quem Interessa* reúne grande

parte das canções que integram *Caco de Vidro* e novas versões de músicas de seu primeiro álbum, *É* (2015), trazendo elementos do funk carioca, da música latina e do hip hop 2000. A compositora também faz versões de canções de artistas como Rosalía, BaianaSystem, Pablo Vittar e Destiny's Child.

Visto que o disco mais recente da artista foi lançado pelo selo de Ney Matogrosso a convite do cantor, compositor, dançarino, ator e diretor, ele se junta a ela em algumas apresentações. A participação costura-se ao repertório de Duda, com as músicas de ambos conversando, já que, para ela, o discurso da discografia de Ney está intimamente ligado ao seu, em questões como liberdade, meio ambiente e questionamento do patriarcado.

— Ele é uma grande referência, as músicas dele refletem um pouco do que é a minha busca na vida e na carreira — conta Duda. — O show é bem emocionante, é uma participação de luxo.

Portanto, refletindo o conte-

túdo dos discos da cantora, a performance traz um discurso que abrange questões políticas e sociais, com um caráter feminista, que permeia o trabalho e a vida de Duda. Com um show que descreve como moderno, com características performáticas, ela prepara uma noite vibrante e dançante para conquistar o público porto-alegrense. A apresentação traz ainda Larissa Conforto na bateria, Fábio Sá no baixo e Diego Polini na guitarra, fazendo uso também de recursos eletrônicos.

— Eu digo para ela toda hora,

e ela não acredita: “Duda, seu show é bom, as pessoas gostam de você, você não precisa de mini” (risos). As pessoas, quando vão ver, adoram o show dela. Mas aí, tudo bem, eu vou e faço, porque eu gosto muito dela. Mas eu acho que ela já segura, ela é muito boa — revela o cantor, conhecido por seu vestuário e maquiagem exóticos que, junto a suas performances, desafiam padrões conservadores da sociedade e lhe renderam o título de *showman* da MPB.

Amizade

Na performance especial, Ney canta canções icônicas de sua discografia, como *Sangue Latino*, *Ballada do Louco* e *Bandido*, acompanhado pela gaúcha em algumas das faixas. Além disso, eles apresentam a música *Ouro Lata*, que gravaram com BaianaSystem e está no último álbum da artista.

De modo geral, a participação do lendário artista.

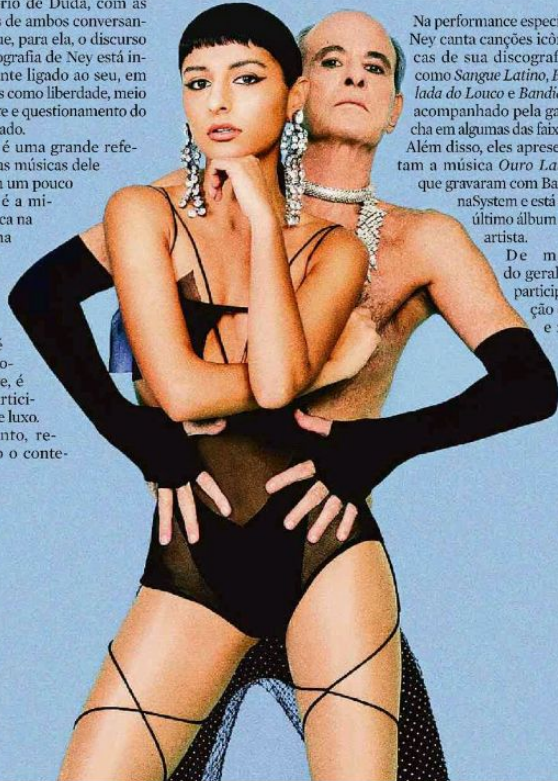
— Quando ele faz a entrada triunfal, eu fico: “Meu Deus, o Ney Matogrosso está no meu palco”. É muito emocionante, mas, ao mesmo tempo, não fico desconfortável, muito pelo contrário, porque a gente já tem intimidade — afirma.

— Essa participação dele coroa um momento da minha trajetória que ele abraçou, acolheu e impulsionou — explica. — Nesse show, a gente, sempre que pode, gosta de ter a presença dele, por toda a história. Foi um disco que lancei junto com ele.

Os dois se conheceram em função de um projeto que a artista integrou ao lado de Charles Gavin, ex-Titãs. Duda e Gavin desenvolveram um show e o álbum *Primavera nos Dentes*, uma releitura do repertório do Secos & Molhados, que sempre foi uma grande referência para ela. Ney ouviu o disco e, encantado com a voz da cantora, foi assisti-los. Assim, teve início a troca artística entre Duda e Ney.

Do encontro profissional nasceu uma grande amizade, que extrapola os palcos — e inclui tardes de conversas, café e banhos de piscina. Mesmo com a proximidade entre os dois, Duda ainda enfrenta um misto de emoções ao subir ao palco com o lendário artista.

— Quando ele faz a entrada triunfal, eu fico: “Meu Deus, o Ney Matogrosso está no meu palco”. É muito emocionante, mas, ao mesmo tempo, não fico desconfortável, muito pelo contrário, porque a gente já tem intimidade — afirma.



Espectáculo de Duda e Ney integra o Porto Verão Alegre

A QUARENTENA DO GURI DE URUGUAIANA

A pandemia de covid-19 alterou a rotina de toda a população, com quarentena, uso de máscara, agenda de vacinação etc. É disso que o Guri de Uruguiana trata em seu novo espetáculo.

Jair Kobe (foto) apresenta no Porto Verão Alegre Os Novos Causos do Guri de Uruguiana Pós-covid, em que o irreverente gaudério fala sobre seu isolamento social com a patroa, Silvia Helena, e o desenvolvimento da vacina Bagualovac, entre outras aventuras, sempre acompanhado de Licurgo, o Gaúcho Emo (Vitor Leal).

As sessões serão hoje e amanhã, às 21h, no Teatro do CIEE (Rua Dom Pedro II, 861), na Capital. Os ingressos custam R\$ 40 e podem ser adquiridos no portal no festival, disponíveis no link gzh.rs/porto_verao.



A FRANÇA PELA VOZ DE CHIARA CIVELLO

Em turnê com o show do álbum *Chansons: International French Standards*, a italiana Chiara Civello (foto) se apresentará nesta noite, às 21h, no Agulha (Rua Conselheiro Camargo, 300). Cantora, compositora e pianista, a artista é influenciada por ritmos como o jazz e o blues. Seu mais recente trabalho, que ela traz para o Brasil, surgiu como uma homenagem a compositores que são referências da música francesa. Michel Legrand, Édith Piaf e Jacques Brel são alguns dos nomes que inspiram Civello.

A apresentação tem ingressos à venda a partir de R\$ 60 no site sympa.com.br, com taxas.



Espetáculo

Diálogo entre as espécies

Coletivo Grupelho apresenta "Céu-duro" hoje, na Praça da Alfândega, dentro da programação do projeto Farol.live



Trabalho partiu de reflexão sobre as formas e as cidades

O projeto Farol.live se juntou ao Kino Beat Festival para promover, nesta noite, uma intervenção artística do Coletivo Grupelho. A partir das 19h, com entrada franca, os artistas estarão na Praça da Alfândega, em frente ao Farol Santander (Rua Sete de Setembro, 1.028), para apresentar *Céu-duro*.

A performance é o resultado da residência artística Formigueiro, que integra a programação do festival audiovisual. Há, aqui, um questionamento que direciona os movimentos encenados pelos atores: como perceber as relações entre as espécies que ocorrem na praça?

Esta pergunta se conecta com a proposta da residência artística, que desafiou seus integrantes a produzirem trabalhos a partir de dois pilares: as figuras das formas e das cidades. Partindo de todas essas reflexões, o grupo desenvolveu um trabalho que pensa o corpo dos indivíduos como algo que expressa sentidos de coletividade. Ou seja, um ser conectado com seu meio.

Em atividade desde 2016, o Coletivo Grupelho realiza seus trabalhos sempre a partir dessa relação entre o corpo e a rua. Formado por artistas que têm experiência em áreas como artes, comunicação e psicologia, o grupo utiliza a dança contemporânea como ferramenta que une esses diferentes conhecimentos para, assim, inseri-los em suas performances.

Atividades

Ao longo de 10 meses, a primeira temporada do FarolLive contará com 20 performances, reunindo artistas de diferentes vertentes, que serão gravadas ao vivo e difundidas pelos canais do projeto.

Também serão realizadas atividades formativas gratuitas, como oficinas, palestras, vivências e workshops. A curadoria é de Gabriel Cevallos, fundador do Kino Beat.

O colunista Jefferson Tenório está em férias

QUADRINHOS

Tapejara - O Último Guasca Louzada

PENTÁGONO DESCOBRE NOVO BALÃO DA CHINA



The bloody dream of the Japanese military caste vanished in the test of a note in the Four Powers accepting the terms of the Potsdam Declaration of July 26, 1945, which amplified the Cairo Declaration of 1943.

Like the previous items in the sewerage correspondence, today's Japanese document was forwarded through the Swiss Foreign Office and Bern and the Swiss Legation in Washington. The note of total capitulation was delivered to the State Department by the Legation Chancery d'Albanie at 6:10 P.M., after the third and most anxious day of waiting in Tokyo; the embassy intensified by several premises



Niquel Nausea Fernando Gonsales



Artur, o Arteiro Rafael Corrêa



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



Em casa

Mais dilemas para Lica, Ellen, Benê, Tina e Keyla

Segunda temporada da série "As Five" estreia hoje no Globoplay

Ellen, Lica, Benê, Tina e Keyla estão de volta: a série nacional *As Five* retorna hoje para sua segunda temporada, exclusivamente no Globoplay.

Respectivamente interpretadas por Heslanei Vieira, Manoela Aliperti, Daphne Bozaski, Ana Hikari e Gabriela Medvedowski, as protagonistas são velhas conhecidas do público, uma vez que foram concebidas ainda como as heroínas de *Malhação: Viva a Diferença*, temporada de 2017 da série juvenil.

De lá para cá, a popularidade do quinteto seguiu tão forte que a Globo decidiu criar o spin-off *As Five*, atendendo a pedidos, em 2020. E deu mais do que certo, com a primeira temporada conquistando distinções como o prêmio de Melhor Lançamento Nacional do Splash Awards e a categoria Maratonei do MTV Millennial Awards Brasil.

Tal sucesso garantiu não apenas a segunda temporada, que contará com oito capítulos, lançados semanalmente, de dois em dois, ao longo dos próximos meses, como a renovação para uma terceira fase, ainda sem data de estreia divulgada.

Personagem

Na nova leva de episódios, o público pode esperar ver as cinco protagonistas enfrentando novos dilemas e desafios da vida adul-



Nova fase da produção seguirá debatendo temas sociais em pauta hoje

ta", segundo o material de divulgação da série disponibilizado à imprensa pela Globo.

Segundo os criadores, tampouco ficarão de fora da trama temas como desigualdade social, racismo, orientação sexual e religião, dando sequência às discussões sérias que foram introduzidas ao longo de todo o desenvolvimento das *Five*.

Outro destaque desta temporada é a entrada de uma nova personagem, a advogada Maura (Tamiris Ohanna), que deve se aproximar do quinteto após começar a trabalhar com Ellen.

Criada por Cao Hamburger, a segunda temporada de *As Five* tem direção artística de Fabrício Mamberti e direção-geral de Daiara Toffoli.

Cinema do Líder exhibe "Heróis de Fogo" na RBS TV

Depois de animar a noite de segunda-feira do líder Gustavo e de seus convidados dentro da casa do *Big Brother Brasil 23*, o longa-metragem russo *Heróis de Fogo* (2020) ganha exibição nesta noite na RBS TV. A produção, no ar partir das 23h20min, logo após o episódio diário do *BBB*, é destaque na faixa semanal Cinema do Líder, no ar sempre às quartas-feiras.

Com direção de Aleksey Nuzhny, o filme retrata o cotidiano de bombeiros e equipes de resgate do Serviço de Proteção Aérea da Floresta (*Avialesokhrana*) e do Ministério de Situações de Emergência da Rússia, dando

destaque tanto para os aspectos dramáticos da vida destes profissionais, quanto aos momentos mais singelos de seu dia a dia, com espaço para romance, amizades e descontração.

Com imagens reais dos incêndios florestais no território de Krasnoyarsk, no oeste da Sibéria, o filme também aposta em sequências de ação e efeitos especiais para colocar o espectador na pele das equipes de emergência.

Além da exibição na televisão aberta, o filme está disponível para streaming no Globoplay, para assinantes dos canais Telecine e para aluguel no YouTube Movies e na Apple TV.



Elenco tem Stasya Miloslavskaya

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora LM
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jomai do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jomai Hoje
14:45 Chocolate com Pimenta
15:35 A Seleção
17:15 O Rei do Gado
18:25 Mar do Sertão
19:10 RBS Notícias
19:40 Vão na Fé
20:50 Jomai Nacional
21:20 Travessia
22:25 Big Brother Brasil 23
23:20 Cinema do Líder
00:55 Jomai do Globo

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
07:00 JR 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balança Geral RS
15:30 Os Dez Mandamentos
16:30 Cidade Alerta
17:10 JR 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 JR 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jomai do Record
21:00 Jesus
21:30 Paulistão - Santos x S. Bento
23:30 Quilos Mortais
24:30 JR 24h
24:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Dicas de Amor
02:30 Poliana Moça
03:50 Programação Lard

4 TV PAMPA

05:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa da Família
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jomai da Manhã
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:30 Superpê

23:50

Pampa Show -
Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa -
Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
11:45 SBT Rio Grande
13:00 Carly
14:15 Marisol
15:20 Casos de Família
16:20 Infelizmente
17:20 A Dona
18:00 Três Vezes Ana
18:45 Vencer o Desamor
19:20 SBT Rio Grande
2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Clumpiques de um Pinguete
22:45 Programa do Ratinho
00:30 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
01:35 SBT News no TV

7 TV

06:30 Eclipses
07:00 Vício Agrícola
08:00 Brasil em Dia - A Vivo
08:15 Consumidor em Pauta -
Inédito
08:45 Saco Rato
09:58 A Ratinha e o Urso
09:50 Petonauta
09:25 Martin Manhã
09:35 S. J. Tangua e Da Raposa
09:40 Cinema B
10:00 O Show da Luna!
10:12 O Poderoso Mike
10:20 Eu Sou um Gênio
10:35 Meu Cavaleiro e Eu
10:44 O Pantanal e os Outros Bichos
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Um Dia na Cozinha
12:00 TV Esportes
12:15 Repórter Brasil Tande
13:30 Consumidor em Pauta
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família
16:00 Brasil Vivo de Cinema
16:30 Animais Bebês
17:00 Contos do Sul da Terra
18:00 Estação Cultura
18:30 Redação TV
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 A Terna Prometida

21:00

Brasil Vivo de Cinema
21:30 Segredos da Austrália Selvagem
22:30 Estação Cultura
23:00 Favela do Brasil
23:30 Consumidor em Pauta
00:00 TV Esportes
00:15 A Terna Prometida
01:15 Índia Selvagem
02:15 Brasil Vivo de Cinema

10 BAND

06:00 Show da Fé
08:00 Bona Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Culu Fonseca
16:00 Brasil Uggente
18:50 Band Cidade
19:20 Jomai da Band
20:30 Fautão na Band
22:00 Valor da Vida
23:00 Cine Clube - Ataque ao Prédio
00:30 Agenda Carica - Boletim
00:35 Jomai da Band
01:30 Que Fim Levou?
01:35 Esporte Total
02:30 Bandnews Docs

48 ULBRA TV

06:00 Energia
06:30 Matéria de Capa
07:00 Corrente
07:15 Vamos Brincar
07:30 Papo Certo
08:00 Quanto da Cultura
12:00 Jomai da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:30 Quanto da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida - Mensagens
17:05 Rio Grande Agora
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Carreira
20:00 Papo Certo
20:30 Hiperconectado
21:00 Jomai da Cultura
22:00 Legião Estrangeira
23:00 Giro Econômico
23:30 Camarote 21
00:00 Manos e Minas
01:00 Mosaicos Musicais
01:45 Territórios Culturais
02:00 Saúde Brasil

Novelas

MAR DO SERTÃO - RBS TV 18h25MIN

Candoca decide ser a consultora de Firmino. Floro nomea Deodora como diretora de obras. Candoca, Maruan e Firmino conversam sobre a retomada dos projetos que trarão benefícios para Candeira. José leva Candoca para ver a casa de Candente terminada. Omar e sua convites se despedem de Maruan, Labibe, Zahny, Lafra, Timbó e sua família. Candoca encoraja Firmino a não desistir de Lorena. Firmino aceita a sugestão de Timbó e contrata Tomá como diretor financeiro. Xaviera se aconselha com Irmênin. Timbó inaugura sua plataforma petrolífera.

VAI NA FÉ - RBS TV 19h40MIN

Sol e Carlinho culpam Otávio pelo embriaguez de Jennifer. Jennifer afirma para a mãe que Otávio não teve culpa que aconteceu com ela. Theo destrata Clara. Jennifer confronta Gaúla. Ricardo se insinua para Lumiar. Ben descobre por que Dezêrri estava escondendo seu filho. Começa o julgamento de Dezêrri. Elia começa Wilma a deixar que ela faça fofoca, comprometendo de Lul com Gisela para conseguir vitalidade para ele. Ben fica aliviado quando consegue a prova de que precisava para ganhar o caso de Dezêrri. Os alunos de Lumiar vibram com a performance de Ben no tribunal. Kate leva Theo até a casa de Sol.

POLIANA MOÇA - SBT, 20h30MIN

Joana conta tudo para Claudia sobre Benício. Glória toma susto com Pinquido. Helo apresenta o colégio para Henrique. Celeste pergunta para Tânia se ela já foi atrás de alguém que sabe mexer no hardware para o Lúccz. Duralp pergunta para André se ele vai assumir algo mais sério com Raquel. Sem memória, Pinquido pergunta se João e Poliana são namorados.

TRAVESSIA - RBS TV 21h20MIN

Cidália diz a Talita que dará um voto de confiança a uma missão para a funcionária: pegar uma pasta com as orientações de Guerra, caso o empresário venha a falecer. Guerra avisa a Ari para não mexer em seus pertences. Talita comenta com Lúcia sua estranheza ao saber que Ari não contou a ninguém que esteve com Cidália. Helo aconselha Otto a não sair do Rio. Cidália conta a Cidália sobre a bomba que colocaram no carro de Guerra, deixando a amiga atônita. Steno avisa que a cirurgia de Guerra foi bem-sucedida. Chiara tira satisfações com Ari por não ter lhe informado sobre a cirurgia do pai.

VIDAS EM JOGO - RECORD, 21h45MIN

Capitão não será solto por causa do Campeonato Paulista.